

DÓLAR FECHA ABAIXO DE R\$ 5 PELA PRIMEIRA VEZ DESDE MAIO; BOLSA RECUA APÓS ALTA HISTÓRICA NA SEGUNDA-FEIRA.



O dólar fechou em queda nessa terça-feira (6), recuando 0,49%, cotado a R\$ 4,97. A última vez que a moeda norte-americana ficou abaixo desse nível havia sido em 18 de maio deste ano. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), também encerrou em baixa, após a forte valorização da véspera. Página 32



BRASIL PERDE RITMO E DEVE CRESCER MENOS DO QUE A AMÉRICA LATINA EM 2026, DIZ O BANCO MUNDIAL.

Divulgação/AFA

Página 34



MESSI SE DESPEDE DA SELEÇÃO ARGENTINA COM GOL, ASSISTÊNCIAS E MUITA EMOÇÃO.

Lionel Messi se despediu nessa terça-feira (6) da Seleção da Argentina, com um gol e duas assistências na vitória sobre o Benim, por 3 a 0, em partida amistosa. Após o apito final, o camisa 10 foi homenageado com um show de drones e agradeceu por tudo o que viveu na equipe argentina. Página 91

SEM DAR DETALHES, FLÁVIO FALA EM USAR A MAIORIA DO CONGRESSO PARA MUDAR A CONSTITUIÇÃO.

Página 15

PL e PT são os partidos que mais elegeram deputados estaduais; veja ranking.

O PL foi o partido que mais elegeu deputados estaduais e distritais no País e terá a maior bancada isolada em dez unidades da Federação. Ao todo, a sigla elegeu 212 parlamentares nas eleições de 2026. Em seguida aparecem o PT, com 141 eleitos; o MDB, com 112; e o PSD, com 103. São os únicos quatro partidos que superaram a marca de 100 deputados estaduais e distritais eleitos.

Na sequência estão PP (81), Republicanos (78) e União Brasil (73), seguidos por Podemos (47), PSB (42), PSDB e PSOL (26 cada), PDT (24), PV (19), Avante (17), Novo (15), PRD (13), PCdoB (9), Agir (7) e Solidariedade (4). Rede e Mobiliza elegeram três parlamentares cada, enquanto Cidadania, DC, Democrata e Missão elegeram um cada. O PRTB foi o único partido que não elegeu deputados estaduais ou distritais, segundo o levantamento.

O PL foi o partido que mais cresceu em números absolutos. A legenda aumentou 64% sua bancada nas assembleias legislativas, com 83 eleitos a mais que em 2022, quando fez 129 deputados estaduais e distritais.

O segundo maior crescimento absoluto foi do PSD, que ganhou 25 cadeiras e passou de 78 para 103 deputados. O PT, que é o segundo partido com mais eleitos nas assembleias legislativas, acrescentou 23 par-

lamentares à bancada, enquanto o MDB ganhou 17, passando de 95 para 112.

Proporcionalmente, o Novo triplicou o número de eleitos, saindo passou de cinco deputados em 2022 para 15 em 2026.

Além de liderar o ranking nacional, o PL terá a maior bancada isolada em dez unidades da Federação: Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

As maiores bancadas do PL estão em São Paulo, com 27 deputados, e em Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 21 cada. Em Santa Catarina, a legenda elegeu 16 deputados; no Rio Grande do Sul, 12; no Mato Grosso do Sul, nove; em Rondônia e no Rio Grande do Norte, sete cada; no Espírito Santo, seis; e no Distrito Federal, cinco.

O partido ainda divide a maior bancada em outros dois Estados. No Paraná, PL e PSD elegeram 14 deputados cada. Em Tocantins, PL e Republicanos ficaram com cinco cadeiras cada. Com os empates, portanto, o partido lidera ou divide a liderança em 12 das 27 unidades da Federação.

O PT lidera isoladamente em dois Estados do Nordeste. Na Bahia, elegeu 14 deputados, à frente do PSD, com nove, e do PL, com sete. No

Lucas Kloss/AL-RS



No Rio Grande do Sul, o PL elegeu 12 deputados.

Piauí, foram 13 deputados petistas, contra oito do MDB e cinco do PSD.

O MDB, por sua vez, apresenta algumas das maiores concentrações estaduais de uma única legenda. O partido lidera em Alagoas, com 15 deputados; Maranhão, com 17; Pará, com 13; e Goiás, com sete.

Há ainda lideranças regionais de outras siglas. O PSB tem a maior bancada no Ceará, com 13 deputados, e divide a liderança em Pernambuco com o PSD, com nove cada. O União Brasil lidera em Roraima, com oito; em Sergipe, com seis; e no Amazonas, com cinco.

Na Paraíba, Republicanos e PP dividem a liderança, com oito deputados cada. No Amapá, Republicanos e União Brasil também empatam na primeira posição, com cinco cada.

Proporcionalmente, algumas das maiores quedas ocorreram entre partidos que já tinham bancadas menores. O PRTB

não elegeu nenhum deputado estadual ou distrital em 2026, após ter eleito sete em 2022. Já o Cidadania passou de 17 eleitos para apenas um, uma redução de cerca de 94% da bancada.

O PSDB registrou a maior redução em números absolutos. O partido passou de 54 deputados estaduais e distritais eleitos em 2022 para 26 em 2026, uma perda de 28 cadeiras. Logo depois aparece o União Brasil, que passou de 100 para 73, queda de 27.

Considerando as mudanças partidárias ocorridas desde a última eleição, o Solidariedade também sofreu forte retração. Solidariedade e Pros, incorporado ao partido em 2023, somavam 28 deputados eleitos em 2022. Neste ano, o Solidariedade elegeu quatro. O PDT também perdeu espaço, passando de 43 para 24 deputados. (Com informações do portal de notícias g1)



Tá com
crédito

Consignado Estadual

Realize seus planos com mais tranquilidade com o **Crédito Consignado Banrisul** para **Servidor Público Estadual**.

Receba o dinheiro rapidamente e conte com:

- Até 180 dias para começar a pagar;
- Taxa especial a partir de 1,69% a.m.*;
- Contrate também pelo App Banrisul;
- Crédito na hora.

Saiba mais:



 **banrisul**

*Sujeito a análise de crédito.

Senado tem pelo menos 49 eleitos pró-impeachment de juízes do Supremo.

O Senado terá, a partir de 2027, ao menos 49 congressistas que defendem o impeachment de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), ainda que com ressalvas, segundo levantamento da Folha de S.Paulo. Para aprovar o afastamento de magistrados são necessários 54 votos, ou seja, dois terços das cadeiras da Casa.

Hoje, 14 senadores que têm mais quatro anos de mandato já se posicionaram a favor da abertura de processos por crimes de responsabilidade contra ministros do Supremo. A partir do próximo ano, eles se somarão aos 35 que foram eleitos no domingo (4) e que também endossam a medida.

É o caso, por exemplo, de Michelle Bolsonaro (PL) e de Bia Kicis (PL), eleitas com recorde de votos pelo Distrito Federal, e de Guilherme Derrite (PP), por São Paulo, e Carlos Portinho (PL), pelo Rio de Janeiro.

Entre os recém-eleitos, 29 foram apoiados pelo candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), que terminou a primeira etapa da disputa ao Planalto à frente de Lula (PT). O filho de Jair Bolsonaro (PL) divulgou uma lista com 48 nomes — ou seja, Flávio conseguiu emplacar 60% dos aliados.

Os dados levam em consideração a troca de mandato de Cleitinho (Republicanos-MG) e Sergio Moro (PL-PR). Eles apoiam o impeachment de ministros do STF, mas foram eleitos governadores

em seus estados e seus suplentes não têm declarações públicas sobre o tema.

O PL também terá a maior bancada no Senado a partir do próximo ano, com 28 congressistas. Elegeu 19 só no domingo e, com isso, terá cerca de três vezes mais representantes na Casa do que o PT, que é o segundo maior partido nessa lista, com nove senadores — foram eleitos seis neste ano.

O atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), segura os pedidos de impeachment contra ministros do STF. Além disso, num aceno a Lula, pautou a votação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que acaba com a escala 6x1. O petista quer colocar Flávio Bolsonaro contra a parede, forçando o senador a se posicionar sobre o projeto.

O grupo político bolsonarista trabalha com a ideia de eleger o coordenador de campanha de Flávio Bolsonaro, Rogério Marinho (PL-RN), ou a ex-ministra da Agricultura do governo Jair Bolsonaro, Tereza Cristina (PP-MS), para a presidência do Senado.

Marinho é favorito do bolsonarismo, por ser mais alinhado às pautas ideológicas do grupo. Já Tereza Cristina é vista como um nome capaz de angariar apoio de uma ala maior do centrão, mas ela não se manifestou de maneira clara sobre apoiar ou não o impeachment de ministros do STF.

Alcolumbre tem man-

Agência Senado



Flávio Bolsonaro apoiou 29 dos 54 candidatos da Casa eleitos no domingo (4).

dato de senador até 2030 e trabalha para conter deserções do centrão para o bolsonarismo. Também busca apoio da base do presidente Lula para se reeleger para a cúpula do Senado na próxima legislatura. O senador havia rompido com o Palácio do Planalto ao articular a rejeição de Jorge Messias ao STF.

Levantamento da Folha de S.Paulo indicou que 116 dos 207 candidatos mais competitivos ao Senado apoiavam o impeachment de ministros do STF.

O principal alvo dos bolsonaristas é o ministro do STF Alexandre de Moraes. Relator do processo da trama golpista, ele foi o condutor do julgamento que levou à prisão o ex-presidente Jair Bolsonaro — condenado pelo Supremo a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

Caso Master

Embora a retirada de ministros do principal tribunal do País tenha sido abraçada principalmente pela base bolsonarista, a pauta também passou a

ser defendida por candidatos mais moderados e até mesmo de esquerda.

A mudança foi motivada pelas revelações ligando ministros do STF a Daniel Vercaro, dono do Banco Master. No ano passado, Vercaro foi preso por liderar um esquema bilionário de fraudes financeiras.

Até o momento, 3 dos 10 ministros do Supremo tiveram algum tipo de relação com o ex-banqueiro, conforme mostram mensagens obtidas pela Polícia Federal do celular de Vercaro — além de Moraes, os ministros Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques.

De acordo com relatório da corporação, Moraes editou contrato de R\$ 131 milhões firmado entre o escritório de advocacia de sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes, e o Master. Além disso, ele é apontado como possível interlocutor de Vercaro, tendo o empresário perguntado ao ministro se deveria sair do país dois dias antes de ser preso pela PF. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

Coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro quer regra para abrir impeachment de ministros do Supremo com a assinatura de 49 senadores.

Dênio Simões/MDR



Senador Rogério Marinho (PL), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha do senador Flávio Bolsonaro à Presidência, afirmou ter sinalizado ao presidente Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o Senado, na próxima legislatura, "não será omissa" em relação a pedidos de impeachment de ministros da Corte. Os dois se reuniram no início da tarde dessa terça-feira (6).

Marinho diz que a campanha de Flávio não tem "espírito de vendeta", mas quer respeito às regras. O impeachment de ministros do STF é uma das principais bandeiras do bolsonarismo e fez com que esse grupo político priorizasse a eleição para o Senado, que tem a prerrogativa de abrir processo contra integrantes da Corte.

"Deixamos claro que na hora em que houver algum crime de responsabilidade por ministro do Supremo o Senado não vai se omitir", afirmou.

Segundo ele, hoje a Casa é "omissa" por não analisar pedidos de impeachment de ministros do STF. O senador defendeu, inclusive, que o regimento interno do Senado seja modificado para que pedidos dessa natureza sejam imediatamente submetidos à Procuradoria da Casa, para que os processos sejam abertos "independentemente da vontade" do presidente do Congresso.

"Não temos vingança, mas não há omissão. A Constituição é clara. Separação de Poderes é elemento basilar da República. Mas não existe poder absoluto. Indício de crime, cometido por quem quer que seja, não pode ser acobertado pelo corporativismo. Não defendemos a omissão, defendemos o cumprimento da Constituição. Se crimes de responsabilidade foram cometidos, eles têm que ser investigados", disse ele.

O senador afirmou que marcou o encontro com Fa-

chin para tratar de uma suposta intervenção de ministros do STF na Justiça Eleitoral. O parlamentar voltou a criticar, por exemplo, as decisões sobre as eleições suplementares no Rio de Janeiro, que não ocorreram.

Fachin também esteve, no início da tarde desta terça, com a líder do governo Luiz Inácio Lula da Silva no Senado, Teresa Leitão (PT-PE). A parlamentar deixou o STF sem falar com a imprensa.

As audiências ocorreram após o primeiro turno das eleições 2026, que resultou na quase duplicação da bancada do PL no Senado. A onda bolsonarista garantiu larga vantagem para a direita emplacar suas pautas a partir de 2027. Já há um número próximo para negociar e buscar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), uma bandeira de aliados de Bolsonaro.

O tamanho da bancada

do PL no Senado gerou preocupação em uma ala do STF sobre o avanço de pedidos de impeachment de ministros da Corte. A avaliação deste grupo é que a composição que saiu das urnas deve gerar um ambiente mais hostil no Congresso. Outros integrantes do tribunal, contudo, afirmam considerar prematuro antecipar um cenário de confronto.

A intensificação da pauta do impeachment de ministros do STF também foi tema de conversas na sala do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) da qual integrantes das Cortes superiores acompanharam a totalização dos votos neste domingo. Em comentários reservados, ministros se diziam preocupados com o tema e com o avanço de outros projetos da extrema-direita que possam enfraquecer o Judiciário.

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro afirma que não haverá clima de “vingança” com o Supremo caso o senador seja eleito presidente.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha do senador Flávio Bolsonaro à Presidência, afirmou ter sinalizado ao presidente Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o Senado, na próxima legislatura, “não será omissivo” em relação a pedidos de impeachment de ministros da Corte. A informação foi prestada pelo parlamentar após uma reunião com Fachin, no início da tarde dessa terça-feira (6).

Marinho diz que a campanha de Flávio Bolsonaro não tem “espírito de vendetta”, mas quer respeito às regras. De outro lado, ressaltou que “na hora em que houver crime de responsabilidade o Senado não vai se omitir”.

“Deixamos claro que na hora em que houver algum crime de responsabilidade por ministro do STF o Senado não vai se omitir”, afirmou.

Segundo ele, hoje a Casa é “omissa” por não analisar pedidos de impeachment de ministros do STF. O senador defendeu, inclusive, que o regimento interno do Senado seja modificado para que os pedidos de impeachment de ministros do STF sejam imediatamente submetidos à Procuradoria da Casa, para que os processos sejam abertos “independen-

Divulgação/Senado Federal



Rogério Marinho (foto) diz que a campanha de Flávio Bolsonaro não tem “espírito de vendetta”.

dentemente da vontade” do presidente do Congresso.

“Não temos vingança, mas não há omissão. A Constituição é clara. Separação de poderes é elemento basilar da República. Mas não existe poder absoluto. Indício de crime, cometido por quem quer que seja, não pode ser acobertado pelo corporativismo. Não defendemos a omissão, defendemos o cumprimento da Constituição. Se crimes de responsabilidade foram cometidos, eles têm que ser investigados”, declarou.

O senador afirmou que marcou o encontro com Fachin para tratar de uma suposta intervenção de ministros do STF na Justiça Eleitoral. O parlamentar voltou a criticar, por exemplo, as decisões sobre as eleições suplementares no Rio de Janeiro, que não ocorre-

ram.

Fachin também esteve, no início da tarde desta terça, com a líder do governo Luiz Inácio Lula da Silva no Senado, Teresa Leitaõ (PT-PE). A parlamentar deixou o STF sem falar com a imprensa.

As audiências ocorreram após o primeiro turno das eleições 2026, que resultou na quase duplicação da bancada do PL no Senado. Como mostrou o GLOBO, a onda bolsonarista garantiu larga vantagem para a direita emplacar suas pautas a partir de 2027. Já há um número próximo para negociar e buscar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), uma bandeira de aliados de Bolsonaro.

O tamanho da bancada do PL no Senado gerou preocupação em uma ala do STF sobre o

avanço de pedidos de impeachment de ministros da Corte. A avaliação deste grupo é que a composição que saiu das urnas deve gerar um ambiente mais hostil no Congresso. Outros integrantes do tribunal, contudo, afirmam considerar prematuro antecipar um cenário de confronto.

A intensificação da pauta do impeachment de ministros do STF também foi tema de conversas na sala do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) da qual integrantes das Cortes superiores acompanharam a totalização dos votos neste domingo. Em comentários reservados, ministros se diziam preocupados com o tema e com o avanço de outros projetos da extrema-direita que possam enfraquecer o Judiciário.

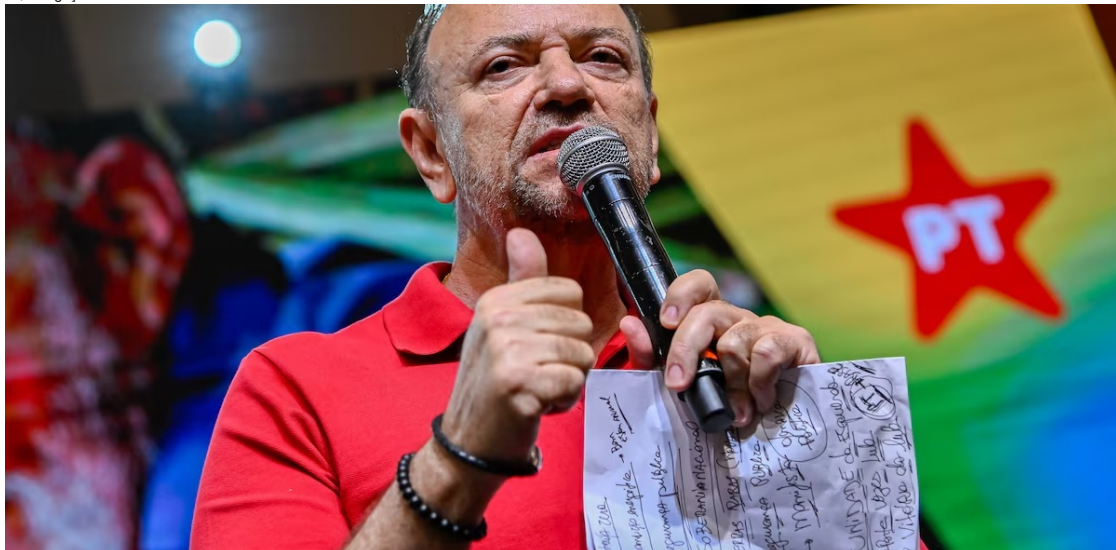
Lula cogita tirar da Presidência a indicação de ministros do Supremo.

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, afirmou nessa terça-feira (6) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem questionado a competência do Poder Executivo de indicar ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). À CNN, Edinho disse que o chefe do Executivo ponderou sobre a participação da sociedade na escolha de integrantes da Corte.

“Outro dia num dialogo comigo, ele (Lula) está querendo e vai ouvir outros juristas, evidente, mas é uma ideia que ele tem e ele quer ouvir mais gente para dar uma posição. Ele mesmo disse: ‘Por que é o presidente da República que tem que indicar ministro do Supremo? Por que que a sociedade civil não pode ser chamada para ela opinar na indicação de um ministro do Supremo? Por que um presidente tem que ter tanto poder sobre um ministro do Supremo?’”, disse Edinho.

O chefe petista afirmou que a ideia ainda é estudada e que Lula buscará ouvir a opinião de juristas.

PT/Divulgação



Presidente do PT, Edinho Silva, diz que juristas têm sido consultados sobre a possibilidade.

A lei prevê que a indicação de um ministro do STF é feita pelo presidente da República e é submetida à análise do Senado.

Edinho também afirmou que a atual crise interna no STF foi associada ao governo Lula. Segundo ele, a “sociedade entendeu que a crise do Judiciário é uma crise do governo”.

Desta forma, o presidente da sigla ligou o momento da Suprema Corte ao desempenho de Lula no primeiro turno, que ficou abaixo do apontado nas pesquisas, que indicavam um posicionamento à frente de Flávio

Bolsonaro (PL).

“A sociedade interpretou dessa forma, de que, em toda essa crise, o presidente Lula é o maior representante do Estado brasileiro e, portanto, jogou sobre ele uma responsabilidade que não é dele. Nós reconhecemos isso. E se criou um imenso movimento de mudança, e nós também temos consciência disso. Portanto, nós não estamos negando o diagnóstico; nós estamos em cima desse diagnóstico, organizando as nossas ações”, completou.

Na sequência de sua fala, o político buscou as-

sociar outros casos envolvendo o senador bolsonarista, como possíveis ligações com milicianos, para fazer uma comparação entre os planos do presidente Lula e de seu principal concorrente em relação às reformas no Judiciário.

“Como alguém que tem essa história (Flávio com os escândalos) pode falar em reforma do Poder Judiciário no sentido de fortalecer o Poder Judiciário e de melhorar o Poder Judiciário? Evidente que tem uma imensa contradição”, finalizou. (Com informações da CNN Brasil)

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 167/2026
PROCESSO: 23873.001099/2026-31 UASG: 158127
DATA DE ABERTURA: 23/10/2026 às 09:00 horas

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SEMENTES, MUDAS E INSUMOS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. O Edital está disponível no site: www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e www.gov.br/compras/pt-br

Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao1@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 07 de outubro de 2026.

Ministro do Supremo Gilmar Mendes diz que "nem os momentos de turbulência" comprometeram a força da Constituição.

O ministro Gilmar Mendes disse nesta terça-feira (6), que "nem mesmo os momentos de turbulência comprometeram a força normativa da Constituição na promoção de direitos e no incremento da cidadania".

Em suas redes, o decano celebrou os 38 anos da Carta, promulgada a 5 de outubro de 1988, que, em sua avaliação, "segue unindo o país em torno da fraternidade, da dignidade da pessoa humana, da estabilidade democrática e da redução das desigualdades sociais".

Ao longo do texto que postou, o ministro elencou decisões do Supremo que reputa essenciais nesses 38 anos de vigência da Constituição. "Nessas quase quatro décadas, o Supremo também foi decisivo para densificar os direitos assegurados pela Constituição. A partir das decisões do Tribunal, muitas promessas alcançaram, de fato, a vida das pessoas, sobretudo de quem por muito tempo esteve à margem da proteção do Estado."

Ele citou Ulysses Guimarães (MDB), que presidiu a Câmara e a Assembleia Nacional Constituinte. "Elaborada ao longo de 20 meses por 559 constituintes, (a Constituição) consagrou um amplo rol de direitos fundamentais, que vai da saúde universal, com a criação do SUS, e da educação como dever do Estado à defesa do consumidor e à proteção do meio ambi-

ente. Em 5 de outubro de 1988, no discurso de promulgação, Ulysses Guimarães bem sintetizou essa ambição: 'só é cidadão quem ganha justo e suficiente salário, lê e escreve, mora, tem hospital e remédio, lazer quando descansa'."

Para Gilmar, esse projeto constitucional foi concretizado por leis e emendas que modernizaram o país. "Elas abriram a economia, com o fim de monopólios estatais e as privatizações, e criaram as condições para o Plano Real, o maior programa social já realizado no Brasil", afirma.

Segundo ele, "ao proteger a renda dos mais pobres da corrosão inflacionária, (o Real) lançou as bases para o mais amplo ciclo de inclusão social das últimas décadas". "Na saúde, a garantia de recursos mínimos para o SUS veio acompanhada de políticas de excelência, como a lei dos genéricos, que contribuiu para a redução do preço dos medicamentos, e o programa de combate ao HIV, considerado exemplo pela ONU", escreveu.

Na educação, segue o ministro, reformas tornaram permanente o Fundeb, principal mecanismo de financiamento da educação básica, que garante um investimento mínimo por aluno em todo o País. "O Supremo também foi decisivo para densificar os direitos assegurados pela Constituição. A partir das decisões do Tribunal,

Rosinei Coutinho/STF



muitas promessas alcançaram, de fato, a vida das pessoas, sobretudo de quem por muito tempo esteve à margem da proteção do Estado."

Foi assim com as mulheres, destaca. O STF confirmou a validade da Lei Maria da Penha, afastou a tese da legítima defesa da honra nos casos de feminicídio e impediu que a vida pregressa da vítima seja usada contra ela nos processos por violência sexual, pontua o decano.

"Há poucos dias, assegurou a todas as mães, biológicas ou adotantes, a mesma licença-maternidade, seja qual for o vínculo profissional. Neste ano, confirmou também a lei que exige transparência para combater a desigualdade salarial entre homens e mulheres."

O ministro incluiu as pessoas idosas e com deficiência nos feitos do tribunal. "A Corte garantiu que, em situação de pobreza, elas não percam o direito ao benefício de um salá-

rio mínimo devido a um critério inflexível de renda familiar, e assegurou jornada especial aos servidores responsáveis por pessoas com deficiência. Em agosto, estendeu o benefício fiscal na compra de carros às pessoas com autismo, e não apenas aos casos mais graves."

Em outro trecho, anotou que também na saúde, ao julgar o fornecimento de medicamentos não cobertos pela lista do SUS, 'a Corte fixou balizas duradouras e prestigiou os órgãos técnicos que avaliam novos tratamentos e definem preços'.

"Com regras claras e decisões baseadas em ciência, a alocação dos recursos públicos se torna mais eficiente, e os tratamentos aprovados chegam a mais pacientes." No entendimento de Gilmar, em cada um desses julgamentos, 'a cidadania de que falava Ulysses ganhou contornos tangíveis, em direitos que podem ser exercidos pelos brasileiros'.

Campanha de Flávio Bolsonaro avalia ir ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida no feriado de 12 de outubro.

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL) avalia a ida do candidato ao Santuário Nacional Nossa Senhora Aparecida na próxima segunda-feira (12), data do feriado que homenageia a padroeira do Brasil. Os prós e contras da eventual visita do presidenciável ao local são medidos à luz da polêmica envolvendo a santa que marcou a reta final do primeiro turno da eleição.

Na segunda (5), a equipe de Flávio já definiu que ele vai participar de uma carreata de apoio em São José dos Campos, no interior de São Paulo — cidade que fica a 90 km de Aparecida (SP). Dessa forma, a possibilidade de comparecer ao santuário é factível e fica em aberto.

Um aliado do senador chegou a afirmar que a ida ao santuário aconteceria, mas a tendência atual da campanha é de não realizar a visita para evitar críticas de oportunismo.

Além disso, na segunda, Flávio Bolsonaro deve participar de outros compromissos em São Paulo.

Ao ser questionado sobre sua agenda no dia 12 de outubro, porém, Flávio afirmou à

Reprodução



Antes do primeiro turno, houve boatos de que Flávio destituiria Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil.

imprensa, nesta terça-feira (6), que estaria em Brasília.

Na semana que antecedeu o primeiro turno, houve boatos de que Flávio destituiria Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil, o que foi desmentido pela campanha. Segundo a equipe de Flávio, essa notícia falsa foi impulsionada de forma coordenada pelo PT.

Desde então, Flávio tem feito gestos aos católicos e aos devotos da santa, inclusive carregando sua imagem em atos de campanha.

Outras agendas

A primeira semana do segundo turno será dedicada à costura de novos apoios a Flávio, notadamente dos candidatos da direita que perderam o primeiro turno e de partidos do

centrão que estavam neutros até agora.

Nessa terça (6), Flávio teve reuniões em Brasília com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), reeleito em São Paulo no primeiro turno. O senador também viajou a Goiás para receber apoio de Ronaldo Caiado (PSD).

Já nesta quarta (7) estão previstos eventos de Flávio com os eleitos do partido Novo, para formalizar o apoio de Romeu Zema (Novo), e com os eleitos do PL, reunindo futuros congressistas e governadores. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), eleita para o Senado, deve participar do encontro, convocado pelo presidente da legenda, Valdemar Costa Neto.

Nesta quinta (8), ainda em Brasília, Flá-

vio deve receber os governadores da direita eleitos no domingo (4). Aliados do bolsonarista venceram em 10 Estados, enquanto Lula (PT) elegeu cinco governadores. No mesmo dia, está previsto que o presidenciável do PL receba o apoio do Podemos.

Durante a semana, a campanha de Flávio também espera anunciar o embarque do Republicanos, o que pode acontecer nesta quarta, e da federação formada por PP e União Brasil. Esses três partidos ainda têm reuniões internas marcadas para definir o apoio ao bolsonarista. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Jornal norte-americano The New York Times diz que as igrejas evangélicas ganharam espaço e ajudam a explicar avanço da direita no Brasil.

As igrejas evangélicas passaram a ocupar um espaço cada vez maior na organização política de parte dos brasileiros e, segundo análise publicada pelo jornal americano The New York Times, as redes religiosas ajudam a explicar o avanço da direita no País. O artigo de opinião, assinado pela socióloga política Elizabeth McKenna, destaca que a presença dos evangélicos na população brasileira cresceu de 9% em 1991 para 27% em 2022, um aumento de mais de 30 milhões de pessoas.

Segundo McKenna, as redes de igrejas são agora a base “duradoura da direita”, com os fiéis seguindo as orientações políticas de seus pastores.

“Há uma instituição que ocupou esse vácuo e agora alcança muitos dos antigos apoiadores de Lula: a igreja evangélica. Em muitos dos bairros mais pobres do Brasil, as igrejas pentecostais são muito mais envolventes do que qualquer partido ou movimento social. Três em cada quatro frequentadores vão a um culto pelo menos uma vez por semana. Essas redes de igrejas são agora a base duradoura da direita, com os fiéis seguindo as orientações políticas de seus pastores para votar com base em interesses morais em vez de materiais”, escreveu.

A autora ressalta, porém, que a aproximação entre eleitores evangélicos e a direita não é automática. Segundo ela, os evangélicos permaneceram aliados ao PT por mais de uma década. Em sua avaliação, a organização comunitária construída pelas igrejas contribuiu para aproximar fé e política, inclusive entre eleitores de baixa renda sem uma identificação política fixa.

O jornal afirma ainda que agora, pela primeira vez desde 2014, mais brasileiros se identificam como de direita do que com qualquer outra ideologia. “Uma mulher pentecostal pobre na periferia de São Paulo não é uma eleitora nata de Bolsonaro; de fato, os evangélicos passaram mais de uma década aliados ao PT. Mas se um pastor estiver lá toda semana para ajudá-la a articular sua fé com a política, ela se tornará uma eleitora de Bolsonaro. Em troca, os fiéis – que recebem pouco do Estado e ainda menos dos partidos que afirmam falar por eles – recebem ordem, sobriedade e uma comunidade que sempre se lembra do seu aniversário, como me disse um morador local”, escreveu.

O artigo também aponta que a direita superou o desempenho indicado pelas pesquisas finais, com Flávio Bolsonaro (PL) obtendo 47% dos votos contra 45% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto aliados de Bolsonaro conquistaram a maioria das cadeiras no Senado. Os dois candidatos disputarão o segundo turno em 25 de outubro.

“Uma vitória de Lula no segundo turno em 25 de outubro, embora não seja impossível, parece cada vez mais improvável. Seu caminho mais plausível para a vitória seria mobilizar parte dos 33 milhões de eleitores registrados que se abstiveram no primeiro turno – mas alcançá-los em três semanas é um trabalho para o tipo de organização comunitária de bairro que seu partido deixou de construir há décadas. Isso deveria preocupar qualquer pessoa ansiosa com uma presidência de Bolsonaro ainda mais reacionária”, destacou a

Reprodução



Texto afirma que redes de igrejas se tornaram base da direita, com fiéis seguindo orientações políticas de pastores.

autora.

McKenna questiona, a partir desse cenário, como Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), chegou à condição de candidato à Presidência diante de Lula, que a autora descreve como um dos principais nomes da esquerda social-democrata. De acordo com o texto, as razões pelas quais eleitores em todo o mundo estão se “voltando para líderes de extrema-direita” é devido a insatisfação econômica, reação contra mudanças culturais, polarização e a erosão das salvaguardas democráticas.

No caso brasileiro, a autora acrescenta à lista a interferência estrangeira. Segundo ela, Lula e seus apoiadores apontam para ações do governo Trump que, em sua avaliação, favoreceriam Bolsonaro, por meio de tarifas, revogações de vistos e financiamento do Departamento de Estado para grupos contrários ao Supremo Tribunal Federal.

O artigo afirma ainda que uma eventual Presidência de Flávio Bolsonaro poderia aproximar Washington do

Brasil e abrir espaço para medidas relacionadas ao pai do candidato, incluindo um possível perdão e anistia aos manifestantes envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023.

Na avaliação apresentada no artigo, a direita ampliou sua atuação por meio de uma rede formada por think tanks conservadores, comunidades virtuais e lideranças com forte presença nas redes sociais. McKenna cita pastores, cantores gospel e youyubers entre as figuras que passaram a reunir públicos de milhões de pessoas, algumas delas eleitas no primeiro turno.

O artigo afirma ainda que o futuro da democracia brasileira não dependeria apenas do resultado eleitoral, mas também da forma como os cidadãos se organizam e participam da vida pública. Para McKenna, enquanto mais brasileiros estiverem ligados a organizações que não são administradas pelos próprios membros, o ambiente civil do País permanecerá vulnerável à atuação de políticos autoritários de diferentes correntes ideológicas. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Flávio Bolsonaro diz que vai a debates no segundo turno, após Lula também sinalizar presença.

O candidato a presidente e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou, nessa terça-feira (6), que vai comparecer a debates no segundo turno, após não ter participado na primeira etapa da eleição. O primeiro turno terminou sem embates entre os principais adversários, o senador e o presidente Lula (PT).

"Vou participar de debate. Acho que são importantes. (...) Eu quero comparar os programas de governo, eu quero comparar os governos do Lula com o nosso governo. Tenho a convicção de que a gente vai sair vitorioso nesse debate", disse o candidato do PL em entrevista à imprensa na sede de sua campanha, em Brasília.

Após terminar o primeiro turno atrás de Flávio, Lula afirmou, na segunda-feira (5), que também quer participar de debates no segundo turno. "Agora é importante ter debate na televisão, porque agora é tete a tete", disse o petista. A informação foi reiterada por seus aliados, que confirmaram que ele deve

Ricardo Stuckert/PR e Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Principais candidatos não tiveram embates diretos na primeira etapa da eleição presidencial.

comparecer à próxima edição do embate direto, previsto para domingo (11).

No primeiro turno, Lula faltou aos debates sob o argumento de seu grupo político de que não seria proveitoso um formato com muitos candidatos, onde o tempo para cada um falar seria pequeno. Além disso, o petista seria o alvo prioritário, já que seus adversários representavam a direita.

No último debate, que seria realizado pela rede Globo a três dias da votação, Lula marcou uma entrevista com o Flow Podcast — repetindo a estratégia usada no debate da TV Bandeirantes, quando faltou e deu entrevista exclusiva à Record.

Já Flávio afirmou

que iria comparecer ao programa da TV Globo, que também teria a participação de Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). O presidenciável do PL, porém, desistiu em cima da hora, após decisões judiciais modificarem o formato do debate, o que classificou como censura.

No dia do debate, a ministra do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Estela Aranha determinou à Globo a retirada do púlpito vazio com o nome do presidente Lula. A campanha de Flávio argumenta que a estratégia do candidato se concentrava em interpelar o adversário ausente.

Além da decisão de Estela no TSE, o ministro Gilmar Mendes, do STF, autorizou a pre-

sença do candidato a presidente Renan Santos (Missão) no debate. Após as duas determinações judiciais, a emissora cancelou o debate.

Flávio afirmou, nessa terça, que já queria ter participado de debates com Lula antes. "Eu queria que tivesse acontecido debate, em especial o último, que houve uma interferência dos ministros do Lula, tanto no TSE como no STF. Eles interferiram no debate, afrontaram a liberdade de imprensa, quebraram a regra do debate, que todos tinham concordado, inclusive o PT. Então vou ter a oportunidade agora de debater", disse. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Flávio Bolsonaro recebe apoio de Ronaldo Caiado e promete aprovar a redução da maioridade penal e castração química.

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) recebeu o apoio do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) para o segundo turno da disputa presidencial. Em evento na capital de Goiás, o senador do PL prometeu, se eleito, destinar mais verbas ao Estado, e copiar o modelo de segurança pública de Caiado na gestão federal.

Flávio falou que vai “arregaçar com vagabundo” e que espera contar com o apoio da nova bancada da direita eleita para a Câmara e o Senado para aprovar novas leis. O senador citou duas propostas que pretende implantar no País com o apoio do Legislativo: a redução da maioridade penal para condenar maiores de 16 anos e a castração química de pedófilos e estupradores.

Flávio agradeceu o apoio de Caiado e seus aliados e assegurou que isso vai garantir o fim do governo do presidente petista. “Acabou para o PT, acabou para Lula”, discursou. Caiado registrou

Reprodução



Flávio assegurou que o apoio vai garantir o fim do governo do presidente petista.

2,18% dos votos válidos, com 2,6 milhões de votos.

Flávio afirmou ter alinhamento com o ex-governador, mesmo que no passado Caiado tenha tido divergências com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Durante a pandemia, o então governador de Goiás, que é médico, criticou o então presidente por não apoiar a compra de vacinas e estimular tratamentos sem eficácia para combater o covid-19.

“Esse apoio que recebo agora é importante. É mais que política, é sentimental. Temos vários pontos convergentes. Esse rol de critérios programáticos, ele sabe que concordamos 115%

do que está aqui”, disse Flávio, após receber de Caiado um documento com propostas convergentes das duas campanhas.

Flávio também prometeu que vai destinar recursos para estimular o desenvolvimento de Goiás. “Vou estender tapete verde e amarelo para trazer investimentos a Goiás”.

O senador também se definiu como o “empecilho para se evitar que o Brasil se torne uma Venezuela” e comemorou a eleição do Congresso: “Brasil já me deu Congresso mais à direita”.

O evento também contou com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a quem Flávio

agradeceu por “iniciar um intercâmbio” de viagens pelo Brasil.

Ao discursar no evento, Caiado afirmou que estará de “corpo inteiro” na candidatura de Flávio Bolsonaro.

“A mobilização para Flávio será em tempo integral (...) Goiás dará maior votação a Flávio Bolsonaro”, disse o ex-governador goiano.

Em seu discurso, Caiado afirmou que o “Zero Um” já “ganhou eleição” e repetiu acenos ao bolsonarismo, dizendo que, caso fosse eleito, daria indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está preso. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Sem dar detalhes, Flávio fala em usar a maioria do Congresso para mudar a Constituição.

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) afirmou que pretende usar a nova composição do Congresso para mudar a Constituição. Durante ato em Goiânia ao lado do ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), que declarou apoio à sua candidatura no segundo turno, Flávio disse que terá maioria no Senado e na Câmara para “mudar a Constituição” e “redemocratizar o país”.

“O Brasil já me deu um Congresso muito mais à direita do que é hoje. Com maioria no Senado para fazer o presidente do Senado, com maioria na Câmara para fazer o presidente da Câmara. Para a gente mudar a Constituição, para a gente redemocratizar esse país. Para as instituições voltarem a respeitar a Constituição”, afirmou o candidato do PL.

Flávio não deu mais detalhes sobre o tema, mas em seguida passou a discorrer sobre propostas na área de segurança pública, como a redução da maioridade penal. Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara em junho deste ano e aguarda para ser votada na Casa.

“Se tem uma coisa que eu vou fazer como presidente da república, Caiado, é uma coisa que você fez aqui: a gente vai arrega-

çar com vagabundo. Vai construir mais de meio milhão de vagas de presídio, vai reduzir a maioridade penal. Por isso é muito importante os senadores que nós temos aqui. Para a gente votar a redução da maioridade penal, porque menor de idade que estupra, que sequestra, que trafica tem que responder como gente grande.”

Flávio terminou o primeiro turno à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% do petista. O segundo turno está marcado para o dia 25 de outubro.

A declaração ocorre após uma forte expansão da direita no Congresso nas eleições de domingo. O PL, partido de Flávio, terá as maiores bancadas nas duas Casas a partir de 2027. Serão 121 deputados, contra os 99 atuais, e 28 senadores, quase o dobro dos 15 que a sigla tem hoje.

O resultado abre espaço para que o candidato, caso vença o segundo turno, forme uma base mais ampla para aprovar propostas de interesse de sua campanha. Na Câmara, o PL, somado ao Novo, que declarou apoio a Flávio, parte de um bloco de 131 deputados. Para aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), no entanto, são necessários 308 votos, o equivalente a três quintos da Casa em dois turnos.

A avaliação entre parlamentares é que Flávio pre-

Arquivo/Agência Brasil



A Constituição Federal foi promulgada em 5 de outubro de 1988.

cisaria atrair uma parcela significativa das bancadas de partidos de centro e do Centrão para alcançar esse número. Entre as siglas que podem ser alvo dessa articulação estão União-PP, Republicanos, PSD, MDB e Podemos, além de partidos menores como PSDB, PRD, Solidariedade e Avante.

No Senado, a correlação de forças é mais favorável à oposição de direita. A nova composição da Casa terá 28 senadores do PL, além de parlamentares de outras siglas que adotaram pautas alinhadas ao bolsonarismo. A expectativa entre integrantes desse campo político é de que exista uma maioria suficiente para aprovar mudanças constitucionais.

A eleição também ampliou a chamada bancada do impeachment, que reúne senadores favoráveis à abertura de processos contra ministros do Supremo Tribunal Federal. O grupo deve chegar a 49 integrantes. O número, po-

rém, ainda fica abaixo dos 54 votos necessários para aprovar o impeachment de um ministro do STF, conforme decisão liminar do ministro Gilmar Mendes.

A ampliação da bancada do PL também terá impacto na disputa pelo comando do Congresso. A legenda pretende lançar um candidato próprio à Presidência do Senado contra Davi Alcolumbre (União-AP). O nome mais cotado é o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador-geral da campanha de Flávio e apontado pelo presidente do partido, Valdemar Costa Neto, como candidato da sigla.

Na Câmara, a expansão da direita também deve influenciar a disputa pela sucessão de Hugo Motta (Republicanos-PB). A composição da Casa deverá aumentar a pressão para que os partidos de centro negociem com o grupo político de Flávio. (Com informações do jornal O Globo)

Lula adota estratégia para aumentar rejeição a Flávio e diz que o adversário fará "tesouraço" em programas sociais.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou a explorar uma das estratégias traçadas por sua campanha para o segundo turno: aumentar a rejeição a Flávio Bolsonaro ao apresentar uma eventual vitória do adversário como risco a programas sociais. Nesta terça-feira, foi divulgada uma peça que associa o "tesouraço" prometido pelo candidato do PL a cortes registrados durante o governo de Jair Bolsonaro.

A ofensiva ocorre enquanto integrantes da campanha de Lula avaliam ser necessário elevar a rejeição de Flávio nesta nova etapa da disputa. O plano é reforçar comparações com a gestão de Jair Bolsonaro e explorar o receio de perdas de benefícios e políticas públicas em um eventual governo do filho do ex-presidente. No último Datafolha antes do primeiro turno, Lula e Flávio Bolsonaro apareciam empatados na rejeição, 45% dos eleitores diziam que não votariam de jeito nenhum

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado



Nova campanha associa medidas defendidas por Flávio a cortes ocorridos no governo Jair Bolsonaro e diz que o "pesadelo" não pode voltar.

em cada um dos dois candidatos.

No vídeo publicado, são citados cortes ou reduções de recursos em áreas como Farmácia Popular, Minha Casa, Minha Vida, Mais Médicos, combate ao câncer, cisternas, merenda escolar e prevenção de desastres durante a administração Bolsonaro.

"Flávio Bolsonaro vive dizendo que vai fazer um tesouraço no Brasil. Mas, quando um dos Bolsonaros fala em corte, é preciso lembrar para não repetir", diz a peça.

O vídeo vai além da comparação entre propostas econômicas e usa diretamente o temor de uma volta do bolsonarismo ao Palácio do Planalto

como argumento contra Flávio.

"Agora, Flávio Bolsonaro quer dar continuidade ao legado perverso do pai e cortar tudo aquilo que o povo reconquistou. Não deixe esse pesadelo voltar. Bolsonaros nunca mais."

A peça dá uma amostra de como a campanha pretende trabalhar a rejeição ao candidato do PL no segundo turno. Depois de uma primeira etapa em que Lula priorizou a defesa das realizações do governo, aliados passaram a defender uma campanha mais voltada ao confronto direto e à exposição das diferenças entre os dois candidatos. Petistas também avaliam explorar episódios do

governo Bolsonaro e temas capazes de aumentar a resistência do eleitorado ao adversário.

A exploração do tema marca uma mudança de tom esperada para o segundo turno. Lula afirmou após a votação de domingo (4) que a nova etapa seria uma "outra campanha", agora com a possibilidade de um confronto direto entre apenas dois projetos. Seu entorno também reconheceu problemas de comunicação no primeiro turno e passou a defender mensagens mais contundentes contra Flávio. (Com informações do jornal O Globo)

Lula recebe em Brasília governadores petistas que foram reeleitos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, na tarde dessa terça-feira (6), no Palácio da Alvorada, em Brasília (DF), os governadores do Piauí, Rafael Fonteles, do Ceará, Elmano de Freitas, e da Bahia, Jerônimo Rodrigues. Os três governadores petistas foram reeleitos no primeiro turno das eleições e passaram a ocupar posição de destaque na estratégia de campanha de Lula para o segundo turno.

Lula não tinha compromissos públicos previstos em sua agenda oficial para essa terça. Antes dos encontros com os governadores, durante a manhã, o presidente também recebeu o presidente nacional do PT, Edinho Silva, além dos senadores Camilo Santana (PT-CE) e Jaques Wagner (PT-BA). As reuniões fazem parte da articulação política adotada pelo presidente neste momento da disputa eleitoral.

Os encontros ocorrem em meio ao processo de reorgani-

Ricardo Stuckert



O presidente tem feito mudanças em sua equipe de campanha.

zação da campanha de Lula depois da derrota no primeiro turno para o senador Flávio Bolsonaro (PL). Diante do resultado, o presidente tem promovido mudanças na equipe responsável pela campanha e buscado ampliar a participação de aliados na definição das estratégias para a segunda etapa da eleição.

Entre as mudanças avaliadas está a incorporação do publicitário Otávio Antunes, que já trabalhou com o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad. Segundo apuração do Estadão/Broadcast, integrantes da campanha do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, também devem passar a co-

laborar com a equipe de Lula no segundo turno.

Na tarde e na noite de segunda-feira (5), o presidente se reuniu com uma série de aliados em um hotel localizado na região central de Brasília. O encontro teve como objetivo discutir os próximos passos da campanha, solicitar maior comprometimento dos aliados na segunda etapa da disputa e estabelecer estratégias diante do resultado registrado no primeiro turno.

Durante a reunião, foram definidos dois pontos considerados prioritários para a campanha. O primeiro deles é ampliar a votação de Lula na região Nordeste, onde o presidente tra-

dicionalmente apresenta desempenho eleitoral mais elevado. A estratégia envolve reforçar a atuação política e a mobilização de aliados nos Estados da região durante o segundo turno.

O segundo objetivo estabelecido no encontro é aumentar a participação dos eleitores que não compareceram às urnas na primeira etapa da eleição. Segundo os dados citados no encontro, cerca de 21% do eleitorado se abstiveram no primeiro turno. A campanha pretende, portanto, trabalhar para estimular parte desse grupo a participar da votação no segundo turno. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Lula recruta jovens eleitos e influencers para "força-tarefa" digital.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, quer organizar uma espécie de força-tarefa digital para tentar aumentar o desempenho do petista nas redes sociais para o segundo turno das Eleições 2026.

Como parte da estratégia, o presidente Lula deve se reunir nesta quarta-feira (7) com candidatas eleitas para a Câmara dos Deputados como Ana Elisa (PT-MG), Erika Hilton (PSOL-SP) e Sâmia Bomfim (PSOL-SP), entre outros.

A influenciadora e estudante de Direito Ana Elisa foi eleita deputada federal por Minas Gerais com 524.216 votos. Ela tem 21 anos e se tornou a mulher mais votada da história do Estado para a Câmara dos Deputados e a deputada mais jovem já eleita no País.

Ana Elisa embarcou para Brasília nessa terça-feira (6). Ela se reuniu com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que deu de presente um par de meias com figuras de uma lula e um chuchu, em referência ao presidente e ao vice, para Ana Elisa.

Segundo relatos, Alckmin ficou admirado com o talento e o conhecimento dela sobre o tema da comunicação digital e disse que a deputada eleita está engajada na campanha e fará toda a diferença não só em Minas Gerais quanto no Brasil.

Já a deputada federal Erika Hilton (PSOL) con-

quistou a marca de mais de 1,5 milhão de votos em São Paulo e se tornou a mulher mais votada da história em uma eleição para a Câmara dos Deputados.

Desde a votação de domingo (4), quando Lula terminou o primeiro turno das eleições presidenciais atrás de seu adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL), com uma distância de 1,87 ponto percentual, a campanha do presidente tem recebido sugestões de mudanças de estratégias, principalmente nas redes sociais.

Integrantes da campanha afirmam que uma das possibilidades também é fazer alianças com influencers de esquerda, que têm se colocado à disposição de Lula para auxiliá-lo no segundo turno.

Um dos nomes é Jones Manoel (PSOL-PE), segundo deputado federal mais votado em Pernambuco e com forte presença digital. O deputado eleito deve vir a Brasília ainda esta semana discutir estratégia digital, linha política da campanha e produção conjunta de material.

Apesar das sugestões, o próprio presidente se mostra resistente em fazer mais vídeos informais para as redes sociais. Lula disse que precisa investir mais em entrevistas em rádios e em mais tempo nas redes sociais.

Em discurso na segunda-feira (5), durante reunião com aliados em Brasília, Lula agradeceu,

Ricardo Stuckert/PR



Desde domingo (4), a campanha do presidente tem recebido sugestões de mudanças de estratégias, principalmente nas redes sociais.

por exemplo, a sugestão de fazer mais "selfies", mas afirmou que prefere o modelo tradicional da campanha, os comícios, e que faria selfies "no tempo de descanso".

A equipe de Lula também enviou em grupos de WhatsApp da militância do PT um áudio do presidente em que ele afirma estar fazendo "uma pausa da hidratação", mas que já está "pronto para entrar em campo e ganhar o tetrá".

O PT tenta alinhar o discurso, mas ainda têm muitas divergências. O presidente do partido e coordenador da campanha de Lula, Edinho Silva, propõe uma mudança radical de rota na campanha e acha que não tem bala de prata, que é preciso fazer uma defesa do "legado" de Lula, sobretudo.

Mobilização

Lula também tem mobilizado aliados da região Nordeste, principalmente, porque há uma avaliação da campanha que é um dos lugares em que Lula

pode ampliar sua votação para uma possível virada em cima de Flávio Bolsonaro.

Na segunda, Lula se reuniu com governadores e senadores eleitos para pedir contribuições e engrossar a coordenação estadual.

Nessa terça, o presidente se reuniu com os reeleitos no primeiro turno Jerônimo Rodrigues (PT), reeleito governador da Bahia, Elmano de Freitas (PT), reeleito governador do Ceará, e Rafael Fonteles (PT), governador reeleito do Piauí, além dos senadores Camilo Santana (PT-CE) e Jaques Wagner (PT-BA), reeleito em 4 de outubro.

A ideia é que eles atuem como uma espécie de coordenadores regionais para intensificar a campanha de Lula nos estados do Nordeste. (Com informações do portal de notícias g1)

Ciro Gomes diz que o PT "tomou a eleição" e cita "país apodrecido", ao atacar o Judiciário.

Candidato derrotado ao Executivo do Ceará, o ex-ministro **Ciro Gomes** (PSDB) repudiou o resultado de domingo e afirmou que a “organização criminosa” do governador reeleito **Elmano de Freitas** (PT) “tomou as eleições”. O petista venceu a disputa em primeiro turno com 53,1% dos votos, contra 46,2% do tucano.

Em manifestação realizada nessa terça-feira (6), **Ciro** agradeceu os quase 2,5 milhões de votos recebidos, mas destacou que “não foram suficientes para vencer a mais poderosa e desonesta máquina de corrupção, fraude e manipulação judicial da história do Ceará”.

“Já ganhei e perdi eleições, nunca repudiei o resultado das urnas, mas meu sentimento, pela primeira vez na vida, é de que fomos roubados”, disse **Ciro**, que afirmou não ter cumprimentado **Elmano** após o resultado das urnas.

O tucano alegou ter feito uma reclamação à Justiça e alegou “não acreditar nela neste país apodrecido”. **Ciro** critica uma decisão tomada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) **Dias Toffoli**, que autorizou propaganda extra de **Elmano** no rádio e televisão no dia anterior ao primeiro turno.

“Ele autorizou mais de 900 comerciais de **Elmano** com **Lula** e seus senadores durante a sexta e

o sábado, quando a lei, muito clara, veda a propaganda nestes dois dias que antecedem ao pleito. Quantos cearenses aderiram ao PT por causa desta inédita bateria de propaganda? (Eram até três comerciais por intervalo)”, questiona o tucano.

Ao encerrar a manifestação, **Ciro** voltou a atacar o PT:

“Abram o olho: nosso estado foi transformado num quintal do PT e isto está destruindo nosso futuro. A República brasileira apodreceu com um STF com membros tais como estes que nos assaltaram no domingo”, concluiu.

Disputa acirrada

A reta final da campanha no Ceará mostrava um cenário de empate técnico e indefinição. O legado político no estado e a visibilidade que obteve nas campanhas presidenciais de que participou não foram suficientes para a manutenção da ampla frente aberta por **Ciro**, que viu **Elmano** escalar na reta final.

Em uma corrida voto a voto, os candidatos acenaram aos eleitores indecisos para conquistar apoio de última hora: **Ciro** focou na segurança, e **Elmano** buscou se associar ao presidente **Lula** e ao antecessor no Palácio da Abolição, **Camilo Santana** (PT).

Oposição unificada

Após sair derrotado em

Reprodução



Ciro Gomes foi derrotado por **Elmano de Freitas** no primeiro turno na disputa pelo governo do Ceará.

duas eleições seguidas ao Planalto, **Ciro** se filiou ao PSDB no ano passado para disputar o governo do Ceará. A articulação partiu do ex-governador **Tasso Jereissati**, maior liderança tucana no estado.

A principal frente da campanha envolveu o discurso de combate ao domínio territorial de facções e à infiltração do crime organizado em instituições. O tucano criticou a atuação de **Elmano** no campo.

O petista, por outro lado, apostou na construção de um palanque com lideranças populares no Ceará. Foi montada uma espécie de força-tarefa, na qual aliados percorriam o estado em agendas individuais ou coletivas destacando entregas do governo petista. Integram este grupo **Camilo Santana** e os candidatos ao Senado **Cid Gomes** (PSB) — rompido com o irmão **Ciro** desde 2022 — e **Lui-zianne Lins** (Rede).

Outra estratégia ado-

tada pela campanha de **Elmano** foi a associação de **Ciro** ao bolsonarismo cearense. Embora tenha recusado oferecer palanque a **Flávio Bolsonaro** na corrida pelo Planalto, o tucano tem o apoio do PL e abriga um postulante da sigla ao Senado em sua chapa.

Elmano acusou o rival de tentar enfraquecer **Lula** no Nordeste para beneficiar a direita. O seu entorno trabalhou para impedir que o eleitor lulista apoiasse **Ciro**. No segundo turno de 2022, o presidente venceu nos 184 municípios do Ceará. O movimento é evidente no jingle do governador que afirma, inclusive, que “**Elmano** é **Lula**, **Lula** é **Elmano**”.

Aliados do tucano, por sua vez, apostaram na campanha “**Lula** lá, **Ciro** cá”, defendendo um voto casado no tucano e no presidente. (Com informações do jornal O Globo)

Como o avanço do partido de Bolsonaro no Congresso deve impactar o futuro presidente eleito.

A nova composição do Congresso desenha dois cenários bastante diferentes para o próximo presidente da República. Com o PL projetado como a maior bancada tanto da Câmara quanto do Senado, um eventual governo de Flávio Bolsonaro encontraria uma base política mais favorável, enquanto um quarto mandato de Lula poderia enfrentar dificuldades permanentes na relação com o Legislativo. A avaliação foi feita pelo editor de política da revista Veja José Benedito da Silva.

O PL elegeu 121 deputados federais e passará a contar com 28 senadores, números que ampliam significativamente o peso do partido nas duas Casas. Marcela lembrou uma declaração de Jair Bolsonaro, feita antes da sua condenação, em que ele pedia aos apoiadores 50% do Congresso e dizia, caso conseguisse isso, que não precisaria ser presidente para influenciar os rumos do país.

- Como o avanço do PL muda a disputa pelo poder no Congresso?

Para José Benedito, Jair Bolsonaro vinha tratando havia tempos

a eleição parlamentar como uma batalha estratégica. O avanço do PL, embora não dê ao partido maioria para decidir sozinho as principais votações, aumenta sua capacidade de pautar discussões e de disputar o comando das Casas.

No Senado, José Benedito ressaltou que os 28 parlamentares representam quase um terço das 81 cadeiras. O partido ainda precisaria construir alianças para alcançar maiorias, inclusive em iniciativas contra ministros do Supremo Tribunal Federal, mas passaria a contar com força relevante na escolha do presidente da Casa posto decisivo para definir quais temas avançam.

O crescimento do PL ocorre, segundo a análise apresentada no programa, ao mesmo tempo em que siglas do chamado Centrão perderam espaço. José Benedito citou o encolhimento de partidos como União Brasil, PP, PSD e MDB e avaliou que esse movimento reduz a margem de manobra dos grupos que tradicionalmente influenciam a eleição para o comando da Câmara. "Com o Centrão enfraquecido e o PL anabolizado, fica

Saulo Cruz/Agência Senado



Avanço do PL na Câmara e no Senado altera a correlação de forças em Brasília.

muito difícil", afirmou.

- O que esse Congresso representaria para Flávio Bolsonaro?

Caso Flávio Bolsonaro vença a eleição presidencial, a avaliação é de que ele encontraria um ambiente parlamentar mais favorável à sua agenda. Além das bancadas do próprio PL, Marcela destacou a presença de políticos de direita, centro-direita e de outros partidos que poderiam votar ao lado de um eventual governo.

"Ele vai ter uma facilidade gigantesca com o Congresso Nacional ali na mão", afirmou a apresentadora, ressaltando que a sustentação política não dependeria exclusivamente do PL.

- E como seria a relação do Congresso com um Lula 4?

Na avaliação de José Benedito, o cenário seria muito mais difícil caso Lula consiga se reeleger. O editor lembrou que o presidente já enfrenta dificuldades na relação com o Senado na configuração atual e afirmou que uma Casa ainda mais inclinada à direita elevaria o potencial de conflitos com o Executivo.

"Agora você imagina o Lula reeleito num Congresso onde o PL bolsonarista tem a maioria no Senado e na Câmara. Isso vai ser fonte de crises permanentes", afirmou José Benedito. "Vai ser bem difícil para Lula administrar o país com um Congresso com essa formação." (Com informações da revista Veja)

Novos congressistas declaram R\$ 2,3 bilhões em patrimônios pessoais; saiba quem são os mais ricos.

Os novos nomes eleitos no último domingo (4) para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal declararam, juntos, R\$ 2,3 bilhões em patrimônio à Justiça Eleitoral, segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O levantamento considera os bens informados pelos candidatos eleitos no processo de registro de suas candidaturas.

Separando os valores por Casa legislativa, os 513 deputados federais eleitos neste ano declararam, ao todo, R\$ 1,8 bilhão em bens à Justiça Eleitoral. O montante reúne os patrimônios informados individualmente pelos parlamentares eleitos para ocupar as cadeiras da Câmara dos Deputados a partir da próxima legislatura.

Entre os deputados eleitos, 309, o equivalente a 60,23% do total, são considerados milionários. Isso significa que esses parlamentares informaram à Justiça Eleitoral possuir patrimônio de R\$ 1 milhão ou mais. Já entre os 54 senadores eleitos, o total declarado foi de R\$ 409 milhões. Dentre esses novos nomes ao Senado, 41 (75,93%), são milionários.

De acordo com o TSE, os integrantes mais ricos do Congresso Nacional estão na Câmara. Entre os dez congressistas com mais patrimônio declarado, seis são deputados federais e quatro, senadores.

O nome que aparece em primeiro lugar

é o do deputado federal reeleito Jadyel Alencar (Republicanos-PI), que declarou sozinho R\$ 107 milhões em bens.

Embora lidere o ranking, Jadyel foi o congressista eleito com a maior queda em patrimônio em relação às eleições de 2022. À época, os bens declarados do deputado eram de R\$ 128 milhões, ou seja, um declive de R\$ 21,4 milhões.

Depois, neste pleito, vem o também deputado federal reeleito Duda Ramos (Podemos-RR), que informou R\$ 78 milhões em patrimônio.

Em terceira posição, aparece o deputado federal eleito Newton Bonin (Republicanos-PR), com R\$ 75 milhões.

O primeiro integrante do Senado aparece em sexto lugar. Trata-se do ex-governador de Mato Grosso Mauro Mendes (União), que declarou R\$ 67 milhões.

— Veja o ranking dos 20 parlamentares mais ricos:

- Jadyel (Republicanos-PI): R\$ 107.108.276,00 (Câmara)
- Duda Ramos (Podemos-RR): R\$ 78.473.746,00 (Câmara)
- Newton Bonin (Republicanos-PR): R\$ 75.659.161,00 (Câmara)
- Antonio Rueda (União-RJ): R\$ 75.658.784,00 (Câmara)

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Dados do TSE mostram que os integrantes mais ricos do Congresso Nacional estão na Câmara dos Deputados.

- Adriano Coelho (MDB-PA): R\$ 71.216.159,00 (Câmara)
- Felipe Carreras (PSB-PE): R\$ 31.836.704,00 (Câmara)
- Mauro Mendes (União-MT): R\$ 67.180.206,00 (Senado)
- Iratã Abreu (PSDB-TO): R\$ 31.180.000,00 (Câmara)
- Magda Mofatto (PL-GO): R\$ 62.944.315,00 (Câmara)
- Dr. Jaime Gazola (Podemos-RO): R\$ 30.914.002,00 (Câmara)
- Eduardo Braga (MDB-AM): R\$ 60.278.559,00 (Senado)
- Waldemar Oliveira (Avante-PE): R\$ 30.840.090,00 (Câmara)
- Reinaldo Azambuja (PL-MS): R\$ 55.976.398,00 (Senado)
- Arthur Lira (PP-AL): R\$ 25.961.089,00 (Senado)
- Marina JHC (PSDB-AL): R\$ 47.041.164,00 (Senado)
- Daniel Agrobom (PSD-GO): R\$ 24.542.352,00 (Câmara)
- Jose Nelto (União-GO): R\$ 46.363.907,00 (Câmara)
- Jaques Wagner (PT-BA): R\$ 24.522.356,00 (Senado)
- Neto Carletto (Avante-BA): R\$ 34.333.616,00 (Câmara)
- Virginia Mendes (União-MT): R\$ 21.502.339,00 (Câmara). (Com informações da CNN Brasil)

Tribunal Superior Eleitoral desmente fraude e explica pausa na divulgação de votos por 50 minutos durante a apuração do primeiro turno.

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desmentiu nessa terça-feira (6) acusações de fraude nas eleições e esclareceu a pausa de 50 minutos na divulgação dos resultados para presidente e vice-presidente da República na noite de domingo (4). De acordo com a Justiça Eleitoral, a falha não afetou a apuração dos votos nem a totalização.

“O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) esclarece que, na noite de 4 de outubro, uma contenção no processamento de dados paralisou um dos módulos dos sistemas utilizados para divulgar os resultados na internet. O problema afetou somente a visualização “Brasil”, que apresenta o resultado nacional para presidente e vice-presidente da República”, explicou o Tribunal em nota.

A falha alimentou publicações nas redes sociais que acusaram, sem apresentar provas, a Justiça Eleitoral de fraude. As mensagens argumentavam que a interrupção ocorreu quando 64,81%

Terdag Media



TSE afirma que falha atingiu apenas a visualização nacional dos resultados e não afetou a apuração ou a totalização dos votos.

das urnas para presidente e vice-presidente haviam sido apuradas e que, a partir daquele momento, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou a reduzir a diferença para o primeiro colocado, o senador Flávio Bolsonaro (PL).

O TSE esclareceu que a interrupção ocorreu apenas na divulgação dos resultados. Um dos módulos usados para apresentar os dados na internet parou por volta das 19h14, devido ao aumento no volume de informações processadas. Os resultados estaduais continuaram sendo atualizados durante o período.

Os arquivos exibidos por estado tam-

bém continham os dados da votação para presidente e vice-presidente, segundo o TSE. O tribunal informou ainda que uma nova rotina técnica está em desenvolvimento para evitar novas interrupções.

— Leia a íntegra da nota do TSE:

“Circulam nas redes sociais mensagens e vídeos afirmando que houve fraude nos resultados da votação para presidente no 1º turno das Eleições 2026. A informação é falsa.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) esclarece que, na noite de 4 de outubro, uma contenção no processamento de dados paralisou um dos módulos dos sistemas utilizados

para divulgar os resultados na internet. O problema afetou somente a visualização “Brasil”, que apresenta o resultado nacional para presidente e vice-presidente da República. A situação foi normalizada às 20h04.

O programa de divulgação pausou inesperadamente em razão do aumento no volume de dados ocorrido por volta de 19:14. Nova rotina técnica está em desenvolvimento para evitar interrupções.

A interrupção afetou a divulgação dos resultados, mas não a apuração dos votos nem a totalização.” (Com informações do portal ICL Notícias)

Se eleito, Flávio poderia perdoar Jair Bolsonaro a tempo de subir a rampa ao lado do pai? Entenda.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) tem como uma das principais promessas de campanha conceder indulto presidencial ao pai, Jair Bolsonaro (PL).

Flávio conta, inicialmente, com a revisão da pena do pai por parte do Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro Kassio Nunes Marques, indicado por Bolsonaro ao cargo, quer julgar logo após o segundo turno a ação que pede a soltura do ex-presidente. Se isso não acontecer até janeiro, e se eleito, o senador deve apostar no indulto.

O ex-presidente foi condenado pelo STF em setembro de 2025 a 27 anos e três meses de prisão por tentar dar um golpe para permanecer no poder após ser derrotado por Lula em 2022. Por razões de saúde, ele cumpre pena em prisão domiciliar desde março deste ano.

Ao longo dos últimos meses, Flávio disse repetidas vezes que o processo no STF, que apresentou provas das tentativas de Bolsonaro de subverter a ordem democrática, foi uma farsa — e que seu pai é um perseguido político.

Além disso, Flávio tem dito que não apenas concederá um indulto a Jair Bolsonaro, como subirá a rampa do Palácio do Planalto ao seu lado e receberá dele a faixa presidencial. "Vamos fazer justiça àqueles que foram perseguidos por esse atual governo, e com o meu pai também, porque ele vai subir aquela rampa junto com a gente em 2027", disse o senador a apoiadores em um evento do PL em maio.

Especialistas apontam que é altamente improvável

que haja tempo hábil para isso — e acrescentam que, mesmo que o perdão presidencial sobreviva a questionamentos no STF, Bolsonaro permaneceria inelegível.

"O indulto libera os efeitos penais da condenação criminal, mas não os efeitos secundários da pena", explica Wallace Corbo, professor de direito constitucional da FGV (Fundação Getúlio Vargas) do Rio de Janeiro. "Entre esses efeitos está a inelegibilidade. Ou seja, Bolsonaro recuperaria o direito de votar, mas não poderia concorrer a cargos públicos."

Tecnicamente, um indulto poderia ser concedido já nas primeiras horas do dia 5 de janeiro de 2027, quando o novo presidente assume o cargo. "O termo de posse da Presidência da República pode ser assinado à 0h01 (do dia 5)", afirma Corbo. Assim, se eleito, Flávio poderia indultar o pai logo em seguida.

Entretanto, prossegue Corbo, a medida não é automática. Uma vez publicado o indulto, a defesa precisa pedir à Justiça a extinção da pena.

"O juiz de execução penal (no caso, o ministro Alexandre de Moraes) precisa, em seguida, reconhecer o efeito do indulto e declarar extinta a punibilidade. Essa decisão não tem prazo para sair. Se houver interesse dos agentes envolvidos em acelerar o trâmite, não é impossível, mas seria bastante incomum."

Já Gustavo Badaró, professor de direito processual penal da USP (Universidade de São Paulo), não vê chance de que tudo

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Indulto não devolveria direito de Jair Bolsonaro voltar a se candidatar.

isso ocorra no mesmo dia. "Acho que a concessão de um indulto seria um desdobramento péssimo para a democracia, aconteça no primeiro dia, no quinto dia ou no quinto mês. Mas me parece excesso de elucubração imaginar que Flávio conseguiria indultar o pai e, horas depois, Jair esteja livre."

Outra possibilidade é a aprovação de uma anistia a Bolsonaro e outros condenados no processo da trama golpista. Essa medida, mais ampla, precisaria ser aprovada pelo Congresso Nacional — onde o PL conseguiu formar a maior bancada na Câmara e no Senado.

Diferentemente do indulto, que não elimina a condenação e somente suspende a pena, a anistia "é como se o crime nunca tivesse ocorrido", diz Corbo. Por isso, se anistiado, Bolsonaro recuperaria os direitos políticos e poderia concorrer em eleições novamente.

Corbo e Badaró lembram que existe jurisprudência formada no STF de que crimes cometidos contra o

Estado democrático de Direito, pelos quais Jair Bolsonaro foi condenado, não são passíveis de indulto ou anistia.

Assim, se o ex-presidente recebesse o benefício e sua defesa acionasse o Supremo para conseguir sua libertação, "nesse momento poderia dizer que o decreto de indulto é inconstitucional, deixando de reconhecer sua eficácia e mantendo a pena", diz Badaró. Flávio já falou em "usar a força" caso um eventual indulto ao seu pai fosse questionado pelo STF.

"Se o ministro fizesse isso de maneira monocrática, certamente a defesa pediria um parecer do órgão colegiado", prossegue o processualista, que vê argumentos para que o entendimento atual do Supremo seja alterado. "O constituinte deveria ter vedado a possibilidade de indulto para crimes contra o Estado democrático de Direito, mas não o fez." (Com informações da Folha de S.Paulo)

Procuradoria-Geral da República se manifesta a favor de Bolsonaro, em prisão domiciliar, a receber visita do filho Flávio.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestou-se favoravelmente ao pedido do senador Flávio Bolsonaro para visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar humanitária em Brasília. Em julho deste ano, o parlamentar foi proibido de frequentar a residência do ex-presidente pelo período de 90 dias, após o descumprimento de uma medida cautelar determinada pela Justiça.

A restrição foi imposta pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), depois que Flávio deixou a residência do pai e leu uma carta escrita por Jair Bolsonaro, na qual o ex-presidente declarava apoio à candidatura do filho à Presidência da República. A decisão estabeleceu um período de 90 dias sem visitas do senador ao local.

Posteriormente, a defesa do congressista apresentou uma petição no processo, solicitando autorização para que ele possa visitar o pai antes do encerramento do prazo

Ton Molina/STF



O ex-presidente cumpre pena após ser condenado por tentativa de golpe de Estado.

estabelecido. A manifestação favorável da PGR foi assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, que considerou não haver registro de novos descumprimentos das determinações impostas anteriormente. O posicionamento abre caminho para que o pedido seja atendido pelo Supremo Tribunal Federal.

“Considerando a ausência de fatos supervenientes indicativos de descumprimento das condições fixadas ou da necessidade de prorrogação da medida restritiva anteriormente determinada, a Procuradoria-Geral da República não opõe óbice ao deferimento do pleito formulado”, diz trecho da manifes-

tação.

O período de 90 dias de restrição está previsto para terminar no dia 11. Os advogados de Flávio Bolsonaro também solicitaram que, caso o pedido principal seja negado, o senador tenha autorização para realizar ao menos uma visita ao pai antes do fim do prazo. A defesa busca, dessa forma, uma alternativa que permita o encontro familiar ainda durante o período de restrição determinado por Moraes.

Os advogados avaliam que o ministro Alexandre de Moraes pode rever a rigidez com que conduz o caso após o resultado das eleições, que mostrou Flávio Bolsonaro à frente na corrida eleitoral. A expectativa

da defesa é de que o cenário político possa influenciar uma eventual reavaliação das condições impostas ao senador, embora a decisão sobre a autorização da visita caiba ao ministro responsável pelo processo.

Jair Bolsonaro cumpre pena por golpe de Estado, associação criminosa armada e crimes contra o Estado Democrático de Direito. O ex-presidente está em prisão domiciliar humanitária, autorizada em razão de problemas de saúde. A medida permite que ele cumpra a pena em sua residência, em Brasília, diante de suas condições clínicas. (Com informações do Correio Braziliense)

Ministro do Supremo Nunes Marques avalia julgar anulação da pena de Bolsonaro após o segundo turno.

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), deve liberar para julgamento, depois do segundo turno das eleições, os pedidos de revisão criminal apresentados pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para tentar anular a condenação a 27 anos e três meses de prisão pela trama golpista.

A expectativa é que o pedido não seja levado a julgamento antes da votação, marcada para 25 de outubro. A previsão, porém, é que a análise ocorra ainda neste ano, embora não imediatamente após a eleição.

Antes de liberar o caso para julgamento, Nunes Marques ainda deve pedir que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre os novos argumentos da segunda revisão criminal apresentados pela defesa no fim de setembro.

A expectativa é que o parecer seja novamente contrário à revisão, assim como ocorreu no primeiro pedido apresentado pelos advogados.

Também há a expectativa de que, antes da análise da revisão criminal, Alexandre de Moraes devolva para julgamento as ações que discutem a dosimetria das penas.

Ou seja, as ações sobre a mudança aprovada pelo Congresso que altera o cálculo das penas dos crimes dos condenados pelo STF no caso das atos golpistas de 8 de janeiro — quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

A avaliação é que uma definição nesse caso poderá contribuir para a análise

do pedido de Bolsonaro.

Defesa

A nova revisão criminal foi apresentada em 25 de setembro e tem como base novos argumentos, entre eles um parecer técnico que teria identificado problemas na cadeia de custódia e limitações para verificar parte das provas digitais utilizadas no processo.

A cadeia de custódia é o conjunto de procedimentos utilizados para registrar e acompanhar uma prova da obtenção até sua utilização no processo. O mecanismo busca preservar a origem e a integridade do material.

A defesa também menciona a crise envolvendo o caso Master e declarações do ministro Alexandre de Moraes sobre o conteúdo do celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro.

Na revisão, os advogados citam a discussão ocorrida no Supremo sobre o acesso à íntegra de provas digitais no procedimento relacionado a Moraes e Vercaro.

A defesa compara o episódio com a ação penal de Bolsonaro, na qual afirma que não teve acesso à íntegra do material bruto extraído de aparelhos apreendidos.

O parecer técnico apresentado pelos advogados não afirma que as provas utilizadas contra Bolsonaro tenham sido adulteradas.

O argumento da defesa é que não teria sido possível verificar integralmente a origem e o processamento de parte dos dados.

Primeira revisão

Esta é a segunda revisão criminal apresentada pela defesa de Bolsonaro contra a mesma condena-

Luiz Roberto/TSE



Antes, ministro deve aguardar parecer da PGR e andamento de caso sobre dosimetria das penas.

ção.

No primeiro pedido, apresentado em maio, os advogados alegaram a existência de erros no processo e solicitaram, entre outros pontos, a anulação da ação penal, da colaboração premiada de Mauro Cid e das provas dela decorrentes.

Nunes Marques ficou responsável pela relatoria e encaminhou o processo à PGR.

Em junho, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu que o STF rejeitasse essa primeira revisão.

Para a PGR, os argumentos apresentados naquele momento não traziam questões ou fatos novos capazes de justificar a derrubada de uma condenação definitiva.

No parecer, Gonet afirmou que não havia "ineditismo" que permitisse rever a decisão.

Agora, caberá à Procuradoria avaliar os novos elementos apresentados pela defesa na segunda revisão, entre eles o parecer técnico sobre as provas digitais.

A defesa pediu que a nova revisão também fique

sob a relatoria de Nunes Marques, por prevenção, já que ele é o relator da primeira ação apresentada contra a mesma condenação.

A distribuição por prevenção ocorre quando um processo relacionado a outro que já tramita no tribunal é encaminhado ao mesmo relator.

Na véspera de apresentar a segunda revisão, em 24 de setembro, a defesa chegou a pedir a Nunes Marques que suspendesse a execução da pena enquanto a primeira ação era analisada.

Horas depois, desistiu especificamente do pedido de suspensão, mas manteve em tramitação a revisão criminal. No dia seguinte, ao apresentar a nova ação, voltou a pedir a suspensão da pena.

A possibilidade de uma decisão liminar sobre a suspensão da pena antes do julgamento da revisão criminal não está descartada. O pedido, no entanto, ainda não foi analisado. (Com informações do portal de notícias g1)

Ministro do Supremo André Mendonça manda remover postagens que dizem que Lula jogou a bandeira do Brasil no chão.

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a retirada de 16 publicações que afirmavam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teria jogado a bandeira do Brasil no chão após posar para fotos durante a votação do primeiro turno. As plataformas tinham até 24 horas para cumprir a decisão, que foi publicada na tarde de segunda-feira (5).

A ação foi apresentada pela coligação de Lula contra o influenciador Pablo Marçal e administradores de perfis nas redes sociais X, TikTok, Threads, Instagram e Facebook. As publicações diziam que o presidente teria amassado e arremessado a bandeira ao chão depois de tirar fotos com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), na saída do local de votação.

Ao analisar o caso, Mendonça concluiu que a afirmação de que Lula teria jogado, atirado ou deixado a bandeira no chão não corresponde ao que aparece nas imagens analisadas. Vídeos exibidos pela GloboNews mostram o símbolo enrolado e posteriormente entregue a outra pessoa, sem contato com o chão.

Na decisão, o ministro ressaltou que a

determinação se restringe às publicações que apresentam como fato a alegação de que Lula teria deixado ou jogado a bandeira no chão. Segundo Mendonça, conteúdos que apenas expressem críticas à maneira como o candidato manuseou o símbolo nacional não estão abrangidos pela ordem de remoção.

“Mostra-se adequada, portanto, a remoção apenas das publicações especificamente individualizadas em que se reproduz a afirmação factual de que Luiz Inácio Lula da Silva jogou, atirou ou deixou a bandeira do Brasil no chão”, afirmou o ministro.

Para Mendonça, afirmações de que o candidato teria amassado a bandeira ou a manuseado de forma inadequada estão inseridas no campo da crítica, da interpretação e do juízo político.

Propaganda negativa

Também na segunda-feira, o ministro André Mendonça decidiu multar o presidenciável Flávio Bolsonaro em R\$ 5 mil por impulsionamento irregular de propaganda negativa contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição.

A publicação questi-

Rosinei Coutinho/STF



O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a retirada de 16 publicações falsas.

onada pela campanha de Lula mostra uma foto de Flávio, com uma imagem de identificação de sua candidatura, seguida pela legenda:

“Lula abandonou o Brasil. Mas nós vamos resgatar o País e os brasileiros do buraco em que ele nos jogou. Nós vamos proteger o trabalhador, nós vamos proteger as mulheres, nós vamos proteger as crianças. E podem ter certeza, o Brasil vai vencer!”.

Mendonça seguiu parecer da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), para quem “a mensagem toma a rejeição ao candidato adversário como premissa e fundamento persuasivo para a promoção da própria candidatura”.

O ministro destacou que a Lei das Eleições estabelece “finalidade específica para o impulsionamento de

conteúdo eleitoral, admitindo sua utilização apenas com o fim de promover ou beneficiar candidatos ou suas agremiações”.

A defesa da campanha de Flávio Bolsonaro argumentou que a publicação fez apenas um “mero juízo político” e que a menção negativa a Lula compunha parcela reduzida da mensagem, na sua maior parte formada por aspectos positivos do próprio candidato.

Apesar de multar a campanha de Flávio, o ministro André Mendonça não julgou ser necessário determinar a remoção do conteúdo. Contudo, ele proibiu o candidato de contratar novos impulsionamentos com mensagem do mesmo teor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Mensagens revelam que advogado tentou aproximação de Daniel Vorcaro com o ministro do Supremo Gilmar Mendes.

Dialógos do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, com o advogado Ciro Soares, obtidos pelo jornal O Estado de S. Paulo, indicam que ele tentou intermediar contatos do banqueiro com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes.

Nas conversas, Ciro Soares relatou encontros com o ministro para tratar de assuntos de interesse de Vorcaro e tentou intermediar um jantar do ministro com o banqueiro, mas Vorcaro não atendeu ao telefone a tempo. “O GM queria que vc fosse jantar com ele. Aí fomos só nós quatro”, escreveu Ciro, às 23h20 do dia 17 de junho de 2024.

Procurado pelo Estadão, Gilmar Mendes disse, por meio de sua assessoria, que o jantar citado nunca ocorreu e afirmou que teve outros compromissos naquele dia, como o lançamento de um livro às 18h30 e um evento religioso em sua residência às 19h30. Afirmou ainda que as mensagens citadas foram trocadas por terceiros e que não pode responder por declarações de terceiras pessoas. Também negou ter mantido contato com os citados interlocutores para tratar de assuntos do Banco Master.

A intermediação desses assuntos envolvia também o então cunhado de Gilmar Mendes, o ex-senador Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, conhecido como Chiquinho Feitosa (Republicanos).

Como revelou o Estadão, o Banco Master contratou Chiquinho e pagou a ele R\$ 500 mil mensais para tentar

obter benefícios em processos em tramitação no STF que seriam julgados por Gilmar. O ministro, no entanto, votou contra os interesses do banco nessas ações, embora em uma delas tenha havido comemoração por Vorcaro por ter efeito só para os casos após a decisão. O próprio Gilmar confirmou ter recebido Vorcaro e advogados do Master para tratar de causa bilionária.

O diálogo mostra que Ciro Soares apresentou Chiquinho Feitosa a Vorcaro. Em 11 de abril de 2024, Ciro enviou a Vorcaro o número de telefone de Feitosa. Naquele mesmo dia, Vorcaro enviou mensagem e fez o primeiro contato direto com o então cunhado de Gilmar.

As trocas de mensagens indicam que essa tentativa de aproximação começou no início daquele ano. No dia 31 de janeiro, Ciro afirmou ao banqueiro que teria “uma reunião do nosso assunto às 11:30” em Brasília. Vorcaro disse a ele que participaria de um almoço do grupo Esfera em homenagem ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e que Gilmar estaria no evento. “Procure ele. No meu nome e do Chiquinho Feitosa. GM já está ciente da sua ida”, escreveu Ciro a Vorcaro.

Em 5 de junho de 2024, Ciro afirmou que teve uma reunião com Chiquinho Feitosa e com o ministro. “Eu e chiquinho tivemos ótima reunião com GM. Espetacular”. No dia 12 de junho de 2024, Ciro Soares relatou a Vorcaro outro encontro com eles. “Estava no IDP

Luiz Silveira/STF



Gilmar Mendes negou ter mantido contato com os citados interlocutores para tratar de assuntos do Banco Master.

com Chiquinho e GM. Preciso falar com vc em SP”, escreveu às 13h15. Diante da falta de resposta, Ciro insistiu: “Esquece de me ligar não. Meio urgente”. Pouco depois, eles combinaram de se encontrar pessoalmente.

Em 17 de junho, Ciro perguntou onde Vorcaro estava e não obteve resposta. Depois, por volta das 21h, ele enviou novas mensagens. “Chiquinho ficou lhe esperando. Liga aqui. Importante. Ele está indo para a casa do G”, escreveu. Vorcaro só retornou às 23h: “Oi. Terminei agora”.

Foi então que Ciro Soares revelou que a ideia era ter levado o banqueiro para jantar na casa do ministro. “Ok. Vamos falar amanhã. O GM queria que vc fosse jantar com ele. Aí fomos só nós quatro”, escreveu.

Em junho de 2024, Ciro Soares relatou a Vorcaro ter participado de um evento na presença de Gilmar Mendes. Na ocasião, o advogado participou do Fórum Jurídico de Lisboa, organizado por Gilmar. “Dani. Ontem foi do caralho. Ontem

foi muito bom. GM é foda”, escreveu às 13h50 do dia 29 de junho de 2024. Nesse mesmo dia, um pouco mais tarde, Ciro Soares pediu para Vorcaro lhe telefonar e disse que estava naquele momento com Gilmar Mendes. Em seguida, enviou a Vorcaro uma foto em que o próprio Ciro aparece com Gonet e o desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), Newton Ramos.

Ciro Soares afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que não há irregularidades nas conversas citadas. “Não há nenhuma irregularidade nos diálogos mencionados. No período das trocas de mensagens, não havia qualquer investigação contra Daniel Vorcaro. Naquele período, ele era um empresário de sucesso e, portanto, seria natural que tivesse interlocução com todos os segmentos da sociedade”, disse em nota. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mensagens no WhatsApp de Vorcaro mostram que advogado mandou endereço da casa do procurador-geral da República ao banqueiro.

D iálogos inéditos do banqueiro Daniel Vorcaro obtidos pelo jornal O Estado de S. Paulo mostram que seu advogado Ciro Soares enviou ao dono do Banco Master o endereço da casa do procurador-geral da República, Paulo Gonet, em dezembro de 2024. Três meses depois, Ciro Soares ainda relatou ter participado de um jantar na residência de Gonet.

Procurado, Gonet afirmou por meio de sua assessoria que nunca convidou nem recebeu Vorcaro em sua casa. Disse, ainda, que o advogado esteve em um evento social em sua residência junto com convidados, e que o encontro não havia sido organizado para Ciro Soares.

O advogado ainda compartilhou com o banqueiro diversas fotos com o procurador-geral em momentos de lazer fora de Brasília, com direito a charutos. Gonet aparece com Ciro Soares e outras pessoas nas fotos, mas Vorcaro não estava nas imagens. Interlocutores do procurador-geral afirmam que eles não viajaram juntos, apesar de terem se encontrado nesses eventos. Nos diálogos de Ciro Soares com Vorcaro, era comum que ele enviasse ao banqueiro diversas fotos dele com personalidades do mundo político e jurídico para indicar proximidade com eles.

Em defesa já apresentada aos seus pares, o procurador-geral afirmou que esteve com Vorcaro somente uma vez em um evento organizado pelo Banco Master em abril de 2024 em Londres e disse que não se encontrou mais com ele. “Assinalo que, afora o evento de Londres, jamais estive nem em residência do Sr. Vorcaro, nem na sede do seu Banco, nem com ele me encontrei em qualquer outro lugar”, escreveu na defesa. Questionado sobre as mensagens, ele reiterou que não esteve com Vorcaro em nenhuma outra ocasião.

Já Ciro Soares afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que não existem irregularidades nas conversas. “Não há nenhuma irregularidade nos diálogos mencionados. No período

das trocas de mensagens, não havia qualquer investigação contra Daniel Vorcaro. Naquele período, ele era um empresário de sucesso e, portanto, seria natural que tivesse interlocução com todos os segmentos da sociedade”, disse em nota.

As conversas, fotos e encontros sociais podem indicar uma relação de proximidade maior do que já se sabia entre Gonet e o advogado de Vorcaro. Essa relação veio a público no mês passado, depois que a Polícia Federal produziu um relatório sobre os diálogos de Vorcaro com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e anexou, também, menções a Gonet nas conversas entre Vorcaro e Ciro Soares.

Depois disso, o Conselho Superior do Ministério Público Federal julgou, no fim do mês passado, um pedido de partidos políticos para analisar a conduta de Gonet nas investigações do caso Master. Em uma votação apertada que pegou de surpresa o procurador-geral, o conselho rejeitou por cinco votos a quatro a abertura de um procedimento criminal para investigar a relação entre Gonet, Vorcaro e Ciro Soares.

Um dos votos que defenderam investigação, da conselheira Janice Ascari, apontou que seria necessário analisar todos os elementos de provas já colhidos, como os diálogos do celular de Vorcaro, para verificar se havia outras menções e citações a Gonet.

Depois que as informações vieram à tona, o próprio Gonet designou dois subprocuradores-gerais da República para atuar em conjunto com ele nas investigações do caso Master, em uma espécie de força-tarefa para que suas manifestações tivessem o respaldo dos pares. Trata-se de André de Carvalho Ramos e Edilio Magalhães Teixeira, que têm assinado as peças em conjunto.

Informações inéditas obtidas pelo Estadão mostram que Ciro Soares enviou o endereço da casa de Gonet para Vorcaro, além de ter mencionado a parti-

Antonio Augusto/STF



Paulo Gonet afirmou por meio de sua assessoria que nunca convidou nem recebeu Vorcaro em sua casa.

cipação em um jantar na residência do procurador-geral da República meses mais tarde.

Em um dos trechos de conversa, em 10 de dezembro de 2024, Ciro Soares telefonou para Vorcaro e, em seguida, enviou a ele o endereço da casa de Gonet. “Endereço do PG”, escreveu. Pela sequência de mensagens, não é possível saber se Vorcaro efetivamente participou de algum evento na casa do procurador-geral da República. Procurado, Gonet afirmou que não convidou Vorcaro para nenhum evento em sua casa e reiterou que só esteve com ele durante evento jurídico em Londres patrocinado pelo Banco Master.

Em 8 de agosto de 2024, Ciro Soares enviou uma mensagem na qual dava a entender que estava ao lado do procurador-geral. “To com PGR. Me liga aqui. Gonet queria falar com vc”. Vorcaro respondeu apenas três horas depois: “Que pena. Não vi”.

Em 21 de março de 2025, Ciro enviou mensagem a Vorcaro para contar sobre um jantar do qual havia supostamente participado na casa de Gonet. “O jantar ontem foi fantástico na casa do PG. Falamos muito de vc. Que recepção!!! Ele e a família são demais”, escreveu por WhatsApp.

O arquivo de fotos de Ciro

Soares enviadas a Vorcaro mostra diversos eventos sociais com Gonet. Em março de 2025, eles estiveram juntos quando o procurador-geral da República esteve em Salvador para receber o título de cidadão baiano. A proposta foi feita por um parlamentar ligado ao senador Otto Alencar (PSD), que é amigo de Ciro Soares.

Ciro Soares fez fotos em dois eventos sociais com Gonet durante essa viagem. Um deles foi um evento noturno, em um cenário com o mar ao fundo, no qual eles aparecem abraçados.

Há, ainda, uma foto na qual Gonet aparece com Ciro Soares ao lado do desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) Newton Ramos, que recentemente se tornou alvo de inspeção do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por suspeita de irregularidades envolvendo a atuação em precatórios de interesse do Banco Master. Trata-se de um evento social em junho de 2024 durante o Fórum Jurídico de Lisboa, evento organizado anualmente pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes que tem a presença de diversas autoridades de Brasília. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba como foram os últimos dias de vida do Banco Master.

“Estamos morrendo aqui (...) Morrer de morrer mesmo, game over”. A frase foi dita por Daniel Vorcaro, do Banco Master, em 29 de outubro de 2025, pouco mais de duas semanas antes da liquidação extrajudicial da instituição financeira e da prisão do então banqueiro ao tentar sair do Brasil. Naquela manhã, Vorcaro trocava mensagens com o sócio Maurício Quadrado sobre a alarmante situação de liquidez do banco.

Conversas extraídas pela Polícia Federal (PF) do celular de Vorcaro deixam escancarada a tensão entre eles e mostram o malabarismo para conseguir fechar o caixa, o calote em alguns clientes e o desespero que tomou conta do banqueiro enquanto o Master caminhava para uma inevitável insolvência. A liquidação foi decretada pelo Banco Central (BC) em 18 de novembro.

Os diálogos obtidos pelo jornal Valor Econômico cobrem quase dois anos de conversas com Quadrado, seu principal sócio, responsável por estruturar diversas operações de grande porte. Em 3 de novembro, duas semanas antes da intervenção, Vorcaro parece não ver mais solução. “Vamos quebrar por conta de 10 mm. Chegamos final da linha”, diz a Quadrado. Dois dias depois, questiona o sócio sobre a liquidação de uma operação. “Se falhar (sic) os 32 amanhã dele, game over. Meu pgto de FGC (Fundo Garantidor de Créditos)”.

Quadrado alerta que, se o Master não pagasse determinada transação, ficaria em default. “Mas default de cliente eu to cheio. Com uns 6 já”, diz Vorcaro, que, três dias depois, joga a toalha. “Hoje infelizmente vamos pro default. Não dar as ações pro BRB vai eclodir default de B3 e Bacen entrar. Eu lutei até o limite.”

“Daniel, eu estou ajudando desde o início. Eu não tenho todas as informações de como está (sic) as conversas. Vc falou que estava resolvendo, pelo jeito não está. Eu ficou (sic) também inseguro”, afirma Quadrado.

A última conversa registrada entre eles é em 13 de novembro, cinco dias antes de o Master quebrar. Quadrado pede ajuda sobre uma assembleia do fundo imobiliário Macam, solicitando uma procuração do Master. Não é possível entender exatamente, pelo diálogo, o que negociam. De qualquer forma, Vorcaro nega: “Procuração sem chance. Relação lá tá complicada”. Em 17 de novembro, véspera da liquidação, às 14h58, Quadrado procura novamente o sócio, mas fica sem resposta. Poucas horas depois, Vorcaro seria preso pela PF no Aeroporto de Guarulhos, quando tentava embarcar para Dubai, para supostamente fechar um negócio com investidores árabes que ajudaria a salvar o Master.

Quadrado tinha longa trajetória no mercado financeiro, ao contrário de Vorcaro. Fez carreira no Bradesco e ficou quase 15 anos na corretora Planner. Os dois sócios se juntaram em 2019, quando Vorcaro convenceu o BC de que podia comprar o Banco Máxima, que viria a ser o Master. No projeto, Quadrado estruturava operações de atacado, especialmente com empresas em dificuldades, muitas em parceria com Nelson Tanure.

As conversas começam em outubro de 2023. Em agosto de 2024, Vorcaro e Quadrado rediscutem a parceria e este decide deixar o Master. Porém, isso só acontece de direito, porque de fato o BC nunca aprovou sua saída.

Mesmo estando, na prática, fora do Master, Quadrado continuou fortemente ligado a Vorcaro, até porque não obteve autorização do regulador para sair do grupo com a licença bancária que queria (do Letsbank, subsidiária do Master). Assim, os dois seguiram se falando com frequência e fazendo negócios juntos. Em vários momentos, Vorcaro pediu que Quadrado transferisse recursos de empresas suas para o Master, de forma que o banco conseguisse fechar o caixa do dia quando já enfrentava graves problemas de liquidez. As conversas mostram uma intrincada relação financeira entre eles.

Numa dessas ocasiões, em 21 de agosto de 2025, Vorcaro manda a Quadrado uma mensagem no WhatsApp e na sequência os dois conversam em uma ligação, cujo teor não se conhece. Horas depois, o banqueiro questiona Quadrado: “Viu aí o que dá?”, ao que ele responde: “Correndo aqui para resolver”. Mais tarde, Quadrado diz que determinada operação deve ser liquidada no dia seguinte. “Entra 50, fica 25 e 25 mm (sic)”, escreve, se referindo aos valores que provavelmente entrariam no caixa do Master. “E hoje não consegue nada?”, insiste Vorcaro. “Estamos também com vencimento de CDB”, justifica Quadrado.

Dois semanas mais tarde, Vorcaro diz que está com dificuldades com a Visa, bandeira de cartões emitidos pelo Banco Master, e pede ajuda a Quadrado. “Estamos com pepino amanhã com a Visa, que temos que deixar recurso em garantia. Veja se consegue deixar 30k conosco cedo, seria muito importante pra eu conseguir segurar tudo sem dar um stress”, escreve. Cinco dias depois, ele diz que o BC e a Superintendência de Seguros Privados (Susep) haviam aprovado venda da seguradora Kovr, do grupo, mas que precisaria de mais tempo até os recursos entrarem no caixa. “Saíram as cartas do Bacen e Susep da seguradora, mas só preciso de dois dias até fecha-

Reprodução



A liquidação do Master foi decretada pelo Banco Central (BC) em 18 de novembro.

mento e entrada recursos. Aquelas captações não saem hoje? Precisava muito de um recurso pra virar.”

Quadrado responde encaminhando uma mensagem recebida de outro número: “Estamos aguardando. Mantém todos os sinais que está tudo certo. Apenas no rito operacional bancário. Previsão até final do dia”.

Em 3 de outubro, Vorcaro chama Quadrado novamente, e este pergunta se o sócio está em São Paulo. “Sim. Na guerra. Vou precisar sua ajuda hoje. Temos uma real possibilidade resolver”, diz o dono do Master. No dia 28 daquele mês, Vorcaro volta a pedir socorro. “Estou com chance boa de resolver tudo. Fechei grandes contratos que devem entrar a partir semana que vem. Estou com gargalo forte de hoje até segunda, precisava muito sua ajuda. Se eu virar até segunda, acho que resolvo de vez. Resolvi um dos ativos de 2 bi e entrada turma de fora mais 1 bi. E estou finalizando venda Will (Bank)”, afirma.

Naquele momento, Vorcaro tentava vender o Will, banco controlado pelo Master, ao fundo Mubadala. O negócio não se concretizou e o Will foi liquidado em janeiro.

“O gargalo é muito alto rsrs”, responde o sócio de Vorcaro. “Não é não. Estou short (faltando) até segunda de 50mm. Se conseguir 25/30 me ajuda muito. Te vendo alguma coisa em garantia, casa angra sei lá”, negocia Vorcaro. “Deixa eu ver”, responde Quadrado.

No dia seguinte, a situação se complica mais. “Tenho 400mm confirmados segunda. 60 sexta. E estamos morrendo aqui por 20mm hoje e 20 amanhã. F*. Morrer de morrer mesmo, game over”. Em 30 de outubro, Vorcaro revela que o BC está preocupado com a situação do Master. “Bacen já se envolveu pq não

quitei o Di do BRB. Estava com eles agora. Estão alucinados dizendo que já foi evento default (calote) mercado.”

Ele ainda diz a Quadrado que a Mastercard, bandeira dos cartões do Will, está cobrando a apresentação de garantias. “Precisamos sua ajuda vida ou morte. Contrato da Mastercard pra assinar, se não assinar agora, Will vai dar default hoje. Tá parado jurídico”, diz. Quadrado questiona se o jurídico da Trustee, uma das suas gestoras, está emperrando o negócio, o que é confirmado por Vorcaro. “Vamos liberar. E rezar rsrsr”, diz a Vorcaro. O banqueiro responde que tem rezado muito. “É só o que faço.”

Procuradas, as defesas de Vorcaro e Quadrado não se manifestaram. A assessoria de Tanure diz em nota que ele não tem conhecimento das mensagens. “De todo modo, o empresário esclarece que sempre realizou investimentos em empresas com potencial de crescimento e geração de valor, muitas vezes por meio de assessoria de gestoras conhecidas no mercado. Nessa conjuntura, é natural que representantes dessas gestoras o procurassem para apresentar oportunidades de negócios e, ato contínuo, prestassem o serviço de assessoria que é oferecido a qualquer outro investidor do mercado de valores mobiliários.” Segundo Tanure, sua relação com o Master e com as demais gestoras mencionadas nesse contexto sempre se deu na condição de cliente, nos mesmos moldes em que segue sendo atendido por outras gestoras e instituições financeiras do mercado”. O empresário diz repudiar “qualquer outra conotação inverossímil que se possa tentar extrair dessa realidade”. As informações são do jornal Valor Econômico.

Ministro Alexandre de Moraes autoriza progressão para o regime semiaberto à cabeleireira "Débora do Batom".

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes autorizou, em decisão publicada nesta terça-feira (6), que a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como "Débora do Batom", passe a cumprir pena no regime semiaberto.

Ela ficou conhecida por ter pichado, durante os atos extremistas de 8 de janeiro de 2023, a frase "Perdeu, mané" na estátua "A Justiça", que fica em frente à sede do STF, em Brasília. A pichação foi feita com um batom vermelho.

Moraes atendeu a uma manifestação da PGR (Procuradoria-Geral da República), que afirmou que ela já cumpre os requisitos para o regime semiaberto.

"Em virtude da presença dos requisitos legais, defiro a progressão de pena para o regime semiaberto à sentenciada Débora Rodrigues dos Santos, mantendo

Joedson Alves/Agência Brasil



Débora foi condenada a 14 anos de prisão por escrever a frase "Perdeu, mané" na estátua "A Justiça", em frente ao STF.

sua atual prisão domiciliar, por ser forma de cumprimento de pena mais benéfica do que o regime semiaberto ora concedido", afirmou o ministro.

Em março de 2025, Moraes autorizou a prisão domiciliar de Débora, mantendo a execução da pena no regime fechado com monitoramento eletrônico, além de outras medidas cautelares. Ela cumpre a pena na sua casa Paulínia (SP).

A defesa pedia, desde o ano passado, a progressão para o regime semiaberto. Os advogados sustentavam que Débora já cumpriu o tempo necessário

para a mudança de regime, pediram o reconhecimento de dias de remição por estudo e trabalho e alegavam excesso de execução, afirmando que ela permanecia em regime mais grave do que o previsto na legislação. Também solicitavam autorização para trabalho externo e saídas temporárias.

O regime semiaberto é uma modalidade de cumprimento de pena privativa de liberdade intermediária entre o fechado e o aberto. No semiaberto, a pessoa condenada cumpre parte da pena em trabalho externo no período diurno, devendo retornar ao

local da prisão para o recolhimento noturno e nos dias de folga.

Débora foi condenada pelo STF a 14 anos de prisão por participação nos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023. A pena foi fixada da seguinte forma:

- Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito: 4 anos e 6 meses de prisão.
- Golpe de Estado: 5 anos de prisão.
- Dano qualificado: 1 ano e 6 meses de prisão.
- Deterioração do patrimônio tombado: 1 ano e 6 meses de prisão.
- Associação criminosa armada: 1 ano e 6 meses de prisão.

Advogados reclamam de “muito baixa” previsibilidade de tribunais superiores.

Pesquisa da Associação dos Advogados (AASP) indica que grande parte dos advogados brasileiros está insatisfeita com a insegurança jurídica e a falta de previsibilidade nos tribunais superiores do País. O levantamento ouviu 754 profissionais para uma avaliação da rotina de práticas do Judiciário em suas mais elevadas instâncias.

Os resultados mostram que 36,2% avaliam como baixa ou muito baixa a previsibilidade das decisões; 82% dizem que mudanças de entendimento dos tribunais já afetaram significativamente a orientação de clientes e as estratégias processuais; 48,1% apontam o excesso de decisões monocráticas entre os fatores que mais afetam a segurança jurídica; e 40,1% afirmam que os julgamentos virtuais não preservam condições adequadas de participação da advocacia.

“Não estamos diante de uma insatisfação pontual da advocacia, mas de um alerta institucional que precisa ser ouvido”, disse Paula Lima Hyppolito Oliveira, presidente da AASP, entidade fundada em 1943. Para ela, é alarmante o dado de que 82% dos profissionais consultados dizem que mudanças de entendimento das Cortes superiores já afetaram sua capacidade de definir estratégias de atuação. “Estamos falando de segurança jurídica e, em última instância, da confiança no próprio sistema de Justiça.”

Paula assinalou que “instituições fortes não são aquelas imunes a críticas, mas as que transformam a crítica em oportunidade de aperfeiçoamento”. “A advocacia não quer um Judiciário menos independente, quer um Judiciário cada vez mais forte”,

afirmou.

Em um outro mapeamento, realizado entre 17 e 24 de junho, os resultados já haviam indicado que a principal preocupação da classe não é o volume de processos nem a duração dos julgamentos, mas a previsibilidade das decisões, a estabilidade da jurisprudência e a preservação das condições efetivas de atuação da advocacia – 72% dos profissionais entrevistados naquele levantamento exercem a advocacia há mais de 20 anos e apresentam atuação frequente perante as Cortes superiores, especialmente STJ (78%), STF (46,3%) e TST (36,2%).

O principal achado da pesquisa é a percepção de perda de previsibilidade das decisões, afirmou Paula. “O resultado reforça que a segurança jurídica permanece como uma das maiores preocupações da advocacia.”

A pesquisa também revela uma preocupação consistente sobre o funcionamento dos tribunais superiores. A presidente da AASP disse que o estudo demonstra que existe uma demanda consistente por maior previsibilidade institucional e fortalecimento da segurança jurídica.

Quando questionados sobre os fatores que mais comprometem a segurança jurídica, os advogados concentraram as respostas em grandes temas: excesso de decisões monocráticas (48,1%); mudanças frequentes de jurisprudência (42,7%); demora no julgamento dos processos (38,5%); dificuldades de acesso e interlocução com gabinetes (33,3%).

Em outra face da pesquisa, as prioridades para aperfeiçoamento dos tribunais superiores convergem

Reprodução



Grande parte dos advogados brasileiros está insatisfeita com a insegurança jurídica e a falta de previsibilidade nos tribunais superiores do País.

para medidas voltadas ao fortalecimento da segurança jurídica: maior estabilidade e coerência jurisprudencial (58,8%); regras mais claras para admissibilidade recursal (41,2%); fortalecimento da colegialidade (30,9%); adoção de códigos de ética (29,7%); ampliação das possibilidades de sustentação oral (27,2%); e maior transparência e fundamentação das decisões (25,7%).

Outro resultado relevante diz respeito aos julgamentos virtuais, segundo Paula. Os dados demonstram que permanece uma percepção importante de limitação ao exercício das prerrogativas profissionais nesse modelo de julgamento: 71% avaliam que não está plenamente garantida a participação efetiva da advocacia, sendo apenas parcialmente (30,8%) ou simplesmente não preservada (40,1%).

O mapeamento destaca a insatisfação quanto ao acesso institucional aos tribunais. Somando as respostas, 72,3% dos entrevistados entendem que os procedimentos para solicitação de audiências, apresentação de memoriais e interlocução com gabinetes de ministros “não oferecem condições

plenamente isonômicas de acesso à advocacia”.

Na pergunta aberta surgiu um aspecto que merece atenção, de acordo com a AASP: a inteligência artificial foi, de longe, o tema espontâneo mais recorrente.

Embora a pesquisa trate do funcionamento dos tribunais superiores, muitos advogados aproveitaram o espaço para defender maior uso de IA em gestão processual, organização de precedentes, triagem e apoio às atividades das Cortes. “Isso reforça que, para a advocacia, tecnologia e segurança jurídica deixaram de ser pautas separadas e passaram a ser percebidas como temas complementares na modernização do Judiciário”, afirmou Paula.

A presidente da AASP entende que a tecnologia “pode tornar a Justiça mais eficiente, mas eficiência não pode significar menos participação”. “Recuperar e fortalecer a confiança exige diálogo, estabilidade da jurisprudência, igualdade de acesso, ética e condições efetivas para que a advocacia exerça o papel que a Constituição lhe atribui.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dólar fecha abaixo de R\$ 5 pela primeira vez desde maio; Bolsa recua após alta histórica na segunda-feira.

O dólar fechou em queda nessa terça-feira (6), recuando 0,49%, cotado a R\$ 4,97. A última vez que a moeda norte-americana ficou abaixo desse nível havia sido em 18 de maio deste ano. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), também encerrou em baixa, após a forte valorização da véspera.

A continuidade da queda do dólar veio após o recuo de 4,11% registrado na véspera (5), primeiro pregão após o primeiro turno das eleições, quando a moeda encerrou a R\$ 5,001, na maior queda intradiária desde 2018, quando recuou 5,50% em uma única sessão.

O movimento ocorreu com os investidores ainda repercutindo o resultado do primeiro turno da eleição presidencial, que terminou com o senador Flávio Bolsonaro (PL) à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A perda de força do dólar também foi observada em relação a outras moedas. O índice DXY, que mede o desempenho da moeda americana ante uma cesta de seis moedas fortes, recuou 0,31% nessa terça.

A Bolsa fechou em queda de 0,54%, aos 205.783 pontos, em um movimento de realização de lucros após a forte valorização da véspera. Na segunda-feira, o Ibovespa subiu 7,70%, aos 206.911 pontos, no maior patamar da história, em termos reais e nominais.

No ano, a queda da moeda americana é de cerca de 9%, enquanto a alta da Bolsa é de 28%.

Para Matheus Spiess, estrategista da Empiricus Research, o movimento desta terça é uma correção natural após a forte alta da véspera, com investidores realizando parte dos lucros e ajustando posições. Segundo ele, o mercado deve continuar reagindo às pesquisas eleitorais e ao noticiário político até o segundo turno, em um movimento que tende a alternar altas e correções.

Willian Queiroz, sócio e advisor da Blue3 Investimentos, também avalia que o recuo é um movimento de ajuste após a valorização expressiva da segunda-feira. Segundo ele, o mercado deve acompanhar a evolução das campanhas e as alianças políticas para o segundo turno, que podem continuar influenciando os preços dos ativos brasileiros.

Entre as ações que pressionaram o índice estiveram as do Banco do Brasil, que fecharam em queda de 6,57%, a R\$ 24,60. O movimento ocorreu após o JPMorgan reduzir a recomendação dos papéis do banco de neutro para abaixo da média, com preço-alvo de R\$ 23 para o fim de 2027. O valor representa uma potencial queda de 13% em relação ao fechamento de segunda-feira, quando a ação encerrou a R\$ 26,33.

Entre os motivos apontados pelo banco está uma perspectiva mais difícil para a qualidade dos ativos e a inadimplência no agronegócio, diante dos dados de julho e agosto, dos riscos climáticos remanescentes do El Niño e da pressão do câmbio.

O JPMorgan também avalia que a queda dos juros pode pressionar a margem financeira líquida do Banco do Brasil. Embora taxas menores favoreçam a inadimplência de forma geral, o banco tem baixo custo de captação e excesso de liquidez em sua base de depósitos, o que faz com que se beneficie proporcionalmente mais de um cenário de juros elevados.

Os juros futuros continuaram repercutindo o resultado eleitoral, após registrarem forte baixa na segunda-feira. Às 17h09, a taxa para janeiro de 2028 estava em 12,590%, queda de 0,07 ponto percentual, enquanto a taxa para janeiro de 2035 estava em 12,710%, recuo de 0,08 ponto percentual.

Leonardo Mendes, econo-

Freepik



No ano, a queda da moeda americana é de cerca de 9%.

mista e consultor financeiro da Manchester Investimentos, diz que a abertura inicialmente positiva desta terça mostrou a continuidade da reprecificação dos ativos brasileiros, mas em intensidade menor após o movimento excepcional da véspera.

"Na minha leitura, o ponto mais importante agora é que o mercado começa a sair da reação imediata ao resultado eleitoral e passa a tentar precificar o que pode vir depois. A composição do Congresso, a sinalização fiscal e, principalmente, os nomes e propostas econômicas que surgirem ao longo do segundo turno devem ganhar cada vez mais peso", afirma.

A reação dos mercados ao resultado do primeiro turno refletiu a expectativa de alternância de poder e de uma condução fiscal mais sólida, na avaliação de investidores. Esse cenário reduz a percepção de risco sobre os ativos brasileiros e aumenta o otimismo entre analistas.

Flávio Bolsonaro terminou o primeiro turno na liderança, com 47,03% dos votos, ante 45,16% de Lula. Os dois disputarão o segundo turno, marcado para o próximo dia 25.

Para William Castro Alves, estrategista-chefe da Avenue,

a avaliação predominante entre os investidores é de uma possível mudança em direção a uma política mais à direita e potencialmente mais alinhada a uma agenda econômica considerada favorável pelo mercado. Entre os pontos destacados estão menor intervenção do Estado na economia, maior protagonismo da iniciativa privada e atenção à questão fiscal.

Nesse cenário, os ativos brasileiros passam a incorporar a expectativa de que o novo Congresso e o novo Senado, além de uma eventual mudança no Executivo, possam favorecer pautas econômicas mais bem recebidas pelo mercado. Essa perspectiva ajuda a explicar tanto a forte alta da Bolsa quanto a valorização do real observadas na véspera.

No exterior, os investidores voltaram a acompanhar os preços do petróleo, que, às 17h11, avançavam 0,72%, a US\$ 101, diante de novos ataques dos houthis, grupo do Irã, aliados da Arábia Saudita. A commodity passou grande parte do dia no território negativo e chegou a US\$ 97,09, queda de 3,22%, na mínima da sessão. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Balança comercial brasileira registra superávit de US\$ 7,7 bilhões em setembro.

A balança comercial de setembro registrou um superávit de US\$ 7,7 bilhões. O valor é resultado do saldo entre US\$ 26,7 bilhões em importações e US\$ 34,4 bilhões em exportações. No ano, de janeiro a setembro, o Brasil acumula superávit de US\$ 62,3 bilhões.

Esse resultado representa um aumento de 146,4% em relação ao mesmo período de 2025, quando foi registrado um superávit de US\$ 3,1 bilhões. Os dados foram divulgados pelo Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) nessa terça-feira (6). Ante agosto, a balança comercial mostrou alta de quase 5,5%.

Exportações

No mês de setembro, os três setores da balança - agropecuária, indústria de transformação e indústria extrativa - apresentaram cres-

Reprodução



Saldo positivo aumentou 146,4% em relação ao mesmo período de 2025, quando a balança registrou alta de US\$ 3,1 bilhões.

cimento, respectivamente, de US\$ 320 milhões (4,8%), US\$ 890 milhões (5,3%), e US\$ 2,69 bilhões (39,8%).

Este movimento foi puxado, na agropecuária, pelo crescimento de produtos como a soja, com alta de 11,9%, e café não torrado, com crescimento de 8,7%.

No setor da indústria de transformação, os destaques foram para óleos combustíveis de petróleo, que tiveram aumento de 39,1%, e farelos de soja e outros alimentos para animais, com alta de 47,7%.

No acumulado do ano, todos os se-

tores tiveram crescimento no valor exportado, até setembro, comparando com igual período do ano anterior. A agropecuária teve crescimento de 8,9%, a indústria extrativa registrou alta de 21,2%, e a indústria de transformação apresentou alta de 6,3%.

Importações

No caso das importações, a indústria de transformação foi o único setor com queda, de 3,2%, enquanto a agropecuária teve crescimento de 9,3% e a indústria extrativa subiu 7,4%.

Entretanto, a combinação destes resultados levou

a uma diminuição das importações. Este movimento foi puxado, principalmente, pela redução nas compras de plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes, com recuo de -98%, e motores e máquinas não elétricos, que diminuiu -79,1%.

No acumulado de 2026, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho dos setores foi de queda de -10,1% nas importações da agropecuária, de -3,9% na indústria extrativa, e crescimento de 5,8% no setor da indústria de transformação.

Brasil perde ritmo e deve crescer menos do que a América Latina em 2026, diz o Banco Mundial.

O Brasil deve crescer 2,1% em 2026, segundo projeção do Banco Mundial divulgada nessa terça-feira (6). O ritmo é inferior à média da América Latina e do Caribe, estimada em 2,2% para este ano – abaixo dos 2,4% registrados em 2025.

“A América Latina e o Caribe têm potencial para alcançar um crescimento mais sólido e ambicioso. Os países que mantiveram estruturas macroeconômicas sólidas, fortaleceram suas instituições e impulsionaram reformas estão demonstrando que é possível alcançar um crescimento mais forte”, afirmou Susana Cordeiro Guerra, vice-presidente do Banco Mundial para a região.

Entre os países com as maiores taxas de crescimento previstas estão Paraguai, com 4,7%, e El Salvador, com 4,5%.

Segundo o Banco Mundial, os dois países são beneficiados por melhores condições de segurança e por políticas de controle dos gastos públicos, que ajudam a es-

Reprodução



O Brasil deve crescer 2,1% em 2026, segundo projeção do Banco Mundial divulgada nessa terça-feira (6).

timular os investimentos privados.

Já Brasil e México, as duas maiores economias da região, devem crescer em ritmo igual ou inferior à média regional. Segundo o Banco Mundial, pesam sobre o desempenho os juros elevados para controlar a inflação, as incertezas sobre as políticas econômicas e o enfraquecimento dos investimentos públicos.

A Argentina tem previsão de crescimento de 2,1% em 2026, abaixo dos 4,5% registrados no ano passado.

Ainda assim, o país deve completar três anos consecutivos de crescimento entre 2025 e 2027, algo que não ocorre há

quase duas décadas. A instituição atribui esse desempenho ao ajuste das contas públicas, às mudanças nos impostos e a uma economia mais aberta.

O Banco Mundial divulgou as projeções uma semana antes do início de sua reunião semestral. Para a instituição, o baixo crescimento da região limita os avanços no combate à pobreza e ao trabalho informal.

El Niño como novo vilão

Outro risco apontado pelo Banco Mundial é o El Niño, fenômeno climático que pode afetar a atividade econômica de diferentes formas. Entre os impactos citados estão secas que prejudicam a agricultura e

a geração de energia hidrelétrica, além de períodos de chuvas excessivas.

A instituição também apontou a variação dos preços da energia como um dos principais riscos para a inflação. Se os preços permanecerem elevados, os bancos centrais podem manter os juros altos por mais tempo para tentar conter a alta dos preços.

A guerra entre Estados Unidos e Israel contra o Irã, iniciada no fim de fevereiro, agravou o conflito no Oriente Médio e elevou os preços da energia no mercado mundial. As informações são do portal de notícias G1 e da agência de notícias AFP.

Fim da escala de trabalho 6x1: presidente do Senado sinaliza votação da proposta na semana que vem.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sinalizou que a proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 pode ser votada na semana que vem. O texto que estabelece dois dias de descanso durante a semana e reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais entrou nessa terça-feira (6) em uma etapa decisiva de tramitação no Congresso Nacional.

Alcolumbre marcou para essa terça, quarta e quinta-feira as três primeiras das cinco sessões de discussão que o regimento exige antes da votação em primeiro turno no plenário. Dessa forma, na semana que vem, poderiam ser realizadas as duas discussões que faltariam e a deliberação pelo conjunto de senadores.

“Meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar nada. Cumprir terça, quarta e quinta-feira as sessões de discussão das cinco primeiras da PEC no primeiro turno. A partir daí, na sexta-feira, organizar uma pauta para termos sessão novamente terça, quarta e quinta-feira na semana que vem. E se todos nós conseguirmos concluir as cinco sessões de debate na semana que vem, colocar para sua deliberação em 1º turno”, disse Alcolumbre, lembrando ainda que, no segundo turno, tem mais três sessões de discussão antes da votação.

Alcolumbre lembrou que, desde agosto, decidiu que a proposta não seria votada antes do 1º turno das eleições presidenciais devido a

temores de senadores de que o tema pudesse ser usado eleitoralmente. O presidente do Senado também disse que, no dia da votação, cada parlamentar terá que decidir se “acha razoável” diminuir a escala de trabalho “de quase 40 milhões de brasileiros que vivem na escala 6x1 há décadas” ou “ter mais um dia de descanso para viver, ficar família e descansar”.

“Neste dia, eu sei como eu vou votar. Cada um precisa estar preparado para, neste dia, decidir de acordo com a sua consciência e história se vai votar a favor ou contra o fim da escala 6x1.”

A retomada ocorre dois dias depois de um primeiro turno que mudou o ambiente político em torno da proposta. Principal bandeira de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o fim da 6x1 chega ao plenário com o petista atrás do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na corrida presidencial — o candidato do PL terminou o domingo com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% do petista — e com o PL a caminho de formar a maior bancada do Senado a partir de 2027. O segundo turno será em 25 de outubro.

A PEC foi aprovada pela Câmara em 27 de maio, por 472 votos a 22 no primeiro turno e por 461 a 19 no segundo. O texto votado foi fruto de acordo entre o governo e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

No Senado, a proposta ficou quase três meses parada na Mesa Diretora, sem ser enviada à Comissão de Constituição e Justiça

Saulo Cruz/Agência Senado



Alcolumbre marcou para essa terça, quarta e quinta-feira as três primeiras das cinco sessões de discussão sobre o tema.

(CCJ). O despacho só ocorreu em 14 de agosto, depois de uma reaproximação entre Lula e Alcolumbre. A relação entre os dois havia se deteriorado depois que o Senado rejeitou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Em 2 de setembro, a CCJ aprovou a PEC em votação simbólica. O relator, senador Omar Aziz (PSD-AM), manteve integralmente o texto da Câmara e rejeitou as 36 emendas apresentadas. Registraram voto contrário os senadores Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição, Jaime Bagattoli (PL-RO), Tereza Cristina (PP-MS) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS). A comissão também rejeitou um destaque de Marinho que retirava do texto a garantia de dois dias de descanso semanal.

No mesmo dia, porém, a base do governo desistiu de levar a proposta ao plenário. Sob obstrução da oposição e sem segurança de que teria os votos necessários, preferiu não arriscar uma

derrota. No dia seguinte, ao responder a um apelo do senador Paulo Paim (PT-RS), que encerra o mandato neste ano, Alcolumbre prometeu levar a PEC a voto no plenário “após as eleições”.

A PEC é o único item da pauta da sessão desta terça-feira. Em nota, a Presidência do Senado afirmou que o tema será debatido “com responsabilidade, equilíbrio e respeito às diferentes perspectivas”.

Quem vota agora são os senadores da atual legislatura. Os 54 eleitos no domingo só tomam posse em 1º de fevereiro de 2027. Parte dos atuais senadores foi derrotada nas urnas ou não concorreu, e parte ainda está em campanha: o próprio relator, Omar Aziz, disputa o segundo turno para o governo do Amazonas contra a candidata do PL, Professora Maria do Carmo. As informações são do jornal O Globo.

Governo quer expor que Flávio e aliados são contra o fim da escala 6x1; bolsonaristas dizem que proposta é “eleitoreira”.

No dia em que a proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 começou a ser discutida no Senado, governistas planejavam usar o debate para expor o posicionamento de aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que já sinalizaram ser contrários à medida.

“Eu quero ver a turma do Flávio Bolsonaro votar contra. Eu estou pagando pra ver, pra ver essa atitude que eles puderem tomar”, disse o ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, logo após encontro com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Ao chegar no Senado, o senador e ex-líder do governo Jaques Wagner (PT-BA) disse que há acordo por parte do governo para votar, mas “precisa saber do candidato a presidente Flávio”.

Senadores aliados do candidato do PL à Presidência da República tentam evitar que a PEC seja votada, e preferem que uma proposta alternativa defendida por Flávio Bolsonaro seja analisada.

“Eu estou vindo ao plenário porque, pelo que eu percebo, o pessoal da oposição, ou seja, os torcedores do candidato Flávio Bolsonaro, não estão dando presença na tentativa de inviabilizar o debate do fim do trabalho aos sábados”, disse o senador petista. “O candidato terá que mostrar a cara e dizer que é contra.”

Quando a PEC passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em setembro, ali-

ados de Flávio Bolsonaro – como o seu coordenador de campanha, Rogério Marinho (PL-RN) – se posicionaram duramente contra a medida.

Desde então, governistas têm dito que a PEC foi embarreirada pela oposição no Senado. O próprio presidente Lula chegou a dizer isso algumas vezes durante a campanha.

Alcolumbre manteve agenda

Nessa terça-feira (6), o Senado fez a primeira de cinco sessões de discussão, procedimento necessário para a votação de uma PEC.

Segundo Guimarães, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) se comprometeu a votar a proposta antes do 2º turno. A expectativa é que o próprio Alcolumbre presida a sessão, algo que é visto como um gesto para o governo. A PEC é tida como uma “bala de prata” para a campanha de Lula.

Há dúvidas, porém, se haverá vontade política para votá-la. Passada a eleição dos parlamentares, a pressão das urnas não é mais um fator que estimule os senadores a votarem uma proposta popular.

Além disso, o resultado eleitoral de domingo já aponta para uma mudança na correlação de forças na Casa, com uma direita muito mais fortalecida no Senado.

Senadores da base governista ouvidos pela reportagem admitem que o cenário é desafiador e não cravam que a votação será possível.

Tânia Régio/Agência Brasil



A proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 começou a ser discutida no Senado.

“Vamos tentar”, diz o líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE).

O governo conta com sinalizações positivas de Davi Alcolumbre. Aliados do presidente do Senado falam que a PEC será “prioritária” e que ele vai seguir o rito prometido ao governo.

Nos corredores do Congresso, há quem diga que a reeleição do presidente Lula seria “a melhor aposta” para Davi Alcolumbre.

Nos últimos anos, a relação do presidente do Senado com senadores da direita se desgastou – com críticas abertas de senadores bolsonaristas à gestão de Alcolumbre, principalmente em relação à crise com o Supremo Tribunal Federal (STF).

‘Obstrução’

Enquanto isso, senadores da oposição chamam a PEC de “medida eleitoreira” e querem evitar sua votação. Uma das orientações nessa terça-feira era obstruir a sessão, ou seja, não dar quórum para que ela acontecesse.

A sessão foi aberta com 47 senadores presentes –

nenhum deles do PL. Mais tarde, o senador Efraim Filho (PL-PB) foi o primeiro do partido a registrar presença.

Apesar disso, eles mesmos avaliam que é preciso dosar as críticas, uma vez que a proposta é muito popular. Por isso, a expectativa é que novas reuniões aconteçam para bater o martelo sobre a estratégia a ser tomada.

Nessa terça-feira, Flávio Bolsonaro foi questionado sobre a PEC do governo e, mais uma vez, defendeu a proposta alternativa apresentada por Marinho.

O texto da oposição prevê a possibilidade de redução da jornada, com redução proporcional do salário, após acordo com o empregador.

“Eu tenho uma proposta infinitamente melhor que é dar liberdade para o trabalhador negociar sua carga horária. Vamos dar essa liberdade para que o trabalhador monte a sua jornada conforme as suas possibilidades”, diz. As informações são do portal de notícias G1.

Flávio Bolsonaro diz que fim da jornada de trabalho 6x1 é oportunismo eleitoral de Lula e fala em remuneração por hora.

O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) classificou nessa terça-feira (6) como “oportunista” a defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do fim da escala 6x1 e voltou a apresentar como alternativa uma proposta de flexibilização da jornada de trabalho. A declaração ocorre no dia em que o Senado inicia, em plenário, a discussão da PEC que reduz de 44 para 40 horas a jornada semanal e estabelece dois dias de repouso remunerado, sem redução salarial. A primeira sessão de discussão está marcada para esta terça-feira.

“O meu posicionamento é que eu tenho uma proposta infinitamente melhor, que é a da liberdade para o trabalhador escolher a sua própria carga horária”, afirmou Flávio, após reuniões no QG da campanha em Brasília.

O candidato citou mães que não conseguem cumprir uma jornada diária de oito horas como exemplo para defender a flexibilização. Segundo Flávio, sua proposta seria combinada à concessão de vouchers para garantir vagas em creches privadas quando não houver disponibilidade na rede pública. A redução das horas de trabalho, contudo, também implicaria na redução da remuneração.

“Tem muitas mães, por exemplo, que não conseguem trabalhar oito horas por dia porque não têm como deixar seus filhos. Eu vou resolver dois problemas de uma vez só. Não apenas vou garantir a creche para essa mãe, que vai ter um voucher que garanta uma

vaga na creche privada caso eu não consiga a vaga na creche pública, como ela poderá montar a sua jornada de trabalho diária. Por exemplo, trabalhar quatro horas por dia, quatro horas de manhã ou quatro horas à tarde, ou trabalhar no final de semana”, disse.

A maioria dos países ricos e em desenvolvimento adotam limites para a jornada de trabalho por entender que, sem esta restrição, o trabalhador pode ter uma relação desigual de negociação com seu patrão. Dados da OIT mostram que em 36 dos principais países do mundo as jornadas máximas permitidas por lei variam de 35 horas semanais (caso da França) a 48 horas semanais (padrão em muitos países da América Latina).

Desde 1935, quando foi aprovada a Convenção 47 da entidade, a OIT recomenda jornada máxima de 40 horas por semana. Flávio afirmou que a ideia é permitir que cada trabalhador ajuste a carga horária às próprias necessidades.

“A nossa proposta é dar essa liberdade para que o trabalhador monte a sua jornada de trabalho conforme a sua possibilidade, a sua necessidade. Quem quer trabalhar mais vai trabalhar mais. Quem quer trabalhar menos, que não consegue trabalhar mais, vai ter o direito de priorizar outras coisas na sua vida”, afirmou.

O presidenciável também acusou Lula de explorar o tema durante o segundo turno da eleição. A PEC em discussão no Senado passou pela Comissão de Constituição e Justiça e precisa cumprir cinco ses-

Reprodução



A maioria dos países ricos e em desenvolvimento adotam limites para a jornada de trabalho.

sões de discussão antes da votação em primeiro turno.

“Lula, em quatro anos de governo, não faz. Agora, no meio do segundo turno, ele vem de uma forma oportunista querer fazer um movimento achando que isso vai dar voto para ele. Eu tenho certeza que o trabalhador brasileiro quer muito mais do que isso”, salientou.

A discussão sobre a escala 6x1 já havia colocado o candidato do PL sob pressão durante a tramitação da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), em setembro. Na ocasião, Flávio evitou dizer como votaria caso a alternativa apresentada pela oposição fosse derrotada e afirmou repetidamente que defenderia primeiro o texto que prevê maior flexibilidade para a definição da jornada.

Um dos principais articuladores dessa alternativa, o líder da oposição no Senado e coordenador da campanha de Flávio, Rogério Marinho (PL-RN), integra a comitiva do candidato que deixou Brasília em direção a Goiânia. Flávio foi à capi-

tal goiana receber o apoio do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) ao segundo turno.

Na tramitação anterior, Marinho atuou para tentar dar preferência à proposta de jornada flexível antes da análise do texto que acaba com a escala 6x1. O senador chegou a admitir o uso de instrumentos regimentais, como pedido de vista, para ampliar a discussão caso a estratégia não prosperasse.

A PEC que chegou ao plenário nesta terça-feira estabelece a redução da jornada semanal máxima de 44 para 40 horas e dois dias de repouso semanal remunerado, sem redução salarial. Pelo rito regular, são previstas cinco sessões de discussão antes da votação em primeiro turno e outras três antes do segundo, mas a tramitação pode ser acelerada por meio de acordo para encurtar os intervalos regimentais.

Fila agora é na Justiça: processos contra o INSS sobem e devem pressionar gastos com precatórios.

Enquanto o governo federal anuncia avanços na redução da fila do INSS, outra lista de espera continua crescendo: a da judicialização dos benefícios previdenciários e assistenciais. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 4,69 milhões de processos contra o instituto aguardam solução.

O avanço é rápido. Entre janeiro e junho foram registradas 2,239 milhões de novas ações, contra 1,847 milhão no mesmo período de 2025 — crescimento de 21,2%. No intervalo, o estoque de processos pendentes passou de 4,347 milhões, ao fim do ano passado, para os atuais 4,69 milhões. Em perspectiva mais longa, a média mensal de novas ações saiu de 248,8 mil em 2023 para 373,3 mil no primeiro semestre, alta de 50%.

Os números do CNJ também oferecem a medida mais direta do descompasso. O Índice de Atendimento à Demanda, que compara o volume de processos baixados (encerrados) ao de casos novos, estava em 93,35% em 30 de junho: para cada cem ações que chegam contra o INSS, o Judiciário encerra 93. A diferença se acumula no estoque, que ganhou 339,6 mil processos em seis meses.

A dimensão do problema levou o CNJ a adotar medidas específicas para o contencioso previdenciário. Em 25 de agosto, o Conselho lançou o AceleraPrev, voltado à redução do tempo de tramitação e ao estímulo à conciliação. Mais de 114 mil processos previdenciários já tramitavam havia mais de dez anos — cerca de 38 mil na Justiça Federal e mais de 75 mil na estadual.

Paralelamente, o PrevJud, sistema de comunicação automatizada entre o Judiciário e o INSS, já havia transmitido 2 milhões de ordens judiciais desde 2024, com índice de resposta de 88,32% do instituto. Só nos primeiros meses de 2026, fo-

ram mais de 775 mil ordens processadas diretamente pelo sistema.

Dos processos julgados em 2026, 38,5% tiveram resultado favorável ao segurado — 19,63% de procedência ou provimento e 18,84% de homologação de acordo. Entre os julgados com mérito, a fatia sobe para 47,1%.

A maior parte dessas ações resulta em Requisições de Pequeno Valor (RPVs), de até 60 salários mínimos (R\$ 97.260), que o Executivo precisa pagar em até 60 dias contados da entrega da requisição. Valores acima disso viram precatórios (dívidas judiciais), liquidados até o fim do exercício seguinte. De um jeito ou de outro, pressionam o Orçamento da União — em 2021, ainda no governo Jair Bolsonaro, o então ministro da Economia, Paulo Guedes, classificou os precatórios como um “meteoro”, pela trajetória de expansão do gasto.

Problema na gestão

Para especialistas, parte da conta nasce na própria administração. A redução da fila é positiva para o governo, que corta despesas retroativas à data do pedido do benefício, e para os segurados, que recebem mais rápido. Mas indeferimentos intempestivos ou decisões sem análise adequada do requerimento acabam desaguando na fila do Judiciário.

O Tribunal de Contas da União (TCU) aponta demora na análise, divergências de interpretação, falhas procedimentais e erros administrativos entre as causas da judicialização. Em agosto, ao manter a concessão de benefícios previdenciários na lista de alto risco para as contas públicas, o tribunal registrou o avanço dos indeferimentos indevidos: a taxa, que estava entre 11% e 13,5% até meados de 2025, alcançou 16% nos ciclos iniciados em

Geraldo Magela/Agência Senado



Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 4,69 milhões de processos contra o instituto aguardam solução.

outubro de 2025 e janeiro de 2026.

Dados do Ministério da Previdência vão na mesma direção. A média mensal de requerimentos rejeitados entre janeiro e maio de 2026 chegou a 668,6 mil, alta de 70% ante igual período do ano anterior. As concessões mensais subiram menos: de 608,6 mil para 683,8 mil, aumento de 12,4%.

Zerar a fila do INSS, tema de campanha do presidente Lula, significa acabar com o estoque de requerimentos parados havia mais de 45 dias. Em 3 de setembro, o governo informou ter cumprido a meta. No fim do mês, porém, 1,2 milhão de pedidos aguardavam análise, dos quais 189 mil estavam pendentes havia mais de 45 dias. As ações adotadas incluem o pagamento de bônus a servidores pela análise extra de processos, mutirões e uso de atestados on-line (Atestmed).

Ineficiência

Para o diretor do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Diego Cherulli, as ações judiciais crescem por causa da ineficiência do INSS. Para ele, falta análise completa do que o segurado precisa e a que tem direito:

“Querem que o segurado apresente pedido específico,

fundamentado, com a prova toda certa, tudo muito bem definido. Exige-se dele expertise, conhecimento sobre Direito Previdenciário que nem a advocacia tem. E quando a parte mais fraca é punida na relação com a administração, vai buscar a Justiça.”

Já a procuradora regional da República e professora de Seguridade Social no Mackenzie, Zélia Pierdoná, avalia que o INSS empurra parte dos segurados à Justiça, mas que o maior peso sobre gastos com sentenças vem do Judiciário — sobretudo no Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

“O fator que mais influencia no crescimento do número de ações envolvendo direitos previdenciários e assistenciais é a flexibilização, por muitos membros do Poder Judiciário e do Ministério Público, dos critérios fixados pela legislação na construção da política pública”, afirmou, citando o critério de renda para a concessão do BPC, de um quarto do salário mínimo por pessoa da família, frequentemente ampliado nas decisões. As informações são do jornal O Globo.

Sites e aplicativos de empresas de apostas esportivas deixam de operar no Brasil.

Os sites e aplicativos de plataformas de apostas esportivas, as chamadas bets, deixaram de operar no Brasil nessa terça-feira (6). A proibição foi determinada pelo governo federal por meio da MP (Medida Provisória) nº 1.394/2026. Com isso, ficou proibida a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas de quota fixa no País.

O governo federal informou nessa terça-feira (6) que já pediu o bloqueio de 13.241 sites ilegais de apostas desde 25 de setembro, quando as bets foram proibidas no país. No mesmo período, também foram solicitadas remoções de milhares de páginas e perfis em redes sociais.

No primeiro dia após o encerramento oficial do ar dos sites das bets, R\$ 1,325 bilhão ainda aguardam devolução a cerca de 26,5 milhões de apostadores.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a ofensiva contra as apostas ilegais representa uma mudança no fluxo de dinheiro das famílias.

“Já tínhamos identificado entre R\$ 600 milhões e R\$ 650 milhões por dia que saía da poupança popular e ia para as bets. Dinheiro da poupança popular, que passa a ficar com as famílias. Essa é uma mudança importante”, declarou o ministro no início da noite.

Sites bloqueados

Dos 188 sites de apostas com autorização para operar no Brasil até segunda-feira (5), apenas um continuava em fun-

cionamento nessa terça. O Ministério da Fazenda informou que o bloqueio dessa plataforma também foi solicitado.

O número de pedidos de bloqueio de sites ilegais representa uma média de aproximadamente 1.103 páginas por dia desde o início da proibição.

Além dos sites, o governo pediu a retirada de conteúdos relacionados às apostas ilegais em diferentes plataformas digitais:

- 974 páginas no Facebook;
- 560 perfis no Instagram;
- 900 canais e grupos no Telegram;
- 103 perfis no TikTok;
- 14 grupos no WhatsApp;
- 1 servidor no Discord.

De acordo com Durigan, o conjunto de páginas, perfis, canais, grupos e servidores atingia mais de 17 milhões de usuários.

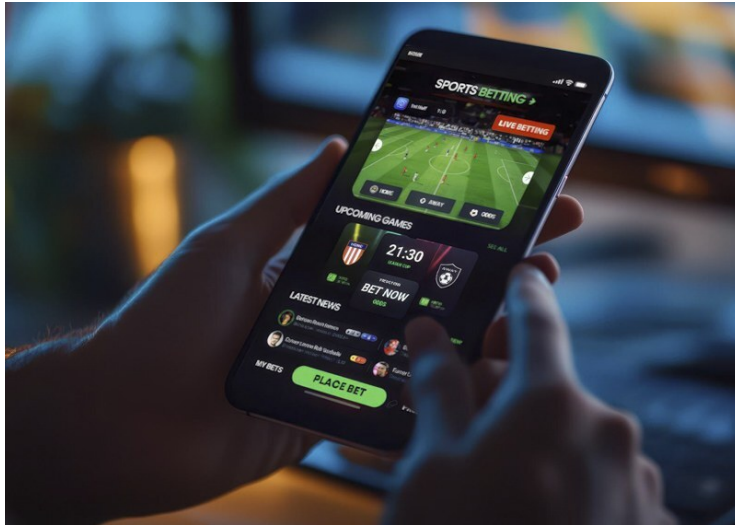
Devolução dos valores

Essa terça-feira marcou o primeiro dia sem operação das plataformas de apostas autorizadas no país. O encerramento segue o cronograma estabelecido pela medida provisória editada pelo governo.

O prazo para que os apostadores retirassem voluntariamente os recursos terminou às 23h59 de segunda-feira (5).

Agora, as empresas têm até quarta-feira (7) para informar às instituições financeiras os saldos remanescentes de cada usuário, identificados pelo CPF, além da conta bancária utilizada para os depósitos.

Reprodução



O governo federal informou nessa terça-feira (6) que já pediu o bloqueio de 13.241 sites ilegais de apostas desde 25 de setembro.

Segundo o governo, os valores ainda pendentes de devolução são:

- R\$ 1,325 bilhão em saldos remanescentes;
- 26,5 milhões de apostadores com algum valor nas plataformas;
- 86,2 milhões de contas com saldo entre R\$ 0,01 e R\$ 0,99;
- R\$ 15,5 milhões somados nas contas com menos de R\$ 1.

O número de contas é superior ao de apostadores porque uma mesma pessoa pode manter cadastro em diferentes plataformas.

Saldo concentrado

Apesar do grande número de contas, a maior parte dos recursos está concentrada em uma parcela pequena dos usuários.

Durigan afirmou que cerca de 1% dos apostadores, o equivalente a aproximadamente 200 mil pessoas, concentra 80% do saldo que ainda precisa ser devolvido.

Já 3,4% dos apostadores concentram cerca de 90% dos recursos penden-

tes.

“A grande maioria dos apostadores tem saldo muito pequeno. Então, por exemplo, 1% dos apostadores, algo como 200 mil apostadores, representam 80% do saldo que hoje está pendente de ser resgatado. E 3,4% dos apostadores representa 90%. Percebo que há uma concentração grande”, afirmou o ministro.

Contas sob investigação

O governo também pretende investigar contas com valores considerados elevados. Segundo Durigan, cerca de 40 contas apresentam saldos superiores a R\$ 500 mil ou R\$ 1 milhão.

A apuração deverá verificar a possível ocorrência de lavagem de dinheiro e eventuais vínculos com organizações criminosas.

A investigação ocorre paralelamente ao processo de devolução dos saldos aos apostadores e às medidas de bloqueio das plataformas consideradas ilegais. As informações são da Agência Brasil.

Apostadores processam casas de apostas por vício em jogo.

Apostadores compulsivos têm recorrido cada vez mais a processos judiciais contra empresas de bets para tentar recuperar o dinheiro perdido. Mesmo com a proibição de empresas desse setor pelo governo federal, a tendência é de que mais ações semelhantes cheguem aos tribunais.

Segundo levantamento da plataforma de inteligência jurídica Predictus, 86 ações judiciais movidas entre 2018 e maio deste ano citavam a ludopatia (vício em jogos, já reconhecido pela Medicina). Em média, segundo a mesma plataforma, a cada 42 minutos uma bet é processada no Brasil, considerando vários motivos (incluindo a ludopatia). É também na Justiça que o setor trava batalha contra o governo. De um lado, entidades das bets querem derrubar o veto no Supremo Tribunal Federal. Do outro, a Advocacia-Geral da União (AGU) quer R\$ 1 bilhão de danos morais e ressarcimento para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em nota, o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável, que representa 75% do setor no País, diz ser “legítimo” acionar o Judiciário, se observadas “circunstâncias específicas”, incluindo o período dos fatos, a condição da plataforma – autorizada ou ilegal –, as informações disponíveis à época e as medidas adotadas. Sobre os pedidos de indenização, ainda não há consenso entre os magistrados. Pesa na decisão se houve falha do site de apostas em barrar um jogador

comprovadamente viciado.

“O diagnóstico de ludopatia, sozinho, não obriga a plataforma a devolver os valores apostados. O ponto central é verificar se houve falha concreta da operadora”, afirma a advogada Priscila Arraes Reino.

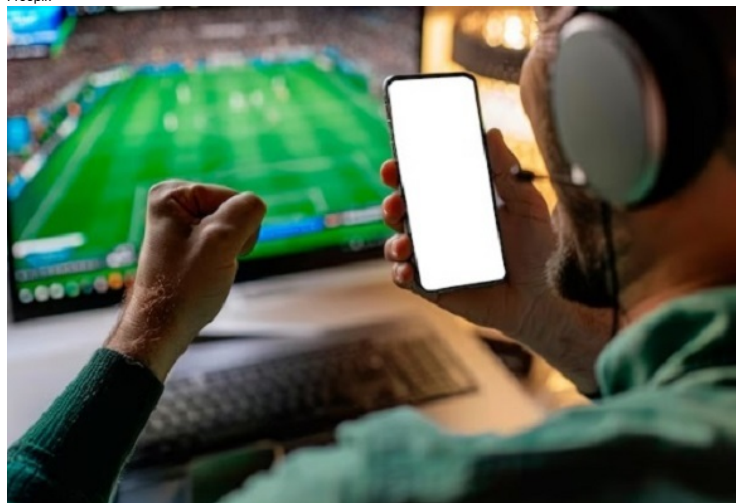
Com a nova regra de proibição das bets pelo governo, quem ainda tinha saldo disponível tinha até segunda-feira para resgatar o dinheiro depositado.

Em agosto, por exemplo, um juiz de Natal deu ganho de causa a um apostador diagnosticado com o vício que moveu processo contra a bet para reaver cerca de R\$ 24 mil que havia perdido. O entendimento foi o de que ele deveria ter sido barrado automaticamente pela plataforma, já que seu nome constava do Sistema Centralizado de Autoexclusão de Apostas, criado pelo governo para conter a escalada do vício no País.

A Lei das Bets, de 2023, e as normas da Secretaria de Prêmios e Apostas obrigam as plataformas a bloquear do sistema os autoexcluídos.

Em outra ação, de junho, a 3ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal anulou apostas de um apostador diagnosticado com ludopatia e transtorno do espectro autista (TEA). A plataforma foi condenada a restituir R\$ 180,9 mil, além de pagar R\$ 4 mil por danos morais. Ele relatou insistentes publicidades da empresa de apostas, embora tenha pedido bloqueio definitivo de sua conta por causa do seu diagnóstico de dependência.

Freepik



Apostadores compulsivos têm recorrido cada vez mais a processos judiciais contra empresas de bets para tentar recuperar o dinheiro perdido.

A empresa, segundo ele, manteve o envio de promoções.

Isso gerou dívidas superiores a R\$ 375 mil, além de episódios de depressão e pensamentos suicidas, relata na ação. Também afirma que seu pai vendeu um imóvel por causa dos débitos. A nulidade das apostas foi declarada com base na Lei das Bets e no Código Civil, diante da situação de incapacidade do apostador.

As análises da exigência de proteção à saúde e falhas na prestação de serviço, previstas pelo Código de Defesa do Consumidor, também são base para a jurisprudência. Decisões semelhantes foram concedidas em São Paulo, Santa Catarina e Goiás. O brasileiro já gasta R\$ 30 bilhões por ano com bets, superando o dinheiro investido em bens culturais (livros, cinema, música) e mercado fitness.

Segundo a advogada Fernanda Rubia, “a restituição dos valores apostados pode decorrer da nulidade das apostas ou de falha na

prestação do serviço”. Já o dano moral, acrescenta ela, é uma pretensão distinta e não é automático. “Também podem ser pedidos danos materiais, inclusive despesas médicas, psicológicas ou psiquiátricas, desde que haja prova do gasto e do nexo causal”, diz. “No levantamento da Predictus, os apostadores tiveram êxito total ou parcial em cerca de 59% dos processos julgados, mas a maioria das ações tratava de outros problemas, como dificuldade de saque. Esse percentual não pode ser usado como taxa de sucesso dos casos de ludopatia”, acrescenta Fernanda Rubia.

O Instituto Brasileiro de Jogo Responsável afirma que “as apostas devem ser tratadas exclusivamente como entretenimento, nunca como fonte de renda ou alternativa de subsistência”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pelo menos 46 brasileiros foram deportados pelos Estados Unidos a outros países.

Enquanto uma batalha legal se desenrola na Justiça dos Estados Unidos para decidir se o governo pode ou não deportar imigrantes para países aos quais não pertencem e não têm ligação, ao menos 46 brasileiros já foram enviados para essas nações terceiras.

A cifra atualizada foi compartilhada pelo Third Country Deportation Watch, o maior projeto americano que monitora o tema, a pedido da reportagem. Até setembro, 44 brasileiros haviam sido enviados para a Costa Rica, 1 para a Guiné Equatorial e outro para a Libéria. Destes, somente 34 já conseguiram deixar esses países (em todos os casos, a Costa Rica), segundo dados do governo local.

Na última semana, a Suprema Corte decidiu, por 6 votos a 3, manter a política da Casa Branca de deportação para países terceiros, que havia sido barrada por uma corte de menor instância de Massachusetts.

A alta corte estabeleceu que vai julgar em dezembro, em definitivo, se a prática segue válida ou não. Os três votos contrários a manter a política ativa foram das únicas três mulheres que compõem o Supremo, e que foram indicadas por administrações democratas.

Entre as nacionalidades que com maior frequência são deportadas para países terceiros estão os cubanos (6.000 casos), os venezuelanos (5.400), os guatemaltecos (3.100) e os mexicanos (2.765). O governo brasileiro nunca foi avisado por Washington sobre qualquer uma das 46 deportações de seus nacionais para outros países.

Todas as semanas o Brasil recebe um voo com deportados, que chega em Minas Gerais —desde o início do governo de Donald

Trump, 5.519 brasileiros já foram enviados. Assim, o Brasil poderia receber essas dezenas de brasileiros que têm sido enviados para países que não conhecem e nos quais não têm rede de apoio.

Há ainda o caso de uma criança brasileira que foi mandada para o Haiti, como revelou a reportagem. O menino foi enviado em agosto junto a seus pais, eles haitianos, que perderam a proteção temporária da qual gozavam nos EUA. O Third Country não contabiliza o caso como deportação devido ao fato de a criança ter sido enviada para o país dos pais, ainda que não tenha aquela nacionalidade.

Ainda de acordo com o projeto, até setembro o governo Trump enviou mais de 25 mil imigrantes para 30 países que não são os seus. Integram a lista: Belize, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Costa Rica, República Democrática do Congo, Dominica, Equador, El Salvador, Guiné Equatorial, Essuatíni, Gana, Guatemala, Guiana, Honduras, Kosovo, Libéria, México, Moldávia, Palau, Panamá, Paraguai, Paraguai, Ruanda, Serra Leoa, São Cristóvão e Neves (arquipélago no Caribe), Santa Lúcia, Sudão do Sul, Uganda e Uzbequistão.

Ao menos cinco destes países estão listados pelo Departamento de Estado como destinos para os quais os cidadãos americanos não devem viajar, devido à alta periculosidade —seja por terrorismo, violência urbana ou riscos à saúde. São eles: República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Haiti, Sudão do Sul e Uganda.

Os acordos com essas nações para que elas recebam imigrantes de outros países variam bastante. No caso da Costa Rica, por exemplo, que tem uma cota

FAB/Divulgação



Todas as semanas o Brasil recebe um voo com deportados, que chega em Minas Gerais.

de até 25 deportados de outras nacionalidades por semana, a informação pública é de que Washington enviou US\$ 95 milhões ao país.

Não estão claras quais outras promessas informais podem ter sido feitas. No caso da Guiné Equatorial, teriam sido enviados US\$ 7,5 milhões. Já no da Libéria, US\$ 5 milhões.

A ação de deportar imigrantes para países terceiros está prevista na lei americana para alguns casos. Um deles, quando o país de origem não aceita receber o imigrante. Outro, quando esse país é considerado perigoso para o imigrante, por algum tipo de perseguição. Nesses casos, a pessoa poderia ser enviada para um país terceiro desde que: haja uma ordem de remoção emitida por um juiz e esteja garantido que esse país também não lhe oferece riscos.

Mas essa medida era rara até o início do segundo mandato de Trump, que a transformou em modus operandi desde que, em fevereiro de 2025, emitiu um decreto sobre o tema, com o objetivo primário de acelerar deportações.

Organizações de direitos humanos e imigrantes afirmam que boa parte dos países para os quais estão

sendo enviados não cumprem preceitos básicos de direitos humanos. É o caso, por exemplo, da Guiné Equatorial, uma ditadura há mais de 40 anos.

Há brasileiros detidos nos EUA que ainda enfrentam a possibilidade de serem mandados para nações que não o Brasil.

É o caso de Alex Pereira-Alves, que vivia em Los Angeles, na Califórnia, e pedia asilo nos EUA alegando ser perseguido no Brasil por ser gay. Ele está há seis meses detido nos EUA. Pereira-Alves foi ameaçado de ser deportado para a Guiné Equatorial, mas houve tempo hábil para que sua advogada questionasse a decisão e conseguisse impedi-la na Justiça.

Agora, porém, ele está em um limbo e aguarda alguma decisão na cadeia. Em teoria, devido a uma decisão judicial de 2018, ele não poderia ser deportado para o Brasil. Ele e sua advogada, porém, pedem que isso seja feito e que qualquer chance de ser enviado para um país terceiro seja descartada. Ele está nos EUA desde 2010. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Extrema direita na Alemanha conquista a presidência de Parlamento regional pela primeira vez desde 1945.

A extrema direita alemã conquistou nessa terça-feira (6) a presidência do Parlamento regional da Saxônia-Anhalt, pela primeira vez desde 1945, um mês após sua vitória sobre os conservadores do chanceler Friedrich Merz.

Na primeira votação, 48 dos 82 deputados votaram a favor de Tobias Rausch, o candidato proposto pela Alternativa para a Alemanha (AfD); 29 votaram contra e cinco se abstiveram, segundo a contagem oficial.

Esse partido anti-imigração e pró-Rússia obteve quatro votos a mais do que o previsto. Antes da votação, os 39 deputados da AfD contavam publicamente apenas com o apoio dos cinco representantes da pequena legenda de 'esquerda conservadora' pró-Rússia, o BSW.

Havia muitas dúvidas sobre a possível presença de dissidentes entre os 15 deputados conservadores da CDU, o partido de Merz, enquanto a legenda perde apoio nas pesquisas à medida

Reprodução



Na primeira votação, 48 dos 82 deputados votaram a favor de Tobias Rausch, o candidato proposto pela Alternativa para a Alemanha.

que a AfD se fortalece.

A eleição do chefe do Executivo regional está prevista para dezembro, e a AfD tentará obter maioria absoluta para seu candidato, Ulrich Siegmund.

O líder regional dos social-democratas, Andreas Schmidt, classificou a eleição de Rausch como "lamentável".

A vitória da AfD na Saxônia-Anhalt, no início de setembro, provocou um terremoto político na Alemanha e enfraqueceu o líder conservador Friedrich Merz, cuja coalizão com os social-democratas está sendo prejudicada por disputas internas e por uma popularidade em mínimos históricos.

Pouco depois, a AfD conquistou

uma segunda vitória em Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, no nordeste do país, um novo revés político, embora a expectativa final seja a de que uma coalizão de esquerda governe a região.

Quem é Tobias Rausch?

Embora a AfD tenha disputado esta eleição com vários políticos extremistas, Rausch é retratado pela imprensa alemã como mais moderado, descrevendo a si mesmo como "pragmático". Diferentemente de outros parlamentares que tomaram posse nesta terça, ele também tem experiência, ocupando uma cadeira no Parlamento estadual desde 2016 e comandando o grupo parlamentar da AfD desde 2021.

Rausch, porém, não está livre de controvérsias. A AfD se viu envolvida neste ano em um escândalo relacionado a deputados que contratavam familiares de outros parlamentares, em uma espécie de rede circular de nepotismo que garantia que o dinheiro público destinado ao funcionamento dos gabinetes permanecesse entre suas famílias.

Na ocasião, Rausch reconheceu publicamente que seus irmãos e amigos de seu clube de futebol já foram contratados por seu gabinete ou por outros integrantes da AfD. As informações são da agência de notícias AFP e do jornal The New York Times.

Prêmio Nobel de Física vai para o belga Francis Halzen pela descoberta de neutrinos de alta energia e criação do Observatório IceCube.

O cientista belga Francis Halzen ganhou o Prêmio Nobel de Física deste ano pela descoberta de neutrinos de alta energia de origem astrofísica e por criar o Observatório de Neutrinos IceCube.

Ele receberá o prêmio de 12 milhões de coroas suecas (R\$ 6,2 milhões) concedido pela Assembleia do Nobel no Instituto Karolinska, na Suécia. O anúncio foi feito na manhã desta terça-feira (6). Nascido em 1944 em Tienen, na Bélgica, Halzen é professor da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos.

O Observatório de Neutrinos IceCube é o maior detector de partículas fantasmas do mundo, localizado enterrado sob o gelo da Estação de Amundsen-Scott no Polo Sul, na Antártica, e operado pelos Estados Unidos.

Os neutrinos são partículas subatômicas que estão por toda parte no Universo.

Divulgação



Francis Halzen

Nascido em 1944 na Bélgica, Halzen é professor da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos.

Eles têm uma característica que torna sua detecção extremamente difícil: quase não interagem com a matéria.

Por isso, trilhões deles atravessam a Terra e até o nosso corpo continuamente sem produzir qualquer efeito perceptível. Em casos muito raros, porém, um neutrino pode colidir com o núcleo de um átomo. Quando isso acontece, a interação produz outras partículas e um pequeno clarão de luz. É justamente esse sinal que pode ser usado para identificar a passagem do neutrino.

Foi a partir dessa ideia que Halzen propôs, em 1988, usar

o gelo do Polo Sul como um gigantesco detector de neutrinos. A proposta deu origem ao Observatório de Neutrinos IceCube, construído dentro de um quilômetro cúbico de gelo na Antártida. O equipamento foi concluído em 2011.

O IceCube possui milhares de sensores de luz distribuídos em profundidade no gelo. Quando um neutrino interage com um átomo, as partículas produzidas nessa colisão podem gerar uma luz chamada radiação Cherenkov. Os sensores registram esse sinal e, a partir dele, os pesquisadores conseguem reconstruir informações sobre a pas-

sagem do neutrino, como sua direção e energia.

A importância do método está no fato de que os neutrinos podem funcionar como mensageiros de fenômenos extremamente energéticos do cosmos.

Os cientistas sabem que existem no Universo ambientes capazes de acelerar partículas a energias muito superiores às alcançadas nos aceleradores construídos na Terra.

Mas ainda há muitas dúvidas sobre esses chamados aceleradores cósmicos: onde estão, como funcionam e quais processos físicos acontecem dentro deles.

Giovani Cherini comenta o crescimento do PL: "A confiança nos tornou grandes".

Presidente estadual do PL desde setembro de 2025, o deputado federal Giovani Cherini apresentou um balanço que revela o histórico da impressionante performance do partido no Rio Grande do Sul nas eleições de 2026. "Quando assumi a presidência do PL gaúcho, em 2016, tínhamos apenas 17 vereadores, 18 comissões municipais, dívidas e nenhum recurso. Agora, o PL elegeu o governador, 8 deputados federais e 12 deputados estaduais. Começamos praticamente do zero e fomos construindo, degraui por degraui, uma estrutura partidária presente em todo o Estado", lembra Cherini.

Ele destaca, porém, que "ninguém constrói um partido desse tamanho sozinho. Ratifico o meu agradecimento especial ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, a Michelle e Jair Bolsonaro, pois acreditaram no nosso trabalho, o que deu ao Rio Grande do Sul todo o respaldo necessário para que pudéssemos construir essa grande estrutura".

Em 2024, nas eleições municipais, o primeiro impulso

Em 2024, o PL recebeu centenas de vereadores durante a janela partidária e chegou a milhares de candidatos. Depois das eleições municipais, o partido elegeu 410 vereadores, 37 prefeitos e 47 vice-prefeitos, além da estrutura construída pelo PL Mulher. "Em 2025, ultrapassamos 400 comissões municipais e seguimos avançando com um objetivo claro: estar presentes nos 497 municípios do Estado", afirma.

"Tínhamos um projeto: eleger o governador do Rio Grande do Sul, um senador, 8 deputados federais e 12 deputados estaduais, além de fortalecer ainda mais a presença do Partido Liberal nos 497 municípios gaúchos. Alguns colocaram essa projeção em dúvida. Nós, porém, sabíamos o que estávamos construindo", afirma Cherini.

Ele recorda que "essa projeção que fizemos para o crescimento do PL não nasceu de pesquisas ou de cálculos feitos dentro de um gabinete. Nasceu de quem conhece o RS, do trabalho de base, da organização partidária, do apoio do presidente Valdemar Costa Neto, de Michelle e Jair Bolsonaro, além da experiência de parlamentares e lideranças do PL, unidos por um objetivo comum".

O presidente do PL comemora

os números que apontam o Rio Grande do Sul como o Estado onde o PL mais cresceu no país:

"Elegemos Zucco governador do Rio Grande do Sul já no primeiro turno e Sanderson senador pelo PL, que, ao lado de Marcel Van Hattem, representará o nosso Estado no Senado Federal. Ainda, conforme planejado, o PL elegeu 8 deputados federais e 12 deputados estaduais, formando as maiores bancadas do partido no Estado. E, para orgulho de todo o PL, elegemos Adri Cherini, presidente do PL Mulher RS, como a deputada estadual mais votada de todo o Rio Grande do Sul, com 129.492 votos, um resultado de grande expressão eleitoral".

Giovani Cherini comemora outros números relevantes: "O primeiro e o terceiro deputado federal mais votados do Estado: Maurício Marcon e Giovani Cherini, ambos reeleitos, com 379.834 e 234.171 votos, respectivamente. Na eleição presidencial, o RS também demonstrou a força da nossa base: Flávio Bolsonaro venceu no Estado com 55,64% dos votos válidos, alcançando mais de 3,5 milhões de votos e avançando para o segundo turno da eleição presidencial".

Definida equipe de transição de Zucco

Ontem, Zucco definiu como coordenador-geral da equipe de transição Leonardo Pascoal, e os nomes de Cezar Schirmer, atual secretário do Planejamento da Prefeitura de Porto Alegre, e dos técnicos Leandro Sonne, Alencar Capucci e Norton Baum. Eles serão os responsáveis pelas primeiras tratativas sobre a estruturação do futuro governo.

Governador Eduardo Leite define equipe de transição

Ontem, o governador Eduardo Leite (PSD) confirmou os dois nomes que devem fazer a transição com o novo governo: Rinaldo Vieira, secretário-chefe da Casa Civil, e Danielle Calazans, atual secretária de Planejamento, Governança e Gestão do Estado (SPGG). Rinaldo fará a coordenação política da transição, enquanto Danielle cuidará da parte técnica do processo.

Gabinete da transição será no Instituto Caldeira

Luciano Zucco, a partir de segunda-feira, vai despachar em uma estrutura que chamou de Casa do Diálogo, no Instituto Caldeira. O espaço será destinado a

Divulgação



Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, e o presidente do PL gaúcho, deputado federal Giovani Cherini.

agendas e reuniões do governador eleito com instituições, federações, entidades e representantes da sociedade. A parte administrativa da transição não funcionará no local.

Primeira reunião de Luciano Zucco com Eduardo Leite

O governador eleito Luciano Zucco terá, na sexta-feira, o primeiro encontro com o governador Eduardo Leite no Palácio Piratini, para definir o cronograma da transição.

Reunião com Flávio Bolsonaro

Nesta quarta-feira (7), o governador eleito terá uma reunião com Flávio Bolsonaro (PL) para tratar de pautas de interesse do Rio Grande do Sul e participar das articulações para o segundo turno da eleição presidencial. Ele quer definir uma agenda de Flávio Bolsonaro no Estado durante a campanha.

PP e União Brasil, partidos com ministérios no governo Lula, decidem apoiar Flávio Bolsonaro

O PP e o União Brasil, que formam uma federação, anunciaram que estão abandonando a canoa de Lula e declararam apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial, numa derrota importante, revés para o presidente Lula. PP e União Brasil têm muitos cargos na Esplanada petista e se mantiveram neutros na eleição geral no primeiro turno, quando Lula ainda era considerado favorito nas eleições.

Pesquisa da Febraban indica que 70% dos bancos projetam mais corte na Selic ainda em 2026

A propósito das projeções sobre taxas de juros, tema tratado nesta coluna, o jornalista Flávio Pereira recebeu da Febraban (Federação Nacional dos Bancos) a seguinte nota:

"A expectativa de crescimento para a carteira de crédito total em 2026 é de 8,9%, revela a Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Febraban, que ouviu 20 bancos entre 22 e 28 de setembro. De acordo com o levantamento, o resultado reflete a alta projetada no avanço da carteira direcionada. A pesquisa é realizada de 45 em 45 dias, logo após a divulgação da ata da última reunião do Copom.

A maioria (55%) dos bancos respondentes segue esperando uma desaceleração gradual neste 2º semestre, diante dos programas governamentais e mercado de trabalho resiliente. Por outro lado, 30% acreditam em uma desaceleração do crédito mais pronunciada neste fim de ano.

A pesquisa captou que a mediana dos participantes (50%) espera que a taxa Selic encerre 2026 em 13,50% a.a., com o ciclo de cortes retomando em março de 2027. O restante dos respondentes se divide em 30,0% que não enxerga mais cortes em 2026 e 20,0% que espera a taxa básica em 13,25% a.a. ou menos. Nenhum dos bancos respondentes enxerga queda no Copom de dezembro de 2026." (Por Flávio Pereira - Instagram: @flaviorrpereira)

Assembleia Legislativa mantém plenário sem votações até a conclusão do segundo turno das eleições.

Contrariando a expectativa de retorno à rotina após o primeiro turno das eleições, o Colégio de Líderes da Assembleia Legislativa decidiu que retomará as votações em plenário somente após a segunda etapa do pleito. Além da sessão de ontem (6), as próximas duas terças-feiras não contarão com Ordem do Dia, enquanto 22 proposições aguardam deliberação na pauta de votações. Entre os textos da lista, estão a criação do Plano Estadual de Revisão dos Gastos Públicos e da Política de Enfrentamento à Violência Política de Gênero no RS. Na mesma relação, aguarda análise a matéria que institui a cobrança de multa pelo porte e uso de entorpecentes em espaços públicos, além do projeto que reconhece oficialmente o estado de emergência climática no Rio Grande do Sul.

Prefeito interino

Durante visita ao Hospital Universitário de Canoas nessa terça-feira, o prefeito Airton Souza (PL) sofreu um mal-estar e precisou ser encaminhado à sala de recuperação. Prontamente atendido na instituição, o chefe do Executivo informou nas redes sociais que testou positivo para Covid-19. Apesar do diagnóstico, o gestor assegurou estar bem, com quadro estável e recebendo o suporte médico necessário. Enquanto Souza cumpre o

período de isolamento e recuperação, o vice-prefeito Rodrigo Busato (União Brasil) passa a responder pelos compromissos do Executivo municipal.

Gestação na penitenciária

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) garantiu o direito à prisão domiciliar para uma gestante recolhida no Presídio Estadual de Palmeira das Missões. Atendendo a um pedido de Habeas Corpus da Defensoria Pública gaúcha, a decisão foi proferida pelo ministro Rogério Schietti na última sexta-feira (2). Condenada por tráfico privilegiado no regime semiaberto, sem histórico de violência, a paciente já se encontra na 35ª semana de gravidez. Durante a tramitação da ação, os defensores alegaram comprovadamente a superlotação da casa prisional, a ausência de berçário e a falta de estrutura adequada para eventuais intercorrências obstétricas. Segundo a Defensoria, o caso expôs, além da situação individual da apenada, as condições da casa prisional e sua incompatibilidade com uma gestação em estágio avançado.

Oftalmologia nas escolas

Em Porto Alegre, a vereadora Mariana Lescano (PP) apresentou na Câmara Municipal um projeto de lei para criar o pro-

Lucas Kloss/AL-RS



O Colégio de Líderes da Assembleia Legislativa decidiu que retomará as votações em plenário somente após a segunda etapa do pleito.

grama “Oftalmologia nas Escolas”. Voltada à rede pública de ensino, a iniciativa busca prevenir problemas de visão que possam prejudicar o rendimento dos alunos. Pelo texto, os estudantes passarão por avaliações preventivas, realizadas preferencialmente durante o primeiro semestre do ano letivo. Caso sejam identificadas alterações, as crianças terão atendimento oftalmológico e acompanhamento clínico garantidos na rede de saúde do município. A matéria também prevê a realização de campanhas educativas com os responsáveis, reforçando a importância do diagnóstico precoce para combater a evasão escolar.

Acolhimento fortalecido

O Ministério Público gaúcho firmou três novos termos de cooperação para fortalecer a rede de proteção a mulheres vítimas de violência do-

méstica no Rio Grande do Sul. As parcerias foram articuladas pela Central de Acolhimento às Vítimas e envolvem a Associação Viva Mulher, a Faculdade Brasileira de Inovação (FABIN) e o Instituto Vakinha. Os acordos estabelecidos com a associação e a faculdade garantem a oferta de atendimento psicológico especializado, além de oficinas voltadas ao fortalecimento emocional. Já o convênio com o Instituto Vakinha foca na qualificação profissional, oferecendo cursos de educação financeira e empreendedorismo para impulsionar a autonomia econômica das participantes. Para o MPRS, a ampliação das frentes viabiliza ferramentas fundamentais para que as vítimas reconstruam suas vidas com mais segurança, dignidade e independência. (Por Bruno Laux)

Governo Leite entrega relatoria do orçamento estadual à base de Zucco.

Relatoria transferida

Na Assembleia Legislativa, o governo de Eduardo Leite (PSD) abriu mão da relatoria do orçamento estadual em favor da base do governador eleito Luciano Zucco (PL). Segundo a atual gestão estadual, a articulação política busca garantir que a futura gestão assuma a tarefa e participe diretamente da construção da proposta que será executada a partir do próximo ano.

Transição de governo

Eduardo Leite (PSD) e Luciano Zucco (PL) reúnem-se nesta sexta-feira, no Palácio Piratini, para a primeira reunião presencial destinada a tratar da transição de governo no Rio Grande do Sul. O encontro marca o início oficial dos trabalhos conjuntos logo após o anúncio da formação das equipes que conduzirão a passagem de comando no Estado.

Endividamento gaúcho

Pesquisa divulgada ontem (6) pela Fecomércio-RS revelou que 87,2% das famílias gaúchas fecharam o mês de agosto com algum tipo de endividamento. O índice interrompe uma sequência de duas quedas mensais consecutivas e aponta uma alta tanto em relação a julho deste ano (86,4%) quanto ao mesmo período de 2025 (85%).

LÍVIA no TRE-RS

O Tribunal Regional Eleitoral do RS apresenta nesta quinta-feira a LÍVIA, uma nova ferramenta de inteligência artificial desenvolvida para auxiliar nas atividades jurídicas da Corte. Através de recursos para organização de dados, pesquisa e elaboração de documentos, a tecnologia visa otimizar a rotina de trabalho das equipes do segundo grau de jurisdição da Justiça Eleitoral gaúcha.

Sessenta feminicídios

Com a morte de Susiele Santos de Brito, encontrada na segunda-feira (5) em Caxias do Sul, o Rio Grande do Sul atingiu a marca de 60 feminicídios em 2026. Somente entre o domingo (4) e a segunda (5), pelo menos quatro ocorrências desse tipo foram contabilizadas no Estado.

Reconstrução da ponte

A Prefeitura de Porto Alegre publicou no Diário Oficial desta terça-feira (6) o edital para contratação integrada de projetos e obras da nova ponte Mário Rigatto, sobre o Arroio Dilúvio. Avaliada em R\$ 5,4 milhões e com prazo de execução de dez meses, a construção será precedida pela demolição da estrutura atual, comprometida desde as enchentes de 2024, cujo serviço de R\$ 1,28 milhão já foi delegado a uma empresa terceirizada.

Caso Sarah Domingues

O Tribunal do Júri de

Vitor Rosa/Secom



Segundo a atual gestão estadual, a articulação política busca garantir que a futura gestão assuma a tarefa.

Porto Alegre remarcou para o dia 18 de fevereiro de 2027 o julgamento dos três acusados pelos assassinatos da estudante da UFRGS Sarah Silva Domingues e do comerciante Valdir dos Santos Pereira, em janeiro de 2024. A nova data foi definida pelo Judiciário após a sessão original, iniciada em setembro deste ano, acabar dissolvida devido ao abandono do plenário por parte dos advogados de defesa dos réus.

Pauta carcerária

Na Capital, o desembargador Luiz Antônio Alves Capra conduziu nessa terça-feira a reunião do Fórum Interinstitucional Carcerário do Estado. Com a participação de representantes do Ministério Público (MPRS), o encontro debateu denúncias de irregularidades em presídios, a reestruturação do sistema e a atuação dos escritórios sociais no acompanhamento de egressos das penitenciárias.

Padronização no trânsito

Profissionais de 23 instituições gaúchas ligadas à fiscalização viária participaram nesta terça-feira de uma capacitação sobre legislação de trânsito promovida pela EPTC, em Porto Alegre. Realizado no auditório da Famurs, o treinamento busca padronizar as abordagens aos condutores no Estado e contará com uma segunda etapa no dia 9 de novembro.

Novas procuradoras

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) empossou nesta semana três novas procuradoras de Justiça em solenidade realizada na sede da instituição, em Porto Alegre. Assumiram os cargos Diane Manenti Tagliari, Lisete Erbes e Martha Weiss Jung, em evento na sede da instituição que foi prestigiado por autoridades, membros da Administração Superior e familiares. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Rio Grande do Sul já soma 60 feminicídios neste ano.

Susiele Santos de Brito, 32 anos e mãe de dois filhos, tornou-se a 60ª vítima de feminicídio no Rio Grande do Sul desde o início do ano. Ela foi morta a facadas em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) e teve o corpo encontrado em área de vegetação no bairro Diamantini. O companheiro dela, de 35 anos, e outro suspeito, de 32, estão presos pela Polícia Civil.

Imagens de câmeras de segurança registraram o momento em que a dupla e Susiele chegaram a um terreno em obras nas imediações do local onde o crime foi posteriormente cometido. Eles estavam a bordo de um automóvel, depois encontrado em área próxima de trecho da rodovia estadual RS-122.

De acordo com informações oficiais levantadas pela imprensa local, não há registro de medida protetiva de urgência em vigor nem ocorrências anteriores envolvendo o casal. O caso prossegue sob investigação.

Iniciativa

A marca foi registrada um dia após o governo gaúcho detalhar uma novidade no Instituto-Geral de Perícias (IGP): uma unidade destinada a qualificar a atuação de seus agentes em casos de feminicídio. A estrutura é encarregada de elaborar e implementar protocolos específicos em locais relacionados a esse tipo de crime, além de padronizar procedimentos de busca,

documentação, interpretação, coleta e acondicionamento dos vestígios.

Oficializada por meio de ordem de serviço publicada no Diário Oficial de 30 de setembro, a medida teve seu regimento estabelecido por instrução normativa publicada no dia 2 de outubro. Os links para os documentos estão no site da Secretaria de Segurança Pública (SSP), à qual o Instituto é vinculado.

De acordo com o órgão estadual, a atuação especializada da estrutura – denominada “Núcleo de Perícias em Feminicídio” (Nupefem) – permitirá uma análise mais ampla da cena onde foi cometido o homicídio por questão de gênero, considerando-se não apenas a presença de vestígios que possam vincular uma pessoa ao local, mas também os elementos capazes de contribuir para reconstrução da dinâmica da violência.

“Nesse contexto, a análise pericial poderá contribuir para a identificação de elementos relacionados ao histórico de violência contra a vítima, incluindo situações de violência psicológica, avaliação de riscos e outras formas de violência que possam integrar o contexto do feminicídio”, prevê a SSP.

A coordenadora do Nupefem é Juliane Lorencena Chassot, tendo como adjunta Luciana Farias Pereira. Ela acres-

Reprodução/Redes sociais



Morta a facadas, Susiele deixou dois filhos.

centa que a iniciativa amplia a integração entre diferentes áreas do conhecimento forense e sistematiza informações capazes de contribuir não apenas para a elucidação dos crimes, bem como para a compreensão do fenômeno e o aprimoramento das estratégias de enfrentamento à violência contra as mulheres:

“O feminicídio apresenta particularidades que precisam ser consideradas na atuação pericial. A criação de um núcleo especializado permite integrar diferentes áreas, aprimorar procedimentos e estabelecer protocolos regionalizados”.

Conexões

Uma das características do Nupefem é o diálogo entre diferentes especialidades. O núcleo prevê a articulação entre o Departamento de Criminalística, Departamento Médico-Legal, Departamento de Perícias Laboratoriais, Departamento

de Identificação e Departamento de Perícias do Interior.

Dentre suas atribuições estão registrar, organizar, classificar e contabilizar informações periciais relacionadas aos feminicídios, além de desenvolver o mapeamento dos casos no Rio Grande do Sul e estabelecer um banco de dados técnico-pericial específico, respeitando-se o sigilo das informações e a legislação vigente.

O núcleo poderá, ainda, promover treinamento para profissionais da perícia oficial ou mesmo integrantes de outras instituições que participam das diferentes etapas de um processo criminal (Ministério Público, Tribunal de Justiça). Está no radar, ainda, o estabelecimento de intercâmbios técnico-científicos com órgãos públicos, universidades e instituições de pesquisa. (Marcello Campos)

Temporais no RS: a partir desta quarta-feira, moradores de Caxias do Sul podem acessar o saque-calamidade do FGTS.

O governo federal liberou para o município de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) o saque-calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), devido ao impacto dos recentes temporais na região. Segundo o coordenador da Defesa Civil da Secretaria de Segurança Pública tenente Armando da Silva, os valores devem estar disponíveis após o meio-dia desta quarta-feira (7).

Todas as etapas do processo de solicitação são realizadas de modo exclusivamente digital, sem necessidade de que o cidadão se dirija presencialmente a uma agência da Caixa Econômica Federal. O procedimento é encaminhado através do aplicativo do FGTS, disponível para baixar gratuitamente no celular.

Por meio do saque-calamidade, cada indivíduo pode retirar até R\$ 6.220 de seu Fundo de Garantia, desde que haja saldo compatível e não tenha sido acessado o mesmo benefício pela pessoa nos últimos 12 meses. Em Caxias do Sul, qual-

Terdag Media



Valor-limite de R\$ 6.220 é condicionado à saldo compatível.

quer morador tem direito, desde que comprove residência na cidade. As informações constam no site oficial caxias.rs.gov.br.

Perdas humanas e materiais

Os temporais severos que atingiram Caxias do Sul nas últimas semanas deixaram quatro mortos, centenas de desabrigados e uma série de estragos que levaram a prefeitura a decretar situação de emergência, na semana passada. Com validade de 180 dias, a medida permitiu mobilizar de forma prioritária todos os órgãos locais, convocar voluntários e agilizar compras emergenciais sem os trâmites normais de licitação para amparar famílias atingidas.

A tempestade principal teve início no dia 21 de setembro, acumulando volumes históricos de chuva que passaram de 175 milímetros em curto período. Um automóvel com família a bordo foi arrastado pela correnteza no Arroio São Marcos, na região da Parada Cristal. O pai sobreviveu, mas os dois filhos (de 4 e 13 anos) e a mãe (Eliane Nunes da Silva, de 40) faleceram. A quarta morte foi de um homem de 46 anos, levado pelas águas no bairro De Lazzer enquanto tentava desobstruir uma galeria de drenagem.

No que se refere aos danos materiais, o balanço oficial registrou 142 moradias danificadas e pelo menos 426 pessoas direta-

mente afetadas. O Loteamento Balardin foi um dos pontos urbanos mais castigados, com severo acúmulo de lama e destruição de móveis, deixando moradores isolados.

Houve também colapso de mais de 100 redes de drenagem devido à força das enxurradas. Para mitigar os estragos imediatos nos telhados e conter infiltrações, as equipes de socorro distribuíram mais de 1.500 metros quadrados de lonas. Aulas na rede municipal de ensino precisaram ser temporariamente suspensas logo após os picos da tempestade para garantir a segurança dos alunos e avaliar os danos nas estruturas. (Marcello Campos)

Caso de gripe aviária é confirmado em município do Norte gaúcho.

Um novo caso de influenza aviária de alta patogenicidade (laap), popularmente conhecida como "gripe aviária", foi registrado em aves de subsistência no Rio Grande do Sul. O caso ocorre no interior do município gaúcho de Selbach (região do Alto Jacuí, no Norte do Estado) e teve laudo confirmado pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) de Campinas (SP).

Uma equipe do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA), da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), atendeu a notificação de mortalidade de animais no dia 1º de outubro e as amostras coletadas foram enviadas ao laboratório de referência da Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA).

O Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul (SVO-RS) realizará visitas nas 68 propriedades no raio de 3 quilômetros do caso registrado. Também são preparadas ações

Terdag Media



Situação envolve animais de subsistência no Interior de Selbach.

de educação sanitária e conscientização junto à comunidade. A Seapi acrescenta que não há risco na ingestão de carne ou ovos, pois doença não é transmitida desse modo.

Trata-se de doença viral altamente contagiosa e que afeta principalmente aves. Mas também pode infectar mamíferos, cães, gatos, outros animais – em humanos a ocorrência é estatisticamente mais rara.

As diretrizes internacionais da OMSA preconizam que casos detectados exclusivamente em aves de subsistência não alteram o status sanitário do Brasil como país livre de gripe aviária, visto que essa classificação restringe-se

à produção avícola comercial. Portanto, as exportações do setor produtivo permanecem protegidas, desde que o vírus não atinja granjas comerciais.

Dentre as principais recomendações está a de se evitar aproximação e tentativas de socorro a animais feridos, doentes ou mortos. Se animais apresentarem sinais respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita em determinada área, o fato deve ser imediatamente notificado à Inspeção de Defesa Agropecuária mais próxima ou por meio do envio de mensagem pelo aplicativo WhatsApp – o número é (51) 98445-2033.

Casos anteriores

Em julho, um foco

de influenza aviária de alta patogenicidade foi identificado em Coqueiros do Sul (Noroeste gaúcho). A doença havia atingido aves domésticas de subsistência.

Também houve neste ano uma suspeita de casos no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre). Mas hipótese não se confirmou nos testes, que apontaram botulismo, enfermidade associada a toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Em caráter preventivo, a instituição chegou a permanecer fechada ao público durante quase um mês, entre maio e junho. (Marcello Campos)

Trio é condenado à prisão por extorsão e tortura de devedor em esquema de agiotagem na Serra Gaúcha.

O juiz Rudolf Carlos Reitz, da 3ª Vara Criminal da Comarca de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), sentenciou três homens por crimes de extorsão e tortura cometidos em 15 de maio de 2025. As penas são de 16, 13 e 12 anos de prisão em regime inicialmente fechado. De acordo com o processo, o caso envolveu represália em esquema de agiotagem.

A decisão também prevê indenização mínima de R\$ 50 mil à vítima, a ser igualmente dividida pelos condenados. Cabe recurso. Uma quarta pessoa foi absolvida, por insuficiência de provas.

No processo o principal réu consta como mandante. Um devedor que não havia pago o dinheiro tomado mediante empréstimo ilegal foi forçado a entrar em um veículo tripulado pelos outros dois envolvidos e levado a local previamente escolhido pelo trio, onde acabou sofrendo agressões. Enquanto um batia, outro gravava com celular o espancamento.

A denúncia apresentada à Justiça pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) detalha que a tortura envolveu uso de arma-de-fogo, taco de beisebol e dispositivo de choques elétricos. Dentre as provas obtidas estão os próprios vídeos registrados

pelo grupo.

Em depoimento, a vítima relatou ter perdido a consciência devido às agressões. Ela recebeu atendimento médico e necessitou de ao menos 20 pontos na cabeça. "Cheguei a ficar cerca de 20 dias sem poder trabalhar", declarou.

Cartão de crédito

No Noroeste do Estado, a Justiça condenou a Confederação das Cooperativas do Sicredi pelo registro de compras virtuais indevidas na fatura do cartão de crédito de um idoso no município de Jóia. A decisão judicial anulou as transações irregulares e determinou a devolução – em dobro – das quantias debitadas, além de R\$ 5 mil de indenização por danos morais.

O autor da ação é um agricultor aposentado de 74 anos de idade e cliente da agência havia uma década. Ao tentar realizar uma compra com o cartão físico, ele percebeu que a conta na qual recebe a pensão previdenciária estava zerada e com registros de débitos de faturas relativas a operações que jamais fez.

Relatórios no processo mostraram que as transações invalidadas foram realizadas por terceiras pessoas, que receberam em seus endereços os produtos adquiridos – produtos infantis, peças automotivas

Terdag Media



Agressões e choques elétricos foram gravados por um dos envolvidos.

e até de aplicativos de relacionamento, dentre outros. A fraude era executada por meio de uma carteira digital com dados bancários da vítima.

Para o juiz da Comarca local, Marco de Faveri, a análise das provas revelou "graves falhas" na prestação dos serviços bancários pela instituição financeira, que se omitiu do envio das faturas físicas ao endereço do cliente e implementou na conta-corrente o débito automático integral. "Essas medidas impediram o correntista hipervulnerável de identificar a tempo as compras eletrônicas de terceiros", sublinhou o magistrado.

Ele acrescentou: "A instituição financeira não pode se eximir de responsabilidade alegando o uso formal de dados do cartão, porquanto o monitoramento do padrão de consumo e a contenção preventiva de anomalias

integram o núcleo de sua atividade econômica lucrativa".

O juiz frisou, ainda, que a cooperativa, em vez de bloquear "transações descoladas dos hábitos de um associado idoso e que nunca operou comércio eletrônico", ampliou de forma unilateral o limite do cartão do cliente. O fato acabou potencializando a extensão das fraudes praticadas por terceiros.

Com relação à indenização por dano moral, o magistrado destacou na decisão o desamparo material e o desgaste emocional severo: "O cliente suportou a angústia de ver seu benefício esgotado sem explicação clara imediata pela cooperativa, sendo compelido a efetuar aportes adicionais e enfrentando o receio concreto de negatização perante os órgãos de proteção ao crédito". (Marcello Campos)

Grupo é denunciado em Porto Alegre por furto de joias e lavagem de dinheiro.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou à Justiça um policial penal e outros três investigados por envolvimento em esquema de lavagem de dinheiro obtido com o furto e receptação de joias, relógios de luxo e moedas de ouro. Conforme a acusação, o caso remonta ao segundo semestre de 2024, em Porto Alegre, tendo familiares do agente como vítimas do esquema.

“Aproveitando-se da relação de confiança com tios e um avô, o servidor subtraiu os bens de uma residência”, relata o promotor responsável pela investigação, Flávio Duarte. Os itens incluem quase 18 quilos do metal precioso (avaliados em R\$ 7,8 milhões) e seis relógios (R\$ 1 milhão), totalizando R\$ 8,8 milhões.

Ele ressalta que o policial penal conhecia e tinha acesso facilitado ao imóvel onde o acervo estava enterrado. “Parte do acervo de ouro vinha sendo acumulada por uma das vítimas desde a década de 1950 e precisou ser transportada em 2023, quando mudou de residência. O policial penal auxiliou pessoalmente na retirada, pesagem, transporte e armazenamento dos materiais.

“A partir daí, o denunciado passou a conhecer com mais exatidão a natureza e a dimensão dos bens, bem como o local em que permaneciam guardados, juntamente com outros itens em ouro, pertencentes aos moradores da casa”, acrescenta o

promotor. “Tudo era guardado em local secreto, de conhecimento limitado a um reduzido número de pessoas da família.”

Em 2024, o denunciado passou a dispor das chaves da casa, do controle do portão eletrônico e do conhecimento da rotina da residência. Além disso, exercia autoridade no local perante funcionários:

“Ele podia ingressar e circular naturalmente, sem despertar suspeitas, então se valeu também do conhecimento sobre o esconderijo e as características dos objetos ali depositados. Foi assim que subtraiu os bens, sem necessidade de arrombamento ou ingresso forçado”.

Para retardar a apuração e descoberta dos crimes, o policial trocou as moedas de ouro e quatro relógios por réplicas. Assim, conferiu aparência de integridade ao lote e permitiu que o furto permanecesse oculto por um período mais prolongado.

A denúncia também aponta que um comerciante especializado no mercado de moedas e metais preciosos e um leiloeiro oficial receberam, armazenaram e comercializaram os objetos de origem ilícita, utilizando sua atuação profissional para facilitar a colocação dos bens no mercado. Segundo o Ministério Público, ambos obtiveram vantagem econômica com as negociações.

Maquiagem de capitais

Após a venda dos ob-

Terdag Media



Moedas de ouro, relógios de luxo e outros itens foram desviados de familiares de um investigado.

jetos, ao menos R\$ 1,6 milhão resultante do esquema passou por diversas operações financeiras destinadas a ocultar sua origem ilícita. O MPRS constatou que os recursos foram movimentados por meio de contas de terceiros, com pagamentos fracionados e direcionados para compra de bens e pagamento de despesas pessoais, incluindo veículos, moto aquática, equipamentos eletrônicos, viagens, aluguel de imóvel e procedimentos estéticos.

O grupo tinha divisão de tarefas, cabendo ao autor do furto fornecer os bens e indicar o destino dos recursos. A companheira do agente teria participado da lavagem do dinheiro, recebendo valores em conta bancária e sendo beneficiária de despesas pagas com dinheiro proveniente das operações investigadas.

Para o promotor encarregado, os quatro denunciados atuaram de forma coordenada durante aproximadamente dois anos. Já os demais participantes

atuaram como operadores financeiros, na comercialização dos objetos, circulação do dinheiro e realização de pagamentos e aquisições em benefício dos integrantes do esquema.

O policial penal está preso preventivamente desde 14 de setembro – quando, ironicamente, trabalhava como servidor cedido ao MPRS. Ele foi denunciado por dois crimes de furto qualificado, bem como lavagem de dinheiro e associação criminosa. Sua companheira é alvo das duas últimas acusações. O mesmo se aplica ao comerciante e ao leiloeiro, sobre os quais também pesam denúncias de receptação qualificada.

Além da pena de prisão, o Ministério Público pede a fixação de um valor mínimo para reparação dos danos causados às vítimas. As informações estão no site mprs.mp.br. (Marcello Campos)

Restaurantes populares de Porto Alegre: em nove meses, 241 mil almoços gratuitos para quem mais precisa.

Os seis restaurantes populares mantidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas) em diferentes locais de Porto Alegre contabilizaram 241 mil almoços servidos no período de janeiro a setembro. São 1,2 mil refeições gratuitas a cada dia, contemplando indivíduos em situação de vulnerabilidade sócio-econômica.

Somente no terceiro trimestre (julho a setembro), a rede disponibilizou quase 85 mil pratos. As unidades estão localizadas nas regiões Centro, Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga, Eixo Baltazar e Ilhas do Guaíba (bairro Arquipélago), todas com atendimento entre 11h e 14h ou enquanto houver ficha de entrada.

Para acessar o serviço exige-se inscrição prévia no Cadastro Único (CadÚnico). Na maioria da rede o atendimento é prestado de segunda a sexta-feira (11h-14h) – com exceção da unidade do Centro, que mantém portas abertas para o almoço de sábados e domingos (nos fins de semana, os dois dias somam mais de 500 refeições). Não há expediente em feridos.

Os restaurantes funcionam mediante parce-

Pedro Piegas/PMPA



Rede conta com seis unidades em diferentes regiões da cidade.

ria com organização da sociedade civil. “Trata-se de uma política essencial para garantir segurança alimentar a quem mais precisa. Manter esse atendimento em diferentes regiões da cidade, com regularidade e qualidade, é um algo prioritário na Smas”, destaca o titular da pasta, Matheus Xavier.

Endereços

– Restaurantre popular Centro: rua Garibaldi nº 461 – 520 refeições de segunda a sexta-feira, 264 aos sábados e 264 aos domingos.

– Restaurantre popular Cruzeiro: rua Dona Otília nº 210 – 110 refeições por dia, de segunda a sexta-feira.

– Restaurantre popular Lomba do Pinheiro: rua Cacimbas nº 159 – 110 refeições por dia, de segunda a sexta-feira.

– Restaurantre popular Restinga: estrada Barro Vermelho nº 51 – 130 refeições por dia, de segunda a sexta-feira.

– Restaurantre popular Baltazar: rua Caetano Fulginiti nº95 – 118 refeições por dia, de segunda a sexta-feira.

– Restaurantre popular Ilhas: rua Oscar Schmitt nº 67 (Ilha da Pintada) – 236 refeições por dia, de segunda a sexta-feira.

Histórico

A iniciativa começou com um modelo pioneiro e sua posterior reformulação estrutural, por meio do programa “Prato Alegre”. Na primeira fase era o Restaurante Popular tradicional (popularmente conhecido como “bandeirão”), localizado no bairro Floresta, servindo refeições a um custo acessível (geralmente R\$ 1) para cidadãos de

baixa renda. Essa unidade funcionou de 2005 a 2013, com o encerramento do contrato com empresa terceirizada.

Houve novas reaberturas e parcerias em anos seguintes, como em 2016, em uma ação conjunta entre os governos municipal e estadual. Mas o modelo centralizado acabou passando por instabilidades e paralisações.

Em 2019, o “Prato Alegre” foi implementado com a proposta de descentralizar o atendimento e oferecer gratuidade total para pessoas em situação de rua ou extrema vulnerabilidade. Dessa nova diretriz surgiram gradualmente as unidades. (Marcello Campos)

Espetáculo nesta quarta-feira une o gaiteiro Renato Borghetti e a Orquestra Jovem do RS.

O gaiteiro e compositor Renato Borghetti se apresenta com a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul (OJRS), às 19h desta quarta-feira (7), no auditório do Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Com entrada gratuita mediante distribuição de senhas, o espetáculo integra a temporada 2026 do programa “Acordes da Querência”, voltado ao diálogo entre a linguagem sinfônica e a identidade cultural gaúcha.

Além da participação especial de Borghetti, reconhecido por sua trajetória na música regional gaúcha e pela projeção internacional da gaita-ponto, as atrações incluem solo de trompete de Rafael Netto. Já a regência está a cargo dos maestros Davi Coelho e Telmo Jaconi.

A primeira parte do concerto tem como foco a música clássica. O pianista Levi Paviani, integrante da Orquestra Jovem do RS, interpreta o primeiro movimento do “Concerto para Pi-

Isaias Mattos/Arquivo OJRS



Com entrada gratuita, evento está marcado para as 19h no Palácio da Justiça.

ano em Fá Menor – BWV 1056”, do alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750). Também estão previstas no programa a valsa “Vozes da Primavera”, do austríaco Johann Strauss (1825-1899), e a abertura da opereta “Orfeu nos Infernos”, do alemão Jacques Offenbach (1819-1890).

Já na segunda etapa, a gaita-ponto de Renato Borghetti assume o protagonismo, em repertório de peças ligadas à cultura musical gaúcha e platina. Dentre as obras selecionadas estão a autoral “Barra do Ribeiro” e composições de outros dois músicos gaúchos do instrumento: “Milonga

para as Missões” (Gilberto Monteiro) e “Missioneiro” (Tio Bília). A Argentina, por sua vez, comparece com “Mercedita” (Ramón Sixto Ríos) e “Km 11” (Tránsito Cocomarola).

A Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul tem a sua sede em Porto Alegre, junto ao Colégio Pão dos Pobres (bairro Cidade Baixa), e suas atividades são organizadas pela Associação Orquestra Jovem do RS. A iniciativa também contempla a formação musical de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica: os estudantes recebem aulas gratuitas, instrumentos, transporte, alimenta-

ção e uniforme para as apresentações.

Localização

A temporada temática prossegue no Palácio da Justiça até novembro, com destaque para artistas representativos da diversidade e história musical do Rio Grande do Sul. Os eventos são divulgados no portal tjrs.jus.br. Para quem ainda não conhece, o auditório está localizado no imponente prédio de frente para a Praça da Matriz, tendo ao lado – a poucos metros – o Teatro São Pedro, no Centro Histórico da capital. (Marcello Campos)

Dmae conclui obra emergencial que deixou sem água 16 bairros de Porto Alegre.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) concluiu na tarde dessa terça-feira (6) a manutenção emergencial de uma adutora que apresentou ponto de rompimento na esquina da avenida Sertório com a rua Ouro Preto (bairro Jardim Floresta), na Zona Norte de Porto Alegre. A obra deixou com torneiras parcial ou totalmente secas quase 220 mil moradores de 16 bairros.

A tubulação fica junto à Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Ouro Preto, que foi desligada na madrugada para permitir os reparos. Essa

Luciano Lanes/PMPA



Serviço foi motivado por rede com ponto de rompimento no Jardim Floresta.

unidade operacional voltou a funcionar às 16h, permitindo o início da retomada gradual do abastecimento. A previsão é de que o sistema esteja completamente normalizado na manhã desta quarta-feira (7).

Depois de paradas mais longas, a água pode apresentar cor e gosto alterados, devido ao

arraste de micropartículas das paredes internas da tubulação. Não há risco à saúde, mas se o aspecto perdurar, o cliente pode pedir a lavagem da rede ou do ramal domiciliar, por meio do telefone 156 (opção 2).

Bairros afetados

- Alto Petrópolis.
- Boa Vista.
- Cristo Redentor.
- Jardim Leopoldina.

dina.

- Jardim Floresta.
- Jardim Itu.
- Jardim Sabará.
- Jardim Lindóia.
- Jardim São Pedro.
- Mário Quintana.
- Morro Santana.
- Passo D'Areia.
- Rubem Berta.
- São Sebastião.
- Sarandi (parte).
- Vila Ipiranga.

(Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Eduardo Leite anuncia transição transparente e destaca continuidade institucional no RS.

Governador e governador eleito terão primeira reunião na sexta-feira (9), às 9h, no Palácio Piratini, para inaugurar oficialmente o processo de transição de governo.

Na tarde desta terça-feira (6/10), no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), em Porto Alegre, o governador Eduardo Leite detalhou os próximos passos da transição de governo para a gestão do governador eleito Luciano Zucco. Em coletiva de imprensa, Leite reforçou o compromisso de realizar um processo “exemplar, com absoluta transparência e maturidade institucional”, destacando que todas as informações e projetos em andamento serão disponibilizados à nova equipe.

A primeira reunião entre Leite e Zucco está marcada para sexta-feira (9/10), às 9h, no Palácio Piratini, com espaço inicial para imagens da imprensa e coletiva após o encontro. O governador explicou que o Estado disponibilizará um andar do prédio Guaíba para sediar o escritório da transição, estrutura já prevista em legislação de 2022, com cargos em comissão que podem ser indicados pelo novo governo.

Francisco Perpétuo



Ranolfo Vieira Júnior é dos responsáveis pela equipe de transição do Governador Eduardo Leite.

Segundo Leite, a coordenação política ficará a cargo do chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior, enquanto a coordenação técnica será conduzida pela secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Dani Calazans. “Queremos assegurar que nenhum projeto tenha solução de continuidade e que o Rio Grande siga avançando, independentemente da mudança de governo”, afirmou.

O governador destacou que cada secretaria já vinha organizando cadernos de transição, reunindo contratos, programas e projetos com vencimento nos primeiros meses de 2027, além de informações sobre orçamento e políticas públicas em andamento. “O preço de hoje não é o preço de amanhã, mas dá um direcionamento para reforçar investimen-

tos e garantir previsibilidade”, disse Leite, ao comentar a importância de dados consistentes para decisões estratégicas.

Na coletiva, o governador também abordou áreas prioritárias, como segurança pública, ressaltando os resultados do programa RS Seguro, que reduziu indicadores de criminalidade e consolidou o Estado como o terceiro mais seguro do Brasil. “Espero que o novo governo dê continuidade a essa espinha dorsal de política consistente”, afirmou.

Leite comparou a transição a uma corrida de revezamento: “É uma passagem de bastão. Eu peguei do ex-governador Sartori, passei ao Ranolfo, retomei e agora entrego ao governador eleito Zucco. O importante é que essa passagem seja bem feita, sem trauma e com cla-

reza para a sociedade gaúcha”.

O governador ainda destacou avanços de sua gestão, como o pagamento em dia dos servidores, investimentos em saúde e educação, expansão do sistema prisional e obras de infraestrutura. Reconheceu, porém, que desafios estruturais permanecem, como a dívida com a União e o passivo de precatórios. “Entregamos um Estado muito melhor do que recebemos, mas com tarefas que exigem articulação política e diálogo federativo”, disse.

Leite reforçou que a transição será construída de forma conjunta com Zucco e sua equipe, sem imposições, mas com sugestões de dinâmicas e encontros temáticos. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Alta dos fertilizantes importados pressiona custos da safra 2026/27.

Dependência externa O produtor brasileiro inicia a safra 2026/27 diante de uma equação que se tornou mais complexa: o preço dos fertilizantes importados subiu 12,8% em agosto, segundo dados do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), enquanto o volume recuou 43,2% na comparação anual, totalizando 2,97 milhões de toneladas. A pressão sobre os custos de produção se soma a gargalos logísticos e à dependência externa, que responde por cerca de 85% da demanda nacional, conforme o Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária).

“O fertilizante não chega ao Brasil com um preço determinado apenas pelo valor do produto na origem. Existe uma cadeia internacional por trás dessa operação”, afirma Eudes Silveira, gerente de desenvolvimento de negócios e produtos internacionais. “Câmbio, disponibilidade de transporte, frete marítimo, rota utilizada e prazo de entrega entram nessa conta. Quando parte desses componentes fica mais cara ou instável, isso pode aparecer no custo final do insumo.” Pressão logística A escalada não

Divulgação



é pontual. Em maio, os preços médios já haviam avançado 18,2% sobre o ano anterior; em junho, 26,2%; e em julho, 18,8%. O levantamento da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) mostra que, entre janeiro e abril de 2026, as importações de nitrogenados e fosfatados caíram 4% em volume, mas o valor desembolsado cresceu 16%.

A origem dos produtos reforça a exposição. Em 2025, a Rússia respondeu por 25,9% das importações brasileiras de fertilizantes, seguida pela China (18,8%) e países do Oriente Médio (14,5%). No caso dos nitrogenados, aproximadamente 22% vieram dessa região. “Em comércio exterior, não basta observar quanto custa uma tonelada na origem. Uma alteração de rota ou problema em

uma região fornecedora pode modificar prazo e custo. Quando estamos falando de um insumo diretamente ligado ao calendário agrícola, previsibilidade logística também tem valor econômico”, observa Silveira. Estratégia doméstica O impacto ganha relevância diante da dimensão da safra. A Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) projeta produção de 366,6 milhões de toneladas de grãos em 2026/27, alta de 1,4% sobre o ciclo anterior, em uma área de 85,3 milhões de hectares. O desafio não é o risco de desabastecimento, mas o custo de internacionalização do insumo, que pode comprometer margens e planejamento.

Para Silveira, a diversificação é estratégica: “Quanto maior a dependência de poucos mercados, maior a ex-

posição a acontecimentos que o importador brasileiro não controla. Trabalhar com alternativas de origem, planejamento de compra e antecedência logística não elimina a volatilidade internacional, mas reduz a exposição a decisões tomadas em cima da hora.”

O governo tenta responder com o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert), instituído em setembro, que busca ampliar a produção nacional e reduzir a dependência externa. Mas, enquanto a estratégia doméstica amadurece, câmbio, frete e geopolítica continuam determinando o custo dos insumos que chegam às lavouras. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Máquinas no campo: manutenção inteligente evita prejuízo milionário em tempos de El Niño.

No campo, o momento certo para colocar a máquina em operação nem sempre está sob controle do produtor. O clima pode antecipar ou adiar o plantio, reduzir a janela disponível para uma operação ou concentrar em poucos dias uma atividade que precisa ser executada em centenas ou milhares de hectares.

Em anos marcados pela influência do El Niño, essas condições se tornam ainda mais desafiadoras. No Sul, o excesso de chuvas pode encharcar o solo e interromper o plantio. Já em áreas do Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste, a irregularidade das precipitações e as ondas de calor ampliam os riscos para as operações agrícolas.

Nesse cenário, quando finalmente chega a condição adequada de solo e clima, a máquina precisa estar pronta. Uma falha mecânica nesse momento pode representar muito mais do que uma parada para manutenção: significa perda de horas produtivas, atraso no cronograma, aumento de custos e redução da capacidade de aproveitar uma janela operacional já curta. Estratégia no campo A manutenção deixou de ser apenas corretiva para assumir papel estratégico na gestão das propriedades. Em vez de esperar a máquina apresentar um problema, o acompanhamento de dados, a lubrificação adequada e a análise dos fluidos permitem identificar sinais de desgaste e agir antecipadamente.

“O funcionamento da máquina segue a mesma lógica do corpo humano: cada componente do sis-

tema tem sua importância e tudo precisa funcionar de forma harmônica”, diz Wesley Baldo, diretor comercial da Promarcas. Lubrificação programada Segundo Baldo, o primeiro passo é entender a operação e definir corretamente quais produtos devem ser utilizados. A escolha do lubrificante precisa considerar características do equipamento, recomendações técnicas e condições de trabalho. “Primeiro vem a indicação correta do produto que deve ser aplicado, qual será o mais eficiente e com o melhor custo-benefício. É preciso ter um diagnóstico junto ao cliente, na sequência já partimos para fazer a análise do lubrificante.”

O custo da lubrificação representa cerca de 1% do custo geral de manutenção, mas falhas ligadas a ela podem gerar gastos muito maiores. “Geralmente o produtor não dá tanta importância porque não consegue enxergar o impacto que gera no custo de manutenção e, consequentemente, na disponibilidade da máquina e na produtividade. É uma coisa pequena que pode ter grandes reflexos na operação”, reforça. Economia comprovada A relevância do acompanhamento fica evidente quando se considera o custo de uma máquina parada em janela crítica. Baldo cita casos em que ações preventivas evitaram perdas milionárias. “São situações recentes, registradas, em que conseguimos identificar uma condição, direcionar o trabalho e evitar uma quebra. Em alguns casos, a economia superou R\$ 5 milhões em um ano apenas com peças. Dependendo da ope-

Divulgação



Lubrificação certa e análise de óleo funcionam como “exame de sangue” das máquinas, antecipando falhas.

ração, o trabalho preventivo pode reduzir em até 50% os custos de manutenção.” O “exame de sangue” da máquina Uma das ferramentas utilizadas é a análise do lubrificante usado, comparada por Baldo a um exame de sangue. “A análise do lubrificante é como se fosse o nosso exame de sangue. Recebemos os dados brutos, mas alguém precisa interpretar aquilo. E essa interpretação tem que considerar o contexto da operação do cliente.”

Entre os indicadores estão viscosidade e presença de contaminantes, como a sílica. A simples presença não indica falha, mas concentrações elevadas exigem investigação. A partir dos resultados, a equipe direciona verificações específicas na fazenda, evitando problemas maiores. Dados transformados em decisão O desafio está em transformar resultados em informação útil. Para isso, a Promarcas mantém um departamento de engenharia dedicado a acompanhar as análises, organizar dados em sistemas de con-

trole e identificar alterações ao longo do tempo.

Esse processo pode incluir a elaboração de planos de lubrificação, estabelecendo rotinas e padronizando procedimentos. “Na prática, a combinação entre plano de lubrificação, coleta de dados, análise dos fluidos e acompanhamento técnico cria uma camada adicional de proteção para a operação”, completa Baldo.

A proposta é transformar a manutenção em processo contínuo, no qual dados e histórico de operação direcionam intervenções antes que uma falha comprometa o desempenho da máquina e, principalmente, uma janela crítica de trabalho no campo. “Somado a tudo isso, a Promarcas trabalha com a linha de lubrificantes Bardahl, que oferece produtos de alto desempenho para diferentes aplicações. A proposta é associar a qualidade do produto ao acompanhamento técnico realizado junto ao cliente”, finaliza Baldo. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Loucura por Sapatos transforma Novo Hamburgo em vitrine de consumo, inovação e lazer.

Feira na Fenac reúne mais de 500 marcas, robótica educacional, agricultura familiar e festival de cervejas artesanais, consolidando o Vale do Sinos como polo de negócios e criatividade.

A contagem regressiva já começou. Entre os dias 9 e 18 de outubro de 2026, a Fenac, em Novo Hamburgo (RS), recebe mais uma edição da Loucura por Sapatos, evento que extrapola o universo da moda e se consolida como experiência completa de consumo, lazer e cultura. Com cerca de 200 expositores e mais de 500 marcas, a feira reforça o papel estratégico da região como polo de negócios e criatividade, ao integrar compras, gastronomia, tecnologia e entretenimento em um mesmo espaço.

Multimarcas e conveniência

Um dos destaques é o Severo Multimarcas, espaço que reúne sete grifes em um só ambiente: Santa Lolla, Colcci, Lilla Ripilica, Tigor T. Tigre, Mormaii, Calçados Bibi e Larroudé. “Nosso objetivo é proporcionar uma experiência plural, atraindo diferentes perfis de público e criando um ambiente atrativo para visitantes e expositores”, afirma Adi Jeckel, coor-

denadora da feira e do Festival de Cervejas Artesanais.

Tecnologia e robótica

A programação aposta em inovação. Em parceria com a stemOS, a feira terá uma arena de robótica educacional com partidas da FIRST Tech Challenge (FTC), reunindo sete equipes de estudantes da região. O público poderá interagir com os jovens desenvolvedores e conhecer também um robô da categoria FIRST Robotics Competition (FRC), de maior porte e complexidade.

Dia das Crianças e família

No feriado de 12 de outubro, a feira terá programação especial para o público infantil, com personagens como Elsa e Homem-Aranha, pinturas artísticas e a distribuição de 500 ingressos gratuitos para o Inflável Park. Para os adultos, atrações como a Mostra de Mobilidade de Veículos Elétricos, o 33º Encontro da Idade de Ouro e o bingo beneficente ampliam a diversidade da agenda.

Agricultura Familiar e moda

Outro espaço relevante é o da Agricultura Familiar, com produtos como queijos, salames,

Divulgação



Loucura por Sapatos: onde o consumo vira diversão.

mel, geleias, cachaça artesanal e artesanato. O Senac também terá ativações de moda e beleza, incluindo oficinas de coloração pessoal e um espaço maker, onde alunos mostrarão o processo de confecção de uma peça de roupa, apresentada em desfile.

Festival de Cervejas Artesanais

Instalado no primeiro andar dos pavilhões, o festival chega à sua 22ª edição, reunindo cervejarias da região, food trucks e shows musicais. Entre os nomes confirmados estão Deivid Wallauer (9/10), Grupo Que Situação (10/10), Douglas e Maico (11/10), Os Oitentistas (12/10), Royal Blend (16/10) e Gravata Preta (18/10). (Por Gisele Flores)

Serviço

Evento: Loucura por

Sapatos e Festival de Cervejas Artesanais Data: 9 a 18 de outubro de 2026 Local: Fenac, Novo Hamburgo/RS (Av. Nações Unidas, 3825)

Horários:

Loucura por Sapatos: dias 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 17/10 das 10h às 21h; dias 13 e 14/10 das 14h às 21h; dia 18/10 das 10h às 20h Festival de Cervejas: dias 13 a 16/10 das 16h às 22h; dias 10, 11, 12 e 17/10 das 12h às 22h; dia 18/10 das 10h às 21h Ingresso: R\$ 10,00 (meia para estudantes e maiores de 60 anos; menores de 6 anos isentos) Estacionamento: R\$ 20,00 Promoção: Fenac Experiências Conectam Patrocínio: Arezzo, Luxury e Outlet do Tênis Apoio: ACI-NH/CB/EV/DI/IV, Prefeitura de Novo Hamburgo e Sebrae

Oktoberfest destaca cultura do tabaco e reforça papel econômico do setor no Sul.

Durante a 41ª edição da Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) apresenta uma exposição que vai além da celebração cultural: propõe uma reflexão sobre a relevância econômica e social de uma das cadeias produtivas mais tradicionais do Sul do país.

Localizado à direita da entrada principal do parque, o estande-estufa do SindiTabaco reproduz o ciclo produtivo do tabaco — da semente ao produto processado para exportação — e traz novas atrações nesta edição. Representantes das empresas associadas estarão presentes para dialogar com o público sobre aspectos técnicos, ambientais e sociais da atividade. Produção e renda A mostra inclui uma maquete de propriedade modelo, ilustrando o perfil das pequenas propriedades integradas ao sistema produtivo. O tabaco ocupa cerca de 20% da área cultivada, mas responde por mais de 55% da renda dessas famílias. “Convidamos todos que forem ao parque a visitar nosso estande e conhecer

de perto a relevância social e econômica do setor”, afirma Valmor Thesing, presidente do SindiTabaco.

O modelo de integração entre indústria e produtor é um dos pilares da cadeia. O Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT) garante previsibilidade, assistência técnica e segurança de comercialização. “É

um sistema que permite ao agricultor planejar e investir com confiança, mantendo o equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade”, explica Thesing. Sustentabilidade e boas práticas A exposição também destaca as boas práticas ambientais adotadas pelo setor, como programas de reflorestamento, manejo de solo, redução do uso de agrotóxicos e logística reversa. O ciclo produtivo, que dura cerca de 180 dias, é apresentado em detalhes, mostrando como tecnologia e gestão têm transformado o cultivo em uma atividade cada vez mais eficiente e responsável.

“O tabaco é uma cultura que sustenta milhares de famílias e tem papel relevante na economia regional. Nosso compromisso é garantir que essa cadeia con-

Felipe Krause



Valmor Thesing, presidente do SindiTabaco.

tinua sendo referência mundial em qualidade e sustentabilidade”, reforça o presidente do sindicato. Tradição e inovação A iniciativa do SindiTabaco na Oktoberfest reforça o vínculo entre tradição e inovação. Santa Cruz do Sul, sede da entidade, é reconhecida como o maior polo de produção e beneficiamento de tabaco do mundo, e o evento se torna uma vitrine para mostrar como o setor evolui sem perder suas raízes.

Fundado em 1947, o SindiTabaco reúne 13 empresas associadas e atua em todo o território nacional, com foco na Região Sul, onde 96% do tabaco brasileiro é produzido. A cadeia envolve mais de meio milhão de pessoas em 527 municípios, consolidando-se como um dos pilares

do agronegócio regional. Economia e cultura A presença do setor na Oktoberfest simboliza a integração entre economia e cultura. O tabaco, além de produto agrícola, representa uma história de trabalho, técnica e identidade regional. “A Oktoberfest é uma celebração da nossa cultura e também uma oportunidade de mostrar como o tabaco contribui para o desenvolvimento sustentável e para a geração de renda no campo”, conclui Thesing.

A 41ª Oktoberfest acontece nos dias 8 a 12, 15 a 18 e 21 a 25 de outubro de 2026, no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul (Rua Galvão Costa, 755). (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Sarau da Longevidade celebra o Mês da Pessoa Idosa na Feevale.

Em comemoração ao Mês da Pessoa Idosa, a Universidade Feevale promove, no dia 19 de outubro, o Sarau da Longevidade. Organizado pelo Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Instituição, o evento tem como objetivo proporcionar um momento de convivência, expressão artística e valorização do envelhecimento. A atividade, gratuita, ocorre das 14h às 18h, no Salão de Atos do Câmpus II, em Novo Hamburgo (ERS-239, 2755, bairro Vila Nova).

A programação é diversa e reúne apresentações de música, dança, teatro, canto coral, poesia e conversa sobre longevidade. O público poderá acompanhar:

14h – Abertura
14h30min – Projeto Dançar – Universidade Feevale
15h – Teatro com o Grupo Ousadia, do Movimento Teatral Feevale
15h20min –

Divulgação



Evento gratuito acontece no dia 19 de outubro, no Câmpus II da Universidade Feevale.

Coro Canto e Vida, do Movimento Coral Feevale 15h50min – Poemas à Flor da Pele 16h35min – Bate-papo com Graziela Queiróz Hencke, gerente de Longevidade da Sicredi Pioneira 17h15min – Pocket show de voz e violão, com Ezra Cristina 18h – Encerramento

Cultura e longevidade Mais do que um evento cultural, o Sarau da Longevidade busca reforçar a importância da convivência intergeracional e da valorização da experiência acumulada ao longo da vida. “O envelhecimento é um processo que merece ser celebrado. A

arte é uma forma de expressão que conecta pessoas e dá visibilidade às histórias e talentos de quem já viveu muito”, destaca a professora Geraldine Alves dos Santos, coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Pesquisa e bem-estar O Centro é executado pelos programas de pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e em Qualidade Ambiental, além do mestrado em Psicologia. O espaço realiza estudos interdisciplinares longitudinais na área da gerontologia, acompanhando voluntários

acima dos 50 anos ao longo do tempo. O objetivo é contribuir para estratégias voltadas à saúde e ao bem-estar da população idosa. Como participar A entrada é gratuita e aberta à comunidade. Não há necessidade de inscrição prévia: basta comparecer ao Salão de Atos do Câmpus II da Feevale no dia do evento. A organização recomenda chegar com antecedência para garantir lugar e aproveitar toda a programação. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br).

Infraero assume aeroporto de Caxias.



A Infraero passa a administrar oficialmente o Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, a partir desta sexta-feira.

A Infraero passa a administrar oficialmente o Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, a partir desta sexta-feira (9). A transferência encerra o período de gestão municipal do terminal e marca a conclusão de um processo de transição realizado nos últimos meses entre a estatal e a Prefeitura.

Com a mudança, a Infraero assume integralmente as atividades administrativas e operacionais do aeroporto. Os profissionais responsáveis pelos serviços também passam a ser vinculados à empresa.

Segundo as partes envolvidas, a transição contemplou adequações administrativas, operacionais e de infraestrutura para garantir a continuidade dos atendimentos. Apesar da mudança na gestão, o Hugo Cantergiani mantém sua função de aeroporto regional, seguindo com as operações voltadas aos passageiros e às companhias aéreas que utilizam o terminal. A expectativa é de que a nova administração assegure eficiência e continuidade dos serviços prestados na Serra Gaúcha. (por Gisele Flores)

Peso e acabamento destacam genética da Estância da Gruta.



A excelência genética da Estância da Gruta, de Capão do Leão, foi reconhecida com a conquista do Grande Campeonato Montana da 100ª Expofeira de Pelotas.

A excelência genética da Estância da Gruta, de Capão do Leão, foi reconhecida com a conquista do Grande Campeonato Montana da 100ª Expofeira de Pelotas. Em uma tarde de garoa fina, os reprodutores GR 2907 24, GR 2924 24 e GR 3177 24 garantiram o principal título para a cabanha de Anna Luiza Sampaio. Do mesmo trio saiu também o Melhor Touro da Exposição, o GR

2907 24. Os animais premiados serão ofertados no leilão Montana da Gruta, realizado nesta terça-feira no Parque da Associação Rural de Pelotas.

O jurado Leandro Hackbart destacou a qualidade dos exemplares apresentados em pista, ressaltando o peso, a precocidade e o excelente acabamento dos reprodutores. Segundo ele, são animais que ultrapassam os 900 quilos, mas mantêm funcionalidade e facilidade de locomoção, características importantes para o desempenho nos rebanhos.

Para o pecuarista Antonio Quinto di Cameli, o cenário atual é favorável à atividade pecuária, o que reforça a expectativa de bons resultados no leilão e amplia a valorização da genética produzida pela Estância da Gruta. (por Gisele Flores)

IFSul mira qualificação para o Polo.



Imersão buscou compreender demandas da indústria para qualificação de profissionais.

De olho nas demandas da indústria e na formação de mão de obra qualificada, o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) realizou uma imersão no Polo Petroquímico de Triunfo, com visita à Braskem e ao Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) da empresa. A iniciativa busca identificar oportunidades para criação de cursos alinhados às neces-

sidades do setor produtivo.

A agenda ocorre em um momento estratégico para a instituição, que implantará um campus em Triunfo, com previsão de início das atividades no primeiro semestre de 2027. A proposta é aproximar o IFSul de empresas, entidades e da comunidade regional para mapear demandas profissionais e contribuir para o desenvolvimento econômico local.

Segundo o coordenador da implantação do Campus Triunfo, Jefferson Wolff, a meta é oferecer formação conectada às necessidades da região. Para a Braskem, a aproximação fortalece a integração entre indústria, educação, pesquisa e inovação, preparando profissionais para as transformações tecnológicas do setor. (por Gisele Flores)

Guaíba vira palco da cultura árabe.



Grupo Nadima Murad.

O tradicional pôr do sol do Guaíba ganhará inspiração árabe no dia 11 de outubro, em Porto Alegre. O evento O Guaíba Vai Virar Nilo será realizado a bordo do barco Cisne Branco, reunindo apresentações de dança do ventre, música e um passeio pela orla da capital gaúcha.

Promovida pelo Festival de Dança do Ventre do Rio Grande do Sul em parceria com a produtora 7 Marias, a atração ocorrerá das 18h às 21h. Durante a navegação, artistas convidados se apresentarão

enquanto o público acompanha a paisagem do Guaíba e, no retorno, as luzes da cidade.

Segundo a diretora do Cisne Branco, Adriane Hilbig, a proposta é proporcionar uma experiência cultural diferenciada, unindo arte, música e a beleza da capital vista do rio. O embarque será no Armazém B3 do Cais do Porto, no Centro Histórico. Os ingressos estão à venda em lotes, com opções de inteira, meia-entrada e ingresso solidário. (por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

72ª EDIÇÃO DO BAILE DE DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Anna Alves

Luiz Augusto e **Liliane Portal**, casal presidente da Associação Leopoldina Juvenil, foram os anfitriões da 72ª edição do tradicional Baile de Debutantes do clube. Realizado no último sábado (3), nos salões Leopoldina e Imperatriz, o evento reuniu familiares, amigos e convidados para celebrar a apresentação de 44 jovens à sociedade, em uma noite marcada por emoção, elegância e momentos que simbolizam uma passagem significativa em suas vidas. As debutantes foram prestigiadas por familiares e amigos, que acompanharam de perto cada etapa da celebração e compartilharam a alegria desse tradicional momento. A programação contou com cenografia e cerimonial assinados por Daniel Finger e Andrew Gonçalves, que contribuíram para a atmosfera especial da noite, além de um jantar elaborado pela Claudio Solano Gastronomia. Um dos momentos mais aguardados foi a apresentação das meninas, que participaram dos tradicionais desfiles e da valsa, protagonizando uma noite repleta de simbolismo e celebração. O protocolo deu espaço, então, à descontração e à animação da Festa Jovem do Debut 2026, que tomou conta dos salões ao som do DJ Gabriel R. Entre encontros, registros e comemorações, o baile reuniu vivacidade, juventude e beleza em uma ocasião que ficará marcada na trajetória das 44 debutantes e de suas famílias, mantendo viva uma das mais tradicionais ocasiões do calendário social da Associação.

peessoas@osul.com.br



Casal presidente da Associação Leopoldina Juvenil, Luiz Augusto e Liliane Portal; casal vice-presidente, Rachel Bergesc e Roberto Corrêa da Silva; diretora social, Lucia Dias Machado; e debutantes

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

72ª EDIÇÃO DO BAILE DE DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Anna Alves



Priscila Liao, Allyson Francisconi, Pietra Tescaro Francisconi, Juliana Tescaro e José Carlos Monteiro



Fabiana e Catarina Schneider Riffel com Max Riffel



Rodrigo Boettcher, Gabriela e Antonia Pinto Ribeiro Boettcher e Daniela Pinto Ribeiro



Ruy Lopes Bisneto, Ruy Lopes Neto, Florença Korff Lopes e Fernanda Venturella Korff



Miriam e Pedro Guerra com Helen Björk Jónsdóttir

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

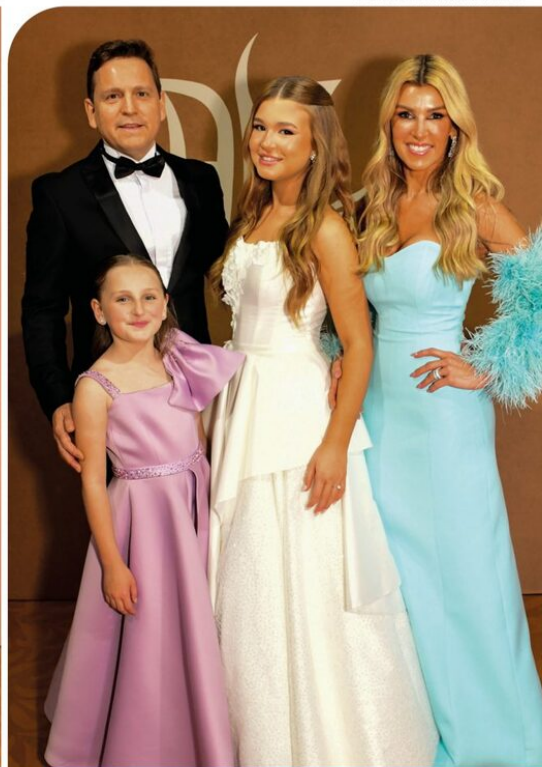
ESPECIAL

72ª EDIÇÃO DO BAILE DE DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Anna Alves



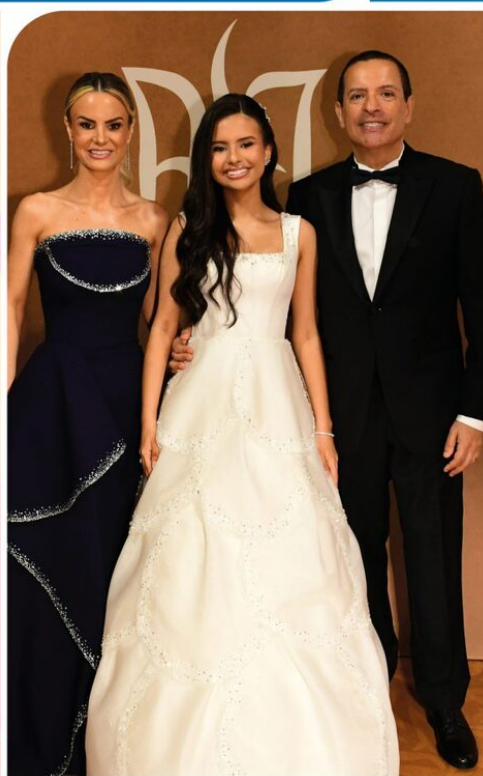
Pedro, Paulo e Alice Corazza com
Juliana Pereira Lima e Antonio Corazza



Diego, Vitória, Maria Eduarda
e Cristina Ughini



Cristiano, Florença, Catarina
e Daniela Barufaldi



Camila Machado, Gabriela Machado Goulart
e Marcelo Goulart



Renata Fernandes, Betina
Fernandes Aguiar e Ari Aguiar Neto

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

72ª EDIÇÃO DO BAILE DE DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Anna Alves



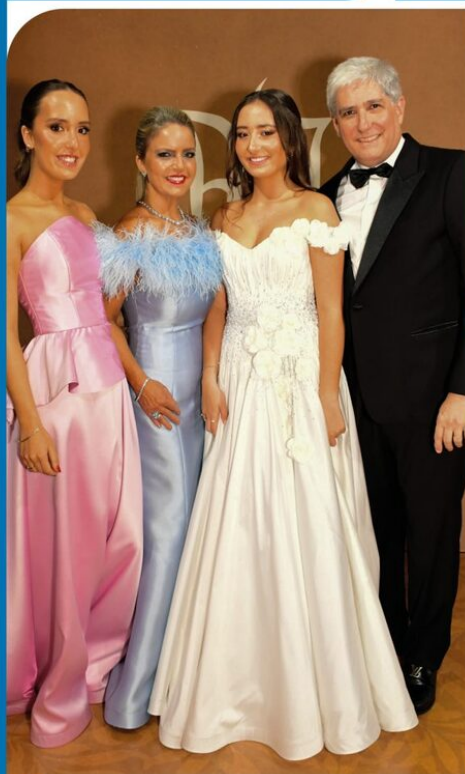
Gabriel Moreira, Ana Luiza Borges
Moreira e Lizandra Borges



Caroline Aleixo e Eduardo Igor
com Laura e Lais Aleixo Igor



Fernando Corrêa da Silva com Catarina,
Angela e Mariano Xavier Corrêa da Silva



Valentine, Ingrid e Martina Bing Moreira
com Marco Aurélio Moreira



Marcelo Duarte de Oliveira, Gustavo Kaempf de
Oliveira com Gabriela, Aline e Luísa Duarte de Oliveira



Leo Mário Leal, Ana Laura Becker
Leal e Viviane Becker

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Anna Alves



Marcelo Pires, Sophie Kluwe Pires
e Daiene Kluwe



Fernanda Martins, Laura, Giovani
e Lucas Tomasetto



Raquel, Valentina e
Rodrigo Guindani



Raphaela e Rafael Dal Sasso, Martina Tombini Dal Sasso,
Graciele Manjabosco Tombini e Paula Camila de Paula



Sandra Lartigau Mattos, Roberta Mattos Koeche,
Roberto Pezzi Koeche e Lucas Mattos Koeche

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

72ª EDIÇÃO DO BAILE DE DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Anna Alves



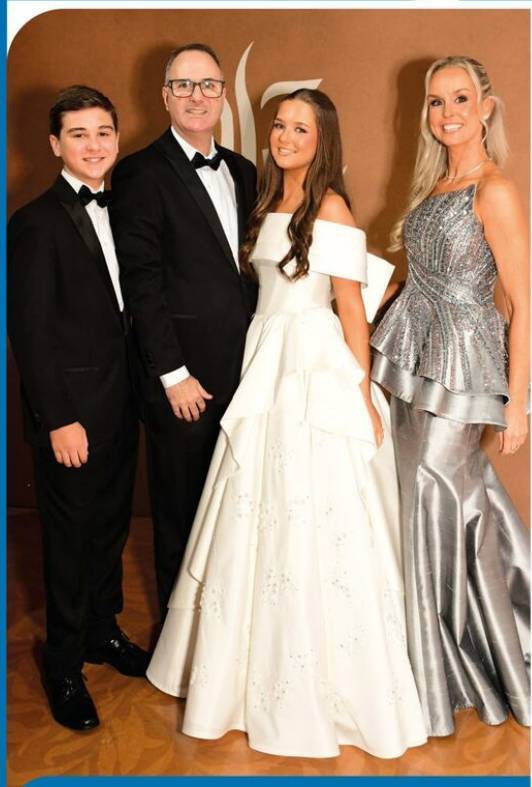
Rafael Ughini, Rafaela Chaves Ughini e Cristiane Sanmartin Chaves



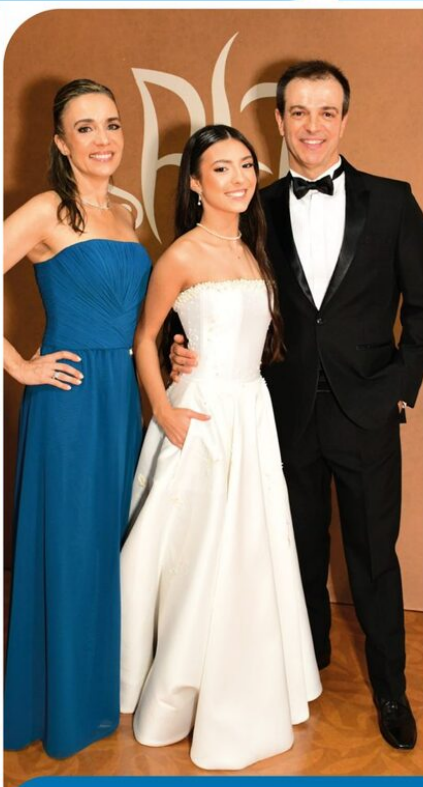
Analupe Webber, Isabela Webber Chitolina e Gil Chitolina



Bruno Di Domenico Haas, Marcelo Haas, Alice e Luciane Di Domenico Haas



Felipe Castan, Márcio Rosembergas Castan, Laura e Caroline Lenz Castan



Laura Mac Donald, Anelise Mac Donald Santini e Roger Santini



Rafael Klein Bonamigo, Antonella e Karine Possebon Bonamigo

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL

Fotos: Anna Alves



Marcos Vinicius, Leticia,
Adriana e Tiago Tumelero



Leandra Camini entre Júlia e Pedro Camini de
Moraes e Cláudio Vasques de Moraes



Julia de Barros Machado, Laura Machado
Maggioni e Lucas Spadari Maggioni



Alice Thome Loro, Raphael Drumond Loro
com Martina e Thêmis Thome Loro



Edgar Haas Júnior, Laura Dios Haas,
Elisa Escalona de Dios

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Anna Alves



Bernardo Burin, Maurício Graeff Burin,
Carolina Buttelli Burin e Jaqueline Buttelli



João Vitor, Alessandra, Alice e Vitor Hruby



Luciana Nemitz, Luisa Nemitz
Caldas e Edvar Caldas



Marcio Barth Sperb, Helena Kunrath
Sperb e Ana Karen Kunrath Cunha



Caroline Albeche, Julia Albeche Petersen
e Cristiano Leão Petersen



Guilherme Arend Pesce, Julia Simões
Pesce e Tatiana Romanoff Simões

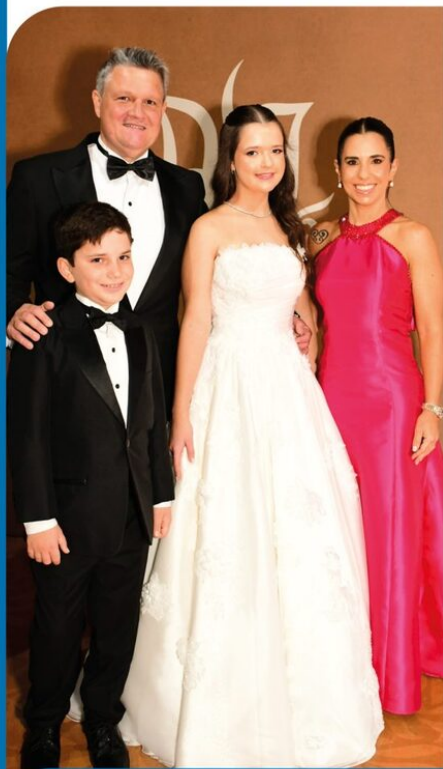
O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

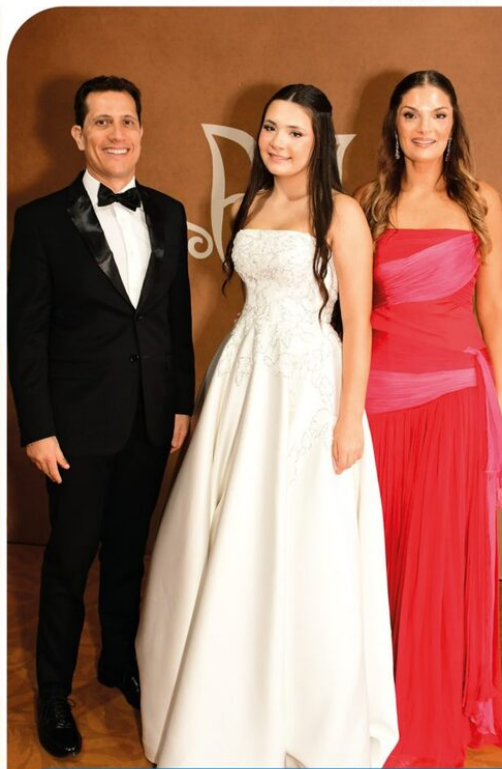
Fotos: Anna Alves



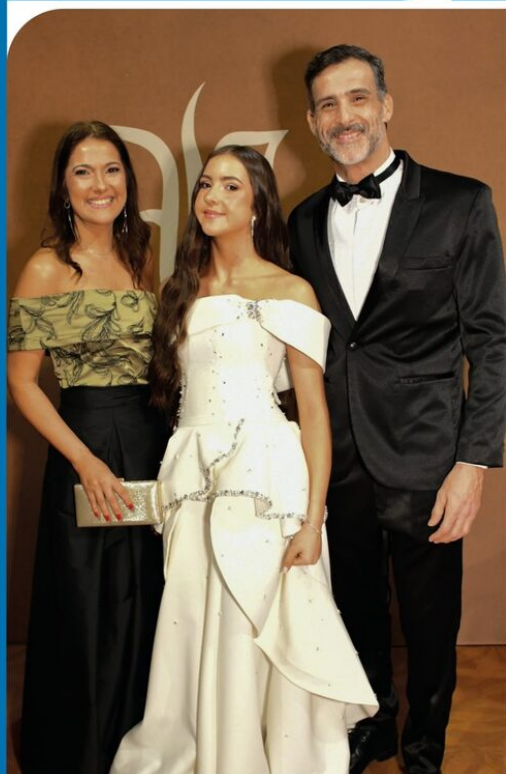
Nicolas Echel Quites, Norton Quites,
Antonella e Joana Echel Quites



Fernando de Vasconcellos Petersen,
Bibiaba Hildebrand Peterson, Martin Petersen
e Luizila de Campos Hildebrand



Tiago e Alice Brum
com Aline Ort Brum



Juliana Oliveira Martins, Eduarda Martins Barlem
e Gabriel Guinsburg Barlem



Luciana Franco Barbosa,
Manuela Barbosa Pinheiro da Silva
e Hiratan Pinheiro da Silva



José Linneu Crescente, Martina Barth
Crescente e Andreia Barth

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Anna Alves



Luiz Augusto Portal
e Liliane Portal



Rachel Bergesch e
Roberto Corrêa da Silva



Tati e
Sandra Possebon



Maria Angélica Lunardi
e Antônio Villasante



Giovana e
Klaus Riffel



Amanda
Mariante



Liciane e
Mariana Bonamigo



Catarina
Krahe

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Anna Alves



Juliana
Molinari



Karine Possebon
Bonamigo



Bianca e
Eduardo Santini



Vitor
Raskin



Manuela Da Poian e
Raphaela Dal Sasso



Miriam Guerra Damboriarena
Másson e Luís Jacintho Pilla



Mariana Araújo
e Juliano Nunes

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Anna Alves



Renata
Fernandes



Marina
Guerra



Marilene e Bianca Santini
com Odalgir Lazzari



Antonella
Russowsky



Mariana
Fritsch



Antônia Rossi
Dolabela



Christine e Sthella Maria Loro
com Stella Hentschel



Letícia
Machado

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Anna Alves



Andressa Lhamby
e Virgínia Franco



Olivia Pereira
Kessler



Fabiana Riffel e
Daniela Barufaldi



Silvana Camini Giovanaz
e Leandra Camini



Camila e
Luci Maria Machado



Luiza Da Costa, Laura Basso
e Rafaela Mocellin



Arhan Pinto e
Heloisa Mussnich

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Anna Alves



Luiza
Grossi



Ana Cristina Cônsul e
Mariana Araújo



Shana
Vendruscolo



Sofia Xavier
e Luci Ramos



Maria Cristina
Coelho Silva



Fernanda Borges e
Joana Echel Quites



Renata
Pedron Buttelli



Gabriela
Vieceli

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**72ª EDIÇÃO DO BAILE DE
DEBUTANTES DA ASSOCIAÇÃO
LEOPOLDINA JUVENIL**

Fotos: Anna Alves



Ana Carolina Vieceli e
Eduarda Macedo de Souza



Marcelo e Bernardo Dias
com Silvana Luchese



José Paulo e
Gabriela Japur



Alice Loro e
Maria Ignez Thomé



Alessandra
Hruby



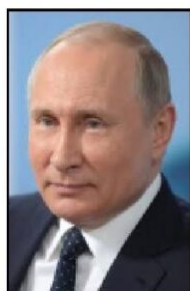
Marcio e
Daniela Elman



Paulo
Guimarães

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE OUTUBRO

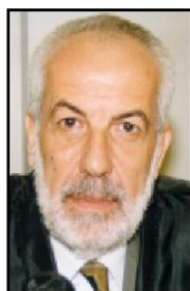
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Presidente da Rússia
Vladimir Putin



Ministro Humberto
Martins



Desembargador
Genaro José Baroni
Borges



Joaquim Benedito
Barbosa Gomes



Mariana Vellinho
Pinto



Marcos Oderich



Juliesse Pasetti
Facchin



Guershon
Kwasniewski



Fernanda Fogliati



Pedro Augusto Aff



Karine Dahmer



Pedro Jotz Maia



Leticia Ioiovitch



Felipe Peraça



Vitor Dihel



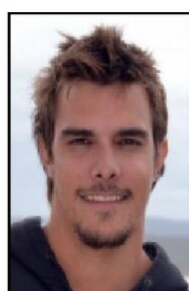
Victoria Seger



Enrico Nunes de
Mello



Analisa Camargo
Simon



Fábio Alfonsin



Camille Remondeau



Vitor Ott Loureiro



Cecília Cardoso



Samir Guesmi



Melina Ramos Beck



Thomas Pimentel



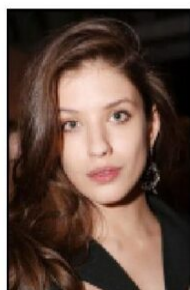
Gabriele
Kannenberg



Brandon Quinn



Monica Riffel



Estela Quintero



Victor Custódio
Wortmann



Fabiana Paz



Dylan Baker



Erika Mattos



Slade Pearce



Ayla Kell

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Luiz Henrique Merello



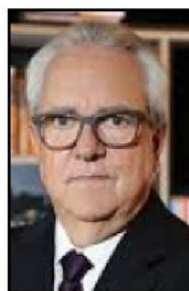
Sheila Baron



Valdir Gomes



Kitty Kroeff



Jorge Alberto Zugno



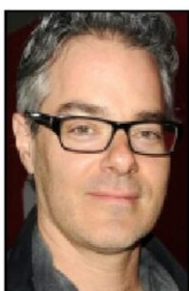
Cláudia Surita



Marcos Antônio de Oliveira Barbosa



Lindalva Fernandes



Marco Beltrami



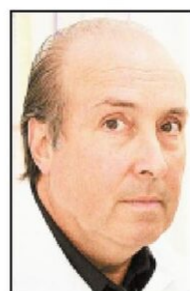
Françoise Stoffel



José Antônio Godoy



Tereza Nelma



Rui Luzzatto



Jurema Guterres



Aline Barros



Evaldo Júlio Berkmann



Kira Kosarin



Cristiano Sofia Ziegler



Clarice Kreitchmann



Pedro Ballalai



Helena Biasotto



Clara Carvalho



John Cougar Mellencamp



Pitty



André Luiz Miranda



Roselaine Peres



Léo Guerreiro Jr.



Vera Siminski Vargas



Ricardo Petraglia



Toni Braxton



Alessandro Ferrony



Clarice de Lima



Andy Bean



Rosalina Nunes da Silva



Robby Ginepri

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LULISTAS DO STF NÃO ACEITAM INDULTO A BOLSONARO

Flávio Bolsonaro (PL) talvez tenha de esperar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para devolver o próprio pai à liberdade. Ministros "lulistas" apostam no enfrentamento. Eles juram a interlocutores que se Flávio for eleito e indultar Jair Bolsonaro, isso seria rejeitado pela Corte. A alegação é a "jurisprudência": o STF anulou o perdão a Daniel Silveira, apesar de a Constituição conferir ao presidente a prerrogativa de concedê-lo, e reiterou isso no caso do 8 de Janeiro.

Zero acordo

A disposição de afrontar o eventual presidente Flávio Bolsonaro desfaz a impressão de tentativa de "acordão político" que circulou ontem.

Raiva no coração

Ao ameaçarem eventual indulto ou graça presidencial a Bolsonaro, os lulistas do STF sobem nas tamancas, excitados, relata uma das fontes.

Já foi dito

Quando não se ousava contestar Alexandre de Moraes, outros ministros que achavam imperdoáveis supostos crimes do 8/Jan mudaram de ideia.

No passado

Para Moraes não há anistia em "crime contra o Estado Democrático de Direito", mas ministros já avaliam que essa acusação não se sustenta.

Candidatos gastam entre R\$0,01 e R\$63,70 por voto

Pelos números divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até agora, é possível desenhar um raio-x de quanto "custou" cada voto que os candidatos receberam. Quanto mais nanico, maior o gasto pelo voto de meia dúzia de eleitores. O voto mais caro é o recebido pelo veterinário Wilson Grassi (Democrata), que precisou torrar R\$63,70 em cada um dos 16.881 votos. Na outra ponta está Rui Costa Pimenta (PCO), com um custo de voto de pouco mais de R\$0,01 por cada um dos 15.024 votos.

Centavos

Outro voto na lista dos menos custosos é de Augusto Cury (Avante), R\$0,15. Depois, os votos de Renan Santos (Missão), R\$0,48.

Lula x Flávio

O custo unitário do voto em Flávio Bolsonaro (PL) e Edmilson Costa (PCB) é o mesmo: R\$1,17. Lula (PT) na sequência, com R\$1,21.

Subindo a régua

Cada voto em Samara (UP) custou R\$5,30 à campanha. Em Ronaldo Caiado (PSD), R\$8,44. Para Romeu Zema (Novo), R\$16,26.

Não é bem assim

Certamente foram gestos pós-eleitorais, mas juristas acham quase cosméticas as decisões de Alexandre de Moraes sobre Débora do Batom, reduzindo em duzentos dias a pena cruel e desproporcional de 14 anos, e sobre jornalistas exilados, que continuam na mira do ministro.

Estertores

Davi Alcolumbre (União-P) está desnorreado com humilhante derrota do seu candidato ao governo do Amapá. A espetacular vitória de Dr. Furlan (PSD) fez cair a ficha: ele vive os últimos dias de presidente do Senado.

PT quer trocar o povo

O líder do Partido da Causa Operária (PCO), Rui Pimenta, foi certeiro ao analisar a avaliação petista sobre a derrota de Lula, no primeiro turno: "Balanço eleitoral do PT é de que é preciso trocar o povo".

É Flávio

O apoio de Michel Temer a Flávio Bolsonaro (PL) veio antes mesmo da definição do MDB. O ex-presidente não esperou o partido deliberar e já declarou que estaria ao lado do senador na disputa pela Presidência.

Bronze em casa

Bem avaliado em Goiás, o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) ficou em terceiro entre eleitores goianos, atrás de Flávio Bolsonaro (PL), com 53,6%, até Lula, 31,06%. Caiado somou 12,33%.

Palavra do TSE

O TSE apelou para diversas postagens nas redes sociais para explicar que não houve fraude na pausa na divulgação dos resultados que espantou a todos. "Não tem relação com o processo de totalização", diz.

Novos amigos...

Apesar do apoio declarado e mãos dadas no palanque no Goiás, apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL) não esquecem das postagens do perfil de Ronaldo Caiado, nos dias antes da eleição, chamando o candidato do PL de mentiroso, com imagem do senador como pinóquio.

Espeto de pau

Romeu Zema (Novo) perdeu em casa. O ex-governador de Minas Gerais terminou em sexto no estado, com 0,82% dos votos. Perdeu para Flávio Bolsonaro (PL), 48,24%; Lula (PT), 43,33%; Augusto Cury (Avante), 3,42%; Renan Santos (Missão), 2,06%; e Ronaldo Caiado (PSD), 1,92%.

Pensando bem...

...pior do que custo por voto é o custo por candidato.

PODER SEM PUDOR

Santiago, o mendigo

O célebre Santiago Dantas era candidato ao governo mineiro e, como tal, ganhou a estrada. Segundo a lenda, era uma presepada: no banco da frente do carro, o motorista fardado, usando quepe, e, ao lado, Hugo Coelho, especialista em Minas Gerais. No banco de trás, Santiago vestia sua roupa tipo safári, usando luvas e máscara contra poeira. Quando o carro se aproximava de alguma cidade, Coelho avisava: "Povo à vista!". Ele se livrava da máscara e das luvas, colocava os óculos, abria o sorriso e acenava aos pobres diabos, mendigando votos.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

CORRIDA DO PODER

Em se tratando de Poder em Brasília, ninguém quer perder tempo mesmo diante de indefinições eleitorais. A estratégia é se antecipar. Com essa aposta, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) – a mais poderosa do Congresso, com quase 200 deputados e senadores – se reúne com o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) hoje para apresentar duas sugestões ministeriais ao seu eventual Governo. A FPA quer deixar à mesa o nome do deputado federal Pedro Lupion (Rep-PR), que foi reeleito, para o Ministério da Agricultura. Segundo fontes da Frente, ele tem o aval da ex-ministra e senadora Teresa Cristina. Outro nome do grupo que será levado a Flávio é o de Mauro Mendes (União-MT), ex-governador de Mato Grosso e eleito senador no domingo. Ele será indicado na lista para o Ministério de Minas e Energia, caso Flávio seja eleito. Mauro também é um plano para o MPA. Pelo visto, essa turma da lavoura está arando forte a terra que lhe convém. São duas entre as mais importantes pastas.

Perdeu o timing

Tardiamente o presidente Lula da Silva foi orientado a criticar o Supremo Tribunal Federal. O PT e o staff já sabiam de pesquisas qualitativas que o pronunciamento dele em defesa da Corte foi entendido como tentativa de blindagem do ministro Alexandre de Moraes, o mais enrolado dos togados no tribunal. O resultado apareceu domingo.

Nova era

Nas sedes dos partidos, é consenso: As urnas provaram que o político tradicional morreu para a população. Além da derrota significativa de ex-poderosos para o Senado e Governos, há nova era: o do candidato influencer e a daqueles que fazem campanha pelas redes sociais. O perfil mudou, resta saber se essa turma vai saber trabalhar na gestão pública, que não é um entretenimento como as páginas de

Facebook e Instagram.

Novas faces

Entre os eleitos dessa nova era estão o sobrinho da ex-presidente Dilma Rousseff, Pedro Rouseff (PT) para federal em Minas, onde se elegeu também para a Câmara Gleidson Azevedo (Rep), irmão do governador eleito, Cleitinho. Em SP a surpresa veio com Eduarda Campopiano (PL), com quase 2 milhões de votos.

Encontrão da OAB

A OAB começa a fechar o time de palestrantes da 25ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, que será realizada de 23 a 25 de novembro, em Salvador. Entre os confirmados estão o ministro do STF Luiz Fux, a ministra do STJ Daniela Teixeira, o criminalista Aury Lopes Jr., a jurista Vera Lúcia Araújo – que receberá a Medalha Rui Barbosa – e o influenciador Tiago Brunet.

ES: PSD & Rep

Eleito prefeito de Colatina com 40% dos votos em 2024, Renzo Vasconcelos – presidente do PSD no ES – reforçou apoio ao candidato a governador Lorenzo Pazolini (Rep), que saiu na frente contra o governador Ricardo Ferraço (MDB). Ex-prefeito de Vitória, Pazolini tem investido cada dia mais no interior. Colatina deu 37.237 votos a ele (49,65%), onde o governador Ferraço conquistou 25,96% (16.122 votos).

Ponto Final

Imaginem um aplicativo ruim, mas ruim mesmo, Ruim com R. É o app do e-Gov, malfeito e que trava vez em quando. O serviço de assinatura digital está em manutenção dia sim, outro também. E pior, esse app sabe tudo da sua vida e em nada te ajuda. (Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GIOVANI CHERINI COMENTA O CRESCIMENTO DO PL: "A CONFIANÇA NOS TORNOU GRANDES"



FLAVIO PEREIRA

Presidente estadual do PL desde setembro de 2025, o deputado federal Giovani Cherini apresentou um balanço que revela o histórico da impressionante performance do partido no Rio Grande do Sul nas eleições de 2026. "Quando assumi a presidência do PL gaúcho, em 2016, tínhamos apenas 17 vereadores, 18 comissões municipais, dívidas e nenhum recurso. Agora, o PL elegeu o governador, 8 deputados federais e 12 deputados estaduais. Começamos praticamente do zero e fomos construindo, degrau por degrau, uma estrutura partidária presente em todo o Estado", lembra Cherini.

Ele destaca, porém, que "ninguém constrói um partido desse tamanho sozinho. Ratifico o meu agradecimento especial ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, a Michelle e Jair Bolsonaro, pois acreditaram no nosso trabalho, o que deu ao Rio Grande do Sul todo o respaldo necessário para que pudéssemos construir essa grande estrutura".

Em 2024, nas eleições municipais, o primeiro impulso

Em 2024, o PL recebeu centenas de vereadores durante a janela partidária e chegou a milhares de candidatos. Depois das eleições municipais, o partido elegeu 410 vereadores, 37 prefeitos e 47 vice-prefeitos, além da estrutura construída pelo PL Mulher. "Em 2025, ultrapassamos 400 comissões municipais e seguimos avançando com um objetivo claro: estar presentes nos 497 municípios do Estado", afirma.

"Tínhamos um projeto: eleger o governador do Rio Grande do Sul, um senador, 8 deputados federais e 12 deputados estaduais, além de fortalecer ainda mais a presença do Partido Liberal nos 497 municípios gaúchos. Alguns colocaram essa projeção em dúvida. Nós, porém, sabíamos o que estávamos construindo", afirma Cherini.

Ele recorda que "essa projeção que fizemos para o crescimento do PL não nasceu de pesquisas ou de cálculos feitos dentro de um gabinete. Nasceu de quem conhece o RS, do trabalho de base, da organização partidária, do apoio do presidente Valdemar Costa Neto, de Michelle e Jair Bolsonaro, além da experiência de parlamentares e lideranças do PL, unidos por um objetivo comum".

O presidente do PL comemora os números que apontam o Rio Grande do Sul como o Estado onde o PL mais cresceu no país:

"Elegemos Zucco governador do Rio Grande do Sul já no primeiro turno e Sander son senador pelo PL, que, ao lado de Marcel Van Hattem, representará o nosso Estado no Senado Federal. Ainda, conforme planejado, o PL elegeu 8 deputados federais e 12 deputados estaduais, formando as maiores bancadas do partido no Estado. E, para orgulho de todo o PL, elegemos Adri Cherini, presidente do PL Mulher RS, como a deputada estadual mais votada de todo o Rio Grande do Sul, com 129.492 votos, um resultado de grande expressão eleitoral".

Giovani Cherini comemora outros números relevantes: "O primeiro e o terceiro deputado federal mais votados do Estado: Maurício Marcon e Giovani Cherini, ambos reeleitos, com 379.834 e 234.171 votos, respectivamente. Na eleição presidencial, o RS também demonstrou a força da nossa base: Flávio Bolsonaro venceu no Estado com 55,64% dos votos válidos, alcançando mais de 3,5 milhões de votos e avançando para o segundo turno da eleição presidencial".

Definida equipe de transição de Zucco

Ontem, Zucco definiu como coordenador-geral da equipe de transição Leonardo Pascoal, e os nomes de Cezar Schirmer, atual secretário do Planejamento da Prefeitura de Porto Alegre, e dos técnicos Leandro Sonne, Alencar Capucci e Norton Baum. Eles serão os responsáveis pelas primeiras tratativas sobre a estruturação do futuro governo.

Governador Eduardo Leite define equipe de transição

Ontem, o governador Eduardo Leite (PSD) confirmou os dois nomes que devem fazer a transição com o novo governo: Ranolfo Vieira, secretário-chefe da Casa Civil, e Danielle Calazans, atual secretária de Planejamento, Governança e Gestão do Estado (SPGG). Ranolfo fará a coordenação política da transição, enquanto Danielle cuidará da parte técnica do processo.

Gabinete da transição será no Instituto Caldeira

Luciano Zucco, a partir de segunda-feira, vai despachar em uma estrutura que chamou de Casa do Diálogo, no Instituto Caldeira. O espaço será destinado a agendas e reuniões do governador eleito com instituições, federações, entidades e representantes da sociedade. A parte administrativa da transição não funcionará no local.

Primeira reunião de Luciano Zucco com Eduardo Leite

O governador eleito Luciano Zucco terá, na sexta-feira, o primeiro encontro com o governador Eduardo Leite no Palácio Piratini, para definir o cronograma da transição.

Reunião com Flávio Bolsonaro

Nesta quarta-feira (7), o governador eleito terá uma reunião com Flávio Bolsonaro (PL) para tratar de pautas de interesse do Rio Grande do Sul e participar das articulações para o segundo turno da eleição presidencial. Ele quer definir uma agenda de Flávio Bolsonaro no Estado durante a campanha.

PP e União Brasil, partidos com ministérios no governo Lula, decidem apoiar Flávio Bolsonaro

O PP e o União Brasil, que formam uma federação, anunciaram que estão abandonando a canoa de Lula e declararam apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial, numa derrota importante, revés para o presidente Lula. PP e União Brasil têm muitos cargos na Esplanada petista e se mantiveram neutros na eleição geral no primeiro turno, quando Lula ainda era considerado favorito nas eleições.

Pesquisa da Febraban indica que 70% dos bancos projetam mais corte na Selic ainda em 2026

A propósito das projeções sobre taxas de juros, tema tratado nesta coluna, o jornalista Flávio Pereira recebeu da Febraban (Federação Nacional dos Bancos) a seguinte nota:

"A expectativa de crescimento para a carteira de crédito total em 2026 é de 8,9%, revela a Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Febraban, que ouviu 20 bancos entre 22 e 28 de setembro. De acordo com o levantamento, o resultado reflete a alta projetada no avanço da carteira direcionada. A pesquisa é realizada de 45 em 45 dias, logo após a divulgação da ata da última reunião do Copom.

A maioria (55%) dos bancos respondentes segue esperando uma desaceleração gradual neste 2º semestre, diante dos programas governamentais e mercado de trabalho resiliente. Por outro lado, 30% acreditam em uma desaceleração do crédito mais pronunciada neste fim de ano.

A pesquisa captou que a mediana dos participantes (50%) espera que a taxa Selic encerre 2026 em 13,50% a.a., com o ciclo de cortes retomando em março de 2027. O restante dos respondentes se divide em 30,0% que não enxerga mais cortes em 2026 e 20,0% que espera a taxa básica em 13,25% a.a. ou menos. Nenhum dos bancos respondentes enxerga queda no Copom de dezembro de 2026."

* Flavio Pereira (Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

GOVERNO LEITE ENTREGA RELATORIA DO ORÇAMENTO ESTADUAL À BASE DE ZUCCO

Relatoria transferida

Na Assembleia Legislativa, o governo de Eduardo Leite (PSD) abriu mão da relatoria do orçamento estadual em favor da base do governador eleito Luciano Zucco (PL). Segundo a atual gestão estadual, a articulação política busca garantir que a futura gestão assuma a tarefa e participe diretamente da construção da proposta que será executada a partir do próximo ano.

Transição de governo

Eduardo Leite (PSD) e Luciano Zucco (PL) reúnem-se nesta sexta-feira, no Palácio Piratini, para a primeira reunião presencial destinada a tratar da transição de governo no Rio Grande do Sul. O encontro marca o início oficial dos trabalhos conjuntos logo após o anúncio da formação das equipes que conduzirão a passagem de comando no Estado.

Endividamento gaúcho

Pesquisa divulgada ontem (6) pela Fecomércio-RS revelou que 87,2% das famílias gaúchas fecharam o mês de agosto com algum tipo de endividamento. O índice interrompe uma sequência de duas quedas mensais consecutivas e aponta uma alta tanto em relação a julho deste ano (86,4%) quanto ao mesmo período de 2025 (85%).

LÍVIA no TRE-RS

O Tribunal Regional Eleitoral do RS apresenta nesta quinta-feira a LÍVIA, uma nova ferramenta de inteligência artificial desenvolvida para auxiliar nas atividades jurídicas da Corte. Através de recursos para organização de dados, pesquisa e elaboração de documentos, a tecnologia visa otimizar a rotina de trabalho das equipes do segundo grau de jurisdição da Justiça Eleitoral gaúcha.

Sessenta feminicídios

Com a morte de Susiele Santos de Brito, encontrada na segunda-feira (5) em Caxias do Sul, o Rio Grande do Sul atingiu a marca de 60 feminicídios em 2026. Somente entre o domingo (4) e a segunda (5), pelo menos quatro ocorrências desse tipo foram contabilizadas no Estado.

Reconstrução da ponte

A Prefeitura de Porto Alegre publicou no Diário Oficial desta terça-feira (6) o edital para contratação integrada de proje-

tos e obras da nova ponte Mário Rigatto, sobre o Arroio Dilúvio. Avaliada em R\$ 5,4 milhões e com prazo de execução de dez meses, a construção será precedida pela demolição da estrutura atual, comprometida desde as enchentes de 2024, cujo serviço de R\$ 1,28 milhão já foi delegado a uma empresa terceirizada.

Caso Sarah Domingues

O Tribunal do Júri de Porto Alegre remarcou para o dia 18 de fevereiro de 2027 o julgamento dos três acusados pelos assassinatos da estudante da UFRGS Sarah Silva Domingues e do comerciante Valdir dos Santos Pereira, em janeiro de 2024. A nova data foi definida pelo Judiciário após a sessão original, iniciada em setembro deste ano, acabar dissolvida devido ao abandono do plenário por parte dos advogados de defesa dos réus.

Pauta carcerária

Na Capital, o desembargador Luiz Antônio Alves Capra conduziu nessa terça-feira a reunião do Fórum Interinstitucional Carcerário do Estado. Com a participação de representantes do Ministério Público (MPRS), o encontro debateu denúncias de irregularidades em presídios, a reestruturação do sistema e a atuação dos escritórios sociais no acompanhamento de egressos das penitenciárias.

Padronização no trânsito

Profissionais de 23 instituições gaúchas ligadas à fiscalização viária participaram nesta terça-feira de uma capacitação sobre legislação de trânsito promovida pela EPTC, em Porto Alegre. Realizado no auditório da Famurs, o treinamento busca padronizar as abordagens aos condutores no Estado e contará com uma segunda etapa no dia 9 de novembro.

Novas procuradoras

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) empossou nesta semana três novas procuradoras de Justiça em solenidade realizada na sede da instituição, em Porto Alegre. Assumiram os cargos Diane Manenti Tagliari, Lisete Erbes e Martha Weiss Jung, em evento na sede da instituição que foi prestigiado por autoridades, membros da Administração Superior e familiares.

* Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA MANTÉM PLENÁRIO SEM VOTAÇÕES ATÉ A CONCLUSÃO DO SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES



BRUNO LAUX

Contrariando a expectativa de retorno à rotina após o primeiro turno das eleições, o Colégio de Líderes da Assembleia Legislativa decidiu que retomará as votações em plenário somente após a segunda etapa do pleito. Além da sessão de ontem (6), as próximas duas terças-feiras não contarão com Ordem do Dia, enquanto 22 proposições aguardam deliberação na pauta de votações. Entre os textos da lista, estão a criação do Plano Estadual de Revisão dos Gastos Públicos e da Política de Enfrentamento à Violência Política de Gênero no RS. Na mesma relação, aguarda análise a matéria que institui a cobrança de multa pelo porte e uso de entorpecentes em espaços públicos, além do projeto que reconhece oficialmente o estado de emergência climática no Rio Grande do Sul.

Prefeito interino

Durante visita ao Hospital Universitário de Canoas nessa terça-feira, o prefeito Airton Souza (PL) sofreu um mal-estar e precisou ser encaminhado à sala de recuperação. Prontamente atendido na instituição, o chefe do Executivo informou nas redes sociais que testou positivo para Covid-19. Apesar do diagnóstico, o gestor assegurou estar bem, com quadro estável e recebendo o suporte médico necessário. Enquanto Souza cumpre o período de isolamento e recuperação, o vice-prefeito Rodrigo Busato (União Brasil) passa a responder pelos compromissos do Executivo municipal.

Gestação na penitenciária

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) garantiu o direito à prisão domiciliar para uma gestante recolhida no Presídio Estadual de Palmeira das Missões. Atendendo a um pedido de Habeas Corpus da Defensoria Pública gaúcha, a decisão foi proferida pelo ministro Rogerio Schietti na última sexta-feira (2). Condenada por tráfico privilegiado no regime semiaberto, sem histórico de violência, a paciente já se encontra na 35ª semana de gravidez. Durante a tramitação da ação, os defensores alegaram comprovadamente a superlotação da casa prisional, a ausência de berçário e a falta de estrutura adequada para

eventuais intercorrências obstétricas. Segundo a Defensoria, o caso expôs, além da situação individual da apenada, as condições da casa prisional e sua incompatibilidade com uma gestação em estágio avançado.

Oftalmologia nas escolas

Em Porto Alegre, a vereadora Mariana Lescano (PP) apresentou na Câmara Municipal um projeto de lei para criar o programa "Oftalmologia nas Escolas". Voltada à rede pública de ensino, a iniciativa busca prevenir problemas de visão que possam prejudicar o rendimento dos alunos. Pelo texto, os estudantes passarão por avaliações preventivas, realizadas preferencialmente durante o primeiro semestre do ano letivo. Caso sejam identificadas alterações, as crianças terão atendimento oftalmológico e acompanhamento clínico garantidos na rede de saúde do município. A matéria também prevê a realização de campanhas educativas com os responsáveis, reforçando a importância do diagnóstico precoce para combater a evasão escolar.

Acolhimento fortalecido

O Ministério Público gaúcho firmou três novos termos de cooperação para fortalecer a rede de proteção a mulheres vítimas de violência doméstica no Rio Grande do Sul. As parcerias foram articuladas pela Central de Acolhimento às Vítimas e envolvem a Associação Viva Mulher, a Faculdade Brasileira de Inovação (FABIN) e o Instituto Vakinha. Os acordos estabelecidos com a associação e a faculdade garantem a oferta de atendimento psicológico especializado, além de oficinas voltadas ao fortalecimento emocional. Já o convênio com o Instituto Vakinha foca na qualificação profissional, oferecendo cursos de educação financeira e empreendedorismo para impulsionar a autonomia econômica das participantes. Para o MPRS, a ampliação das frentes viabiliza ferramentas fundamentais para que as vítimas reconstruam suas vidas com mais segurança, dignidade e independência. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

REDUÇÃO DA JORNADA EXIGE DIÁLOGO E RESPEITO ÀS DIFERENTES REALIDADES



RAFAEL GARCIA

A votação da proposta de redução da jornada de trabalho, que deverá voltar à pauta do Congresso após o período eleitoral, recoloca em debate um tema relevante: a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores.

Melhorar as condições de trabalho é necessário, mas mudanças estruturais dessa dimensão precisam considerar as diferentes realidades produtivas e ser construídas com responsabilidade, diálogo e visão de longo prazo.

Propostas como a redução da jornada devem ser discutidas nos instrumentos mais adequados, como em convenções e acordos coletivos. É nesse ambiente que trabalhadores e empresas podem avaliar as particularidades de cada atividade e construir soluções que conciliem proteção, produtividade e sustentabilidade.

Na construção civil, essa necessidade é ainda mais evidente. Uma obra envolve um ciclo longo de produção e investimento, que pode chegar a quatro ou cinco anos entre planejamento, aprovação, execução e entrega.

O trabalho se desenvolve por etapas, com cronogramas e contratos que exigem pre-

visibilidade. Mudanças na jornada precisam considerar essa dinâmica para evitar impactos sobre a execução dos empreendimentos, os custos e a geração de empregos.

Também é preciso avaliar os efeitos sobre a renda dos trabalhadores. Embora mais tempo para a família e o descanso seja desejável, uma redução generalizada da jornada pode, em algumas situações, levar trabalhadores a buscar outras fontes de renda, inclusive na informalidade, para manter o equilíbrio entre despesas e receitas.

O caminho está em fortalecer a negociação coletiva, permitindo que cada setor encontre alternativas adequadas à sua realidade.

Melhorar as condições de trabalho, preservar empregos, estimular investimentos e garantir a sustentabilidade das empresas não são objetivos incompatíveis. São partes de uma mesma equação, que precisa ser construída com responsabilidade, diálogo e respeito às diferentes realidades econômicas.

• Por Rafael Garcia, presidente do Sinduscon-RS

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

O SOL MERECE PALMAS!

Nós, gaúchos, achamos que o entardecer mais bonito do mundo é o de Porto Alegre, na beira do Guaíba.

Entretanto, se perguntarmos à IA: “Onde fica o mais belo pôr do sol da Terra?”, ela responderá que existem opiniões divergentes e não há consenso. Entretanto, os 3 mais citados são: Santorini, na Grécia; Bali, na Indonésia; e Zadar, na Croácia.

Este último ficou famoso depois que Alfred Hitchcock, cineasta e mestre do suspense, disse, em 1964: “O pôr do sol de Zadar é o mais bonito do mundo, mais do que o de Key West.”

Zadar, na 2ª Guerra, foi quase toda destruída. Na reconstrução, foi edificado o “calçadão de Riva”, na frente do “Old Town”, à beira do mar. É um calçadão com alguns degraus, com 1 km de extensão, todo de mármore branco. Ele se debruça sobre o azul do Adriático.

Em 2005, o arquiteto Nikola Basic foi o responsável pelo projeto de revitalização da orla marítima. Foi então construído o “Morske Orgulje”, que, traduzido, significa “o órgão do mar”.

Na beira do oceano, foram instalados 35 tubos submersos sob a escadaria.

O movimento das ondas do mar cria diversos sons musicais. Parece que o mar está tocando e cantando, aguardando o pôr do sol.

Ainda à beira-mar, também foi criado o “Greeting To The Sun”. É um enorme círculo de 22 m de diâmetro, embutido no chão, que possui 300 placas de vidro com painéis solares.

A energia absorvida durante o dia promove, ao anoitecer, um show de luzes coloridas de LED.

Devido à fama alcançada pelo lugar, ao entardecer, centenas de pessoas se debruçam e admiram a paisagem contrastante das montanhas com a cor turquesa do mar, com o azul do céu e com o brilho amarelo do sol.

Lentamente, o sol vai embora e desaparece, emitindo seus últimos raios. Entretanto, o que mais impressiona e emociona é que as pessoas se levantam e, de pé, batem palmas! Como se fosse um final de uma peça de teatro. Agradecem o show fantástico da natureza. Realmente, o sol merece palmas!

*** Carlos Roberto Schwartsmann –
médico e professor universitário**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

QUANDO A GRITARIA CHEGA NA ABÓBADA CELESTE - NOTAS E REFLEXÕES HETERODOXAS



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

1. O primeiro sinal de que a nossa vaidade suplanta a razoabilidade e o senso das proporções é a necessidade de querer sempre ter a última palavra em uma discussão ou em uma conversa.

#

2. A necessidade de querermos sempre ter razão é um claro sintoma de que nós não temos o costume de usar a dita-cuja da razão.

#

3. Repare — e repare bem, para em dois palitos perceber — que as pessoas que mais facilmente desdenham da compaixão por aqueles cidadãos que são seus desafetos, por miudezas ideológicas sem razão, são justamente aquelas figuras que vivem o dia todo, e praticamente todos os dias, arrotando empatia, ética, cidadania e, é claro, democracia.

#

4. Permitir que as raposas fiquem responsáveis pelo galinheiro, como bem nos ensina o velho ditado popular, é uma tremenda de uma imprudência — para não dizer uma imbecilidade. Agora, permitir que os porcos tornem-se os senhores incontestáveis de toda uma propriedade, seja ela uma granja, um sítio ou uma fazenda, não é outra coisa senão a mais pura insanidade.

#

5. Os donos do poder não são, necessariamente, os mais sábios, nem os mais for-

tes. Frequentemente se assenhoreiam do poder os indivíduos de índole apequenada que, devido a estratégias mil, são capazes de, com sua miudeza de caráter, projetar nas paredes dos castelos e palácios uma impressionante sombra que infunde, nos corações desavisados, um agigantado temor.

#

6. O Embaixador José Osvaldo de Meira Penna, que em suas obras comparava a casta política brasileira — que domina de alto a baixo a estrutura e os meandros do Estado — com a Cosa Nostra, sabia muito bem o que estava dizendo.

#

7. Há momentos históricos que, à primeira vista, parecem pequenos e insignificantes, mas que, com o passar do tempo — que é o pai da razão —, acabam ganhando a sua verdadeira envergadura e destacando, diante dos olhos de todos, o seu real significado. Da mesma forma, há momentos históricos que, já de cara, revelam a todos a sua real dimensão, mas que, devido à força das circunstâncias, acabam sendo apequenados, escancarando de imediato a mesquinhez que imperava no coração de seus contemporâneos.

*** Dartagnan da Silva Zanela - professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “Um grande monte de pó e sombras”, entre outros livros.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



TATIANE DIAS SCOTTA

QUANDO O CORPO PERDE O DESEJO, MAS NINGUÉM PERCEBE

Tem gente que acorda, toma banho, se arruma, leva os filhos para a escola, responde mensagens, trabalha, participa de reuniões, paga contas, sorri para as fotos e até faz piada. Por fora, tudo está funcionando. Por dentro, quase nada. É como se a vida tivesse perdido a cor, mas ninguém tivesse percebido. E, talvez, nem a própria pessoa.

“Eu só estou cansada.”

“É uma fase.”

“Estou trabalhando demais.”

“Depois melhora.”

Só que o depois vai passando. E aquilo que antes dava prazer começa, aos poucos, a perder o sentido. O encontro com os amigos já não anima tanto. O filme que antes fazia rir não provoca nada. O domingo parece apenas mais um dia. O abraço é recebido, mas não necessariamente sentido.

E, em muitos casos, algo começa a mudar também na vida sexual. O desejo diminui. O beijo já não desperta a mesma vontade.

O corpo parece estar presente, mas a pessoa não está inteira nele. E, aqui, existe uma conversa importante que ainda fazemos pouco: a falta de desejo sexual pode ser um sinal de que alguma coisa está acontecendo muito além do quarto. A depressão pode envolver perda de prazer e interesse, cansaço, alterações no sono, concentração prejudicada, baixa autoestima e desesperança. A redução da libido também pode aparecer nesse contexto.

O problema é que, quando isso acontece dentro de um casamento, é muito fácil interpretar tudo pelo caminho errado.

“Ele não me deseja mais.”

“Ela não sente mais atração por mim.”

“Nosso casamento esfriou.”

“Deve ter outra pessoa.”

E, enquanto o casal procura uma explicação para o que acontece entre os dois, talvez exista uma dor silenciosa acontecendo dentro de um deles.

Não significa que toda falta de desejo seja depressão. Longe disso.

Desejo sexual é complexo e pode ser afetado por fatores físicos, emocionais, relacionais, hormonais, estresse, medicamentos e muitas outras condições. Alguns antidepressivos também podem provocar redução da libido e outras dificuldades sexuais.

Por isso, investigar é mais importante do que acusar. Mas

existe uma pergunta que talvez você precise fazer a si mesmo: “Quando foi que eu parei de sentir prazer nas coisas que antes faziam sentido para mim?”

Não apenas no sexo. Na vida. Talvez, você esteja vivendo no piloto automático. Cumprindo todas as suas responsabilidades e, ao mesmo tempo, sentindo que está emocionalmente distante de si mesmo.

Talvez, esteja dizendo “está tudo bem” tantas vezes que começou a acreditar nisso. Talvez, ninguém saiba que, depois que você fecha a porta de casa, existe um cansaço que não é apenas físico.

E, talvez, você tenha aprendido a funcionar tão bem que ninguém percebeu que você está sofrendo. Mas o sofrimento não precisa chegar ao ponto de impedir você de levantar da cama para ser levado a sério.

A depressão é uma condição de saúde mental que pode afetar relacionamentos, trabalho, prazer, energia e sexualidade. E existe tratamento.

Por isso, se você perceber que perdeu o prazer, está constantemente cansado, mais irritado ou apático, se afastou das pessoas, deixou de se interessar por coisas de que antes gostava ou notou uma mudança persistente no desejo sexual, não transforme isso em culpa.

Transforme em investigação. Converse com um profissional. Procure avaliação psicológica e, quando necessário, médica. E, se você está em um relacionamento, converse também com quem está ao seu lado. Não transforme a ausência de desejo em uma sentença sobre o amor.

Às vezes, antes de perguntar “por que você não me quer?”, precisamos perguntar: “O que está acontecendo com você?” Porque algumas pessoas não perderam o desejo pelo parceiro. Estão, pouco a pouco, perdendo o contato com a própria vida.

E, quando a saúde emocional começa a ser cuidada, não estamos apenas tentando recuperar o sexo. Estamos tentando devolver às pessoas a possibilidade de sentir. Prazer. Presença. Vínculo. Vontade. De sentir-se novamente capaz. Se você se reconheceu nesta crônica, não espere a dor ficar grande o suficiente para merecer cuidado. Pedir ajuda não é admitir fraqueza. É interromper o silêncio. E, às vezes, é justamente aí que começa o caminho de volta para si.

Até a próxima consulta.

• Tatiane Scotta, psicóloga, sexóloga e palestrante

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

3761 a.C. – Primeiro dia da Era Judaica.
1462 – Pio II edita primeira bula condenando a escravidão.
1571 – Batalha de Lepanto – Os cristãos derrotam os turcos-otomanos.
1727 – Fundação da Cidade de Pirenópolis, no estado de Goiás.
1875 – Inaugurada a via-férrea que liga a Póvoa de Varzim ao Porto.
1882 – Fundação da Cidade de Varginha, no estado de Minas Gerais.
1901 – É criada a freguesia da Trafaria.
1903 – História da aviação: Langley, ao comando da Aerodrome A, tentou fazer com que seu avião decolasse.
1913 – Inauguração da primeira linha de montagem industrial pelo empresário Henry Ford.
1932 – É lançado o “Manifesto de Outubro”, documento de fundação do Integralismo, corrente nacionalista idealizada por Plínio Salgado.
1933 – Albert Einstein, fugindo da perseguição nazi, parte do porto de Southampton para os Estados Unidos.
1944 – Judeus iniciam um levantamento no campo de concentração de Birkenau.
1949 – Proclamada a República Democrática Alemã (Alemanha Oriental).
1950 – A China invade o Tibete.
2001 – George Bush desencadeia uma campanha militar contra o Afeganistão devido aos atentados de 11 de setembro.
2023 – O Hamas e outros grupos militantes palestinos lançam ofensiva terrestre, aérea e marítima contra Israel a partir da Faixa de Gaza.

Nascimentos

1471 – Frederico I, rei da Dinamarca e da Noruega (m. 1533).
1589 – Maria Madalena, arquiduquesa da Áustria (m. 1631).
1697 – Giovanni Antonio Canal (Canaletto), pintor italiano (m. 1768).
1748 – Carlos XIII da Suécia (m. 1818).
1778 – Charles Paget, político britânico (m. 1839).

1786 – Louis-Joseph Papineau, jurista e político canadense (m. 1871).
1810 – Henry Alford, teólogo, crítico textual, hinógrafo e escritor britânico (m. 1871).
1821 – Richard Heron Anderson, oficial norte-americano (m. 1879).
1841 – Nicolau I de Montenegro (m. 1921).
1856 – John White Alexander, pintor e ilustrador norte-americano (m. 1915).
1885 – Niels Bohr, físico dinamarquês (m. 1962).
1888 – Henry A. Wallace, político norte-americano (m. 1965).
1968 – Thom Yorke, cantor britânico.
1973 – Dida, futebolista brasileiro.
1976 – Aline Barros, cantora brasileira.
1977 – Pitty, cantora e compositora brasileira.
1985 – Adeilson, futebolista brasileiro.
1992 – Luciano Ruiz, ator argentino.
1995 – Slade Pearce, ator norte-americano.
1997 – Kira Kosarin, atriz, cantora e bailarina norte-americana.

Falecimentos

929 – Carlos III, rei da França Ocidental (n. 879).
1472 – Michelozzo Michelozzi, arquiteto e escultor italiano (n. 1396).
1072 – Sancho II de Castela, rei de Castela e Leão.
1242 – Juntoku, 84º imperador do Japão.
1759 – Joseph Ames, bibliógrafo e antiquário britânico (n. 1689).
1796 – Thomas Reid, filósofo alemão (n. 1710).
1849 – Edgar Allan Poe, escritor norte-americano (n. 1809).
2004 – Oscar Heisserer, futebolista e treinador de futebol francês (n. 1914).
2006 – Anna Politkovskaia, jornalista russa (n. 1958).
2007 – Norifumi Abe, motociclista japonês (n. 1975).
2009 – Irving Penn, fotógrafo norte-americano (n. 1917).
2011 – Ramiz Alia, primeiro presidente da Albânia (n. 1925).
2013 – Patrice Chéreau, ator, diretor, produtor e roteirista francês (n. 1944).
2015 – Dominique Dropsy, futebolista francês (n. 1951).
2022 – Toshi Ichianagi, compositor japonês (n. 1933).


**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

BRASILEIRÃO É NA GRENAL

95,9 FM | 88,9 FM



LOCAL:
BEIRA-RIO



LOCAL:
MANGUEIRÃO



COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUARTA, A PARTIR DAS 17H30

INÍCIO DAS PARTIDAS: 19H30

AO VIVO

radiogrenal.com.br



/radiogrenal



@rdgrenal



radiogrenaloficial

banrisul
nova conexão financeira

PRIORI
GRUPO

CIGAME
ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

Gebbwork
MOBILIÁRIO
PARA ESCRITÓRIO

killling
TINTAS

unilasalle ★ RS

50
ANOS

Na estreia de Eduardo Baptista, Inter recebe nesta quarta o Corinthians pelo Brasileirão.

Em confronto válido pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter enfrenta nesta quarta-feira (7) o Corinthians, às 19h30min, no Beira-Rio. Na retomada do calendário de jogos após a pausa durante o período de Data Fifa, a partida marca a estreia do técnico Eduardo Baptista no comando da equipe colorada. Até a tarde dessa terça-feira (6), mais de 20 mil pessoas já haviam confirmado presença no estádio.

Na zona de rebaixamento, o time gaúcho está na 18ª posição da tabela, com 28 pontos, e conta com o apoio da torcida em mais uma oportunidade para iniciar um movimento de reação na tentativa de reverter a má-fase. Já o clube paulista está em 14º, com 32 pontos.

Na tarde dessa terça (6), a equipe fez o último trei-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Eduardo Baptista teve duas semanas para preparar a equipe para o retorno aos gramados.

namento antes do confronto contra o Corinthians. No CT Parque Gigante, o treinador Eduardo Baptista comandou atividades técnicas e táticas no gramado, ajustando os últimos detalhes para a partida.

Em 28 rodadas disputadas até o momento, a equipe gaúcha acumula 12 derro-

tas, 10 empates e 6 vitórias, com aproveitamento geral de 33,33%. Segundo cálculos do Departamento de Matemática e Estatística da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), a probabilidade de que o Colorado caia para a Série B é de 69,1%.

O Colorado chegou até

aqui no Brasileirão sob o comando de Paulo Pezzolano, que foi demitido após a derrota de 1 a 0 para o São Paulo, no final do mês passado. Dias depois, o clube anunciou a contratação de Eduardo Baptista como novo técnico. O atual comandante teve cerca de duas semanas para preparar a equipe para o retorno aos gramados. Em entrevista após sua apresentação, Baptista afirmou: “Eu acredito muito que a gente pode atingir o nosso objetivo aqui. (...) Nós precisamos ganhar os jogos aqui, a gente vem para dez jogos, eu não vou prometer dez vitórias aqui, mas nós vamos conseguir os resultados para tirar o time desta situação. (Precisamos) fazer do Beira-Rio a nossa arma”.

Na retomada do Brasileirão, Grêmio enfrenta o Remo em Belém.

O Grêmio encerrou nessa terça-feira (6) a preparação para o confronto com o Remo, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será disputada nesta quarta (7), às 19h30min, no Mangueirão, em Belém, no retorno da competição após a pausa de duas semanas para a Data Fifa.

Em situação delicada na tabela, com apenas 29 pontos, o Tricolor ocupa a 17ª colocação e está na zona de rebaixamento. A equipe chega ao duelo pressionada pela necessidade de somar pontos na luta contra a queda, enquanto o Remo também está entre os quatro últimos colocados.

Com temperatura de 30 graus na capital paraense, o elenco realizou o último treinamento no Estádio da Curuzu, casa do Paysandu. A atividade começou às 10h, com aquecimento no centro do gramado, seguido de exercícios de preparação física para ativação dos membros inferiores, incluindo arrancadas, corridas curtas e movimentos de agilidade lateral.

Na segunda parte do trabalho, o técnico Renato Portaluppi dividiu o grupo em duas equipes e comandou uma atividade técnica voltada às jogadas pelas laterais. Os jogadores trabalharam a chegada à linha de fundo, cruza-

Cristiano Oliveski/Grêmio FBPA



Tricolor finalizou preparativos na manhã dessa terça (6).

mentos para a área e finalizações de atletas que avançavam de trás.

O treinamento foi encerrado com exercícios de finali-

zação de média e longa distância, tanto em jogadas com a bola em movimento quanto em cobranças de bola parada.

Messi se despede da seleção argentina com gol, assistências e muita emoção.

Lionel Messi se despediu nessa terça-feira (6) da Seleção da Argentina, com um gol e duas assistências na vitória sobre o Benim, por 3 a 0, em partida amistosa. Após o apito final, o camisa 10 foi homenageado com um show de drones e agradeceu por tudo o que viveu na equipe argentina.

"É difícil dizer. São muitas emoções, muitas coisas. Obviamente a primeira que penso é no meu pai. Só posso agradecer. Como disse na carta de despedida, foi um orgulho estar aqui até nos piores momentos que enfrentamos, não deixei de lutar, dar meu máximo, querer estar aqui sempre. É uma dor muito grande. Juro que gostaria de estar aqui a vida inteira. Porque jogar na seleção argentina é o mais bonito que pode acontecer.

"Como falei, ainda que eu queira estar toda a minha vida aqui, sinto que é o momento (de sair). A última Copa foi o grande momento que quis viver, tivemos a chance de viver meu sonho, de voltarmos a ser campeões do mundo. Estivemos muito perto de ganhar, a verdade é que não aconteceu nada esquisito. Nos esforçamos, o jogo contra a Inglaterra foi muito desgastante para nós. A nível de corpo, em termos emocionais, jogamos como sempre, fizemos por essa camisa, com todos os companheiros, mas infelizmente não conseguimos, estivemos muito perto", afirmou.

Ao falar do título da Copa do Mundo conquistado em 2022 em seu discurso, e lamentar o vice do Mundial de 2026, os tor-

cedores presentes no Monumental gritaram: "Campeões, campeões". Lionel Messi agradeceu ainda o carinho dos companheiros, que sempre estiveram ao lado dele ao longo de todos os anos em que vestiu a camisa da seleção.

"Quero agradecer aos meus companheiros por esse tempo que compartilhamos. Me fizeram cumprir o sonho que tinha desde pequeno: ser campeão do Mundo, da Copa América, da Finalíssima, de tudo que jogamos. Foi um grande orgulho dentro e fora do campo. Competimos, sabia que tinha guerreiros ao meu lado que iriam com tudo. Certamente esqueci de muita coisa que queria dizer, mas é um momento muito difícil para mim. Vou sentir muita saudade daqui, tive a sorte de jogar por todos os lados no país, e sempre recebi um carinho enorme. Estou muito agradecido por tudo que vivi", disse.

Messi aproveitou para relembrar os momentos que viveu com a camisa argentina. O craque disse que a noite contra o Benim, no Monumental, ficará marcado na memória como um dia espetacular e mais felizes da vida dele.

"Agradeço por todo esse tempo. Não importa onde estivesse, o jogo, a Copa, a torcida estava aqui fazendo esforço. Sabemos o quão difícil é viajar, e vocês sempre fazem isso em todos os lugares. Sentimos isso. Vivi aqui no Monumental um dos dias mais felizes da minha carreira, que foi quando jogamos o primeiro jogo após ganhar a Copa do Mundo. O dia

Divulgação/AFA



"Foi um orgulho até nos piores momentos", agradeceu Messi.

de hoje me emociona. Vai ficar na história de todos nós, da minha família, foi algo espetacular. Muito obrigado. Uma vez mais aqui, certamente estou vivendo um dia dos mais felizes da minha carreira me despedindo de vocês. Vou sentir saudades, mas agora estarei do lado de cá, apoiando todos esses garotos, sempre unidos. Estou falando mais do que nunca, não quero ir embora, não quero sair de campo. Quero dizer que amo vocês, agradeço a vocês, tenho orgulho de ser argentino, amo vocês", finalizou o camisa 10.

Messi se emocionou desde a chegada ao estádio Monumental de Núñez, quando apareceu chorando muito em imagens captadas pelo jornal argentino "La Nación". Antes de a bola rolar, o craque voltou a chorar no hino da Argentina e no minuto 10 ainda recebeu um aplauso caloroso de todos os torcedores presentes.

Lionel Messi estreou na seleção da Argentina em 2005, e no ano seguinte disputou sua primeira Copa do

Mundo, na Alemanha. Durante muitos anos, sofreu por não conseguir levantar títulos pelo país e chegou a anunciar que não defenderia mais a camisa nacional em 2016, após o terceiro vice-campeonato seguido: Copa do Mundo de 2014 e duas edições de Copa América (2015 e 2016).

Mas a comoção da torcida e até de jogadores da seleção levou o craque a mudar de ideia. Após outra decepção em Copa do Mundo, com a eliminação nas oitavas de final na Rússia-2018, a história começou a mudar com a chegada do técnico Lionel Scaloni.

Convencido a tentar mais uma vez, Messi enfim conquistou seu primeiro título pela Argentina, da Copa América de 2021, vencendo o Brasil por 1 a 0 na final no Maracanã. Em 2022, veio a consagração maior, com a conquista da Copa do Mundo do Catar. Messi ainda ganhou mais uma Copa América, em 2024, e foi destaque da Argentina no vice-campeonato da Copa de 2026.

Doenças inflamatórias intestinais crescem mais de cinco vezes no Brasil em 13 anos.

O número de brasileiros com doenças inflamatórias intestinais (DII) cresceu mais de cinco vezes em 13 anos, passando de 30 para 158 casos por 100 mil habitantes entre 2012 e 2025. O aumento inclui enfermidades como a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa.

O levantamento foi realizado pelos pesquisadores Abel Quaresma, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), e Paulo Kotze, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), ambos integrantes da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP). O trabalho teve ainda a participação de pesquisadores de instituições como USP, Unicamp e Universidade de Calgary, no Canadá.

A partir de registros do Sistema Único de Saúde (SUS), os pesquisadores também identificaram aumento no número de novos diagnósticos anuais. A incidência passou de 9,35 para 12,34 casos por 100 mil habitantes no período analisado.

Múltiplos fatores

As doenças inflamatórias intestinais são enfermidades autoimunes nas quais o sistema imunológico passa a atacar células e tecidos do próprio organismo, provocando um processo crô-

nico de inflamação.

Segundo Abel Quaresma, tanto a doença de Crohn quanto a retocolite ulcerativa têm origem multifatorial. Há fatores genéticos associados, mas eles não estão presentes em todos os pacientes. Por isso, os pesquisadores também investigam a influência de fatores ambientais.

"A gente não sabe o fator causal ainda. A gente sabe que são doenças multifatoriais. Tem a genética, a poluição, os hábitos alimentares. Nossa dieta mudou muito nos últimos anos", afirmou o pesquisador.

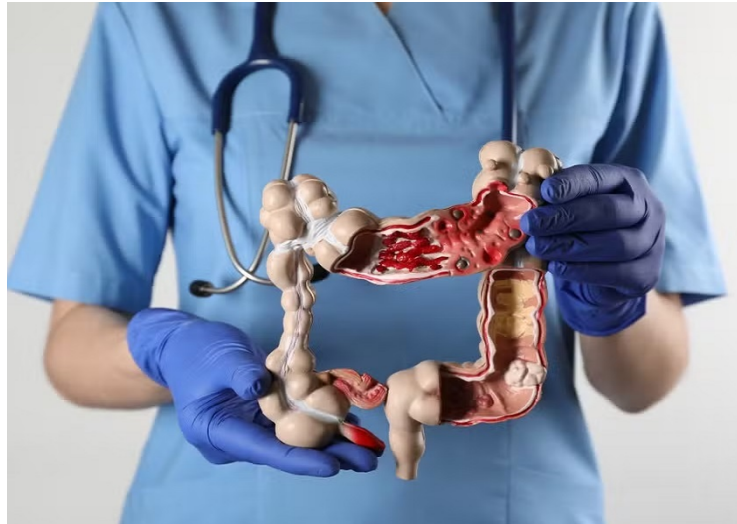
Entre as possibilidades levantadas por Quaresma estão as mudanças na alimentação e o consumo de produtos ultraprocessados, que contêm diferentes tipos de aditivos.

Conservantes

O pesquisador chama atenção especialmente para conservantes, corantes e espessantes utilizados na indústria alimentícia. Segundo ele, essas substâncias podem contribuir para o desenvolvimento das doenças inflamatórias intestinais.

"Vinte anos atrás, você comprava um pão na padaria e, quatro ou cinco dias depois, ele mofava. Hoje em dia compra-se um pão de forma, ele fica três

Reprodução



Incidência de Crohn e retocolite ulcerativa saltou de 30 para 158 casos por 100 mil habitantes entre 2012 e 2025.

meses pronto para ser usado", exemplificou.

Quaresma afirma que os aditivos usados para aumentar a durabilidade, o volume e as características dos alimentos podem estar entre os fatores ambientais relacionados ao aumento das DII. A hipótese, porém, se insere em um cenário em que as doenças têm múltiplas causas e o fator causal ainda não foi determinado.

Projeção

O estudo projeta que a incidência de novos casos pode chegar a 22,7 por 100 mil habitantes em 2035. Se a previsão se confirmar, a quantidade de pessoas vivendo com doenças inflamatórias intestinais pode alcançar 264 casos por 100 mil habitantes naquele ano, 67% acima do índice registrado em 2025.

"São doenças que até por volta de 2015

eram consideradas doenças raras. E que estão tendo um boom em todo o mundo, inclusive no Brasil. A gente projeta que, a partir de 2040, vai se tornar problema de saúde pública, como é a pressão alta, o diabetes", afirmou Quaresma.

As doenças inflamatórias intestinais não têm cura. O tratamento busca controlar a inflamação e os sintomas, e pode exigir acompanhamento médico por muitos anos.

Segundo o especialista, os medicamentos utilizados podem chegar a um custo de R\$ 500 mil por ano para cada paciente. Como muitos diagnósticos ocorrem ainda na juventude, parte dos pacientes precisa de acompanhamento durante décadas. (Com informações da Agência Brasil)

Existe horário certo para tomar o remédio para pressão alta? Entenda.

Quem toma remédio para pressão alta sabe que é necessário manter a consistência — tomar todos os dias. Mas qual é o melhor horário para tomá-lo? Uma grande parte costuma tomar à noite, antes de se deitar. A pressão alta durante o sono está ligada ao risco de doenças cardíacas, então aproximar o horário de dormir da medicação dá a impressão de que deveria oferecer proteção extra. Entretanto, estudos mostraram que essa ação não leva a ter menos ataques cardíacos, derrames ou mortes.

O estudo Hygia Chronotherapy Trial, publicado online no *European Heart Journal* em 2019, por exemplo, analisou mais de 19 mil pacientes com hipertensão arterial e pediu para eles tomarem seus medicamentos de manhã ao acordar ou a noite ao dormir. Ao longo de seis anos, os pesquisadores relataram uma razão de risco de 0,55 para eventos cardiovasculares maiores. Em outras palavras, o grupo que tomava a medicação ao deitar apresentou um risco relativo 45% menor do que o grupo que a tomava ao acordar.

Em um editorial de 2020, pesquisadores do *European Heart Journal* afirmaram ter solicitado a um estatístico independente que analisasse os dados fornecidos pelos autores. Essa análise concluiu que os resultados publicados eram “consistentes, em um grau satisfatório, com os dados fornecidos”. A revista declarou que “não conseguiu documentar nenhuma má conduta científica”, mas reconheceu que os editores “não podem verificar os dados originais”.

No entanto, em 2022, uma revisão sistemática da Sociedade Internacional de Hipertensão, publicada no *Journal of Hypertension*, examinou os estudos de desfecho publicados sobre a administração de medicamentos ao se deitar. E constatou que, todos os oito estudos analisados, “apresentavam falhas metodológicas e/ou

de outra natureza importantes e um alto risco de viés ao testar o impacto do tratamento ao deitar em comparação com o tratamento matinal”.

Ou seja, a eficácia da administração de medicamentos ao deitar-se necessitava de confirmação por meio de ensaios clínicos independentes. Outros estudos também não encontraram nenhum benefício cardiovascular significativo ao tomar rotineiramente medicamentos para pressão arterial à noite.

O estudo Time, realizado no Reino Unido e publicado na revista *The Lancet* em 2022, analisou mais de 21 mil adultos já em tratamento para hipertensão arterial para tomarem seus medicamentos habituais à noite ou pela manhã. Durante os 5 anos de pesquisa, 3,4% do grupo que tomava os medicamentos à noite e 3,7% do grupo que tomava pela manhã morreram de causas vasculares ou foram hospitalizados por ataque cardíaco ou acidente vascular cerebral.

A razão de risco foi de 0,95, com um intervalo de confiança de 95% de 0,83 a 1,10. Como esse intervalo inclui tanto um pequeno benefício quanto um pequeno dano, os pesquisadores disseram que o resultado é compatível com a hipótese de não haver diferença significativa.

Uma declaração da Associação Americana do Coração sobre a medição da pressão arterial explica que a pressão arterial normalmente cai durante o sono, um padrão chamado de “queda noturna”, porque a atividade do sistema nervoso simpático (o sistema de “luta ou fuga” do corpo) diminui. A pressão arterial então sobe rapidamente quando as pessoas acordam.

Eles dizem que ataques cardíacos e derrames ocorrem frequentemente entre 6h e meio-dia, o mesmo período da subida matinal, embora acrescentem que não está claro se o próprio aumento da pressão arterial eleva o risco.

Reprodução



Quem toma remédio para pressão alta sabe que é necessário manter a consistência.

O documento de posicionamento de 2025 da Sociedade Europeia de Hipertensão acrescenta que hormônios como a aldosterona e o cortisol, o metabolismo do sódio pelos rins e o próprio sono contribuem para moldar o padrão noturno. O documento classifica a pressão arterial noturna como “um forte preditor de eventos cardiovasculares”. Também destaca a apneia obstrutiva do sono, a doença renal crônica e o diabetes como condições em que as medições noturnas merecem atenção.

Entretanto, o mesmo documento descreve os estudos sobre a administração de medicamentos anti-hipertensivos ao deitar como conflitantes e afirma que “a administração de medicamentos anti-hipertensivos ao deitar não deve ser recomendada na prática clínica rotineira”.

Segundo a Sociedade Europeia de Cardiologia, o medicamento deve ser tomado “no horário mais conveniente para o paciente, a fim de estabelecer um padrão habitual de administração e melhorar a adesão ao tratamento”.

Já a Associação Americana do Coração, também não especifica um horário, mas recomenda que a administração seja de uma dose única diária em vez de múltiplas doses diárias para ajudar as pessoas

a manterem a adesão ao tratamento e cita um grande estudo clínico, o TIME, no qual a adesão foi “significativamente maior” com a administração da medicação pela manhã do que à noite. E observa que “não há evidências de ensaios clínicos randomizados e controlados de alta qualidade” que demonstrem que a redução da pressão arterial durante o sono diminua o risco cardiovascular.

Em resumo, os estudos não encontraram nenhum benefício cardiovascular significativo ao tomar rotineiramente medicamentos para pressão arterial diariamente ao deitar. Deve-se levar em conta também a rotina personalizada de cada paciente. Como por exemplo: pessoas com histórico de pressão arterial elevada à noite, efeitos colaterais relacionados ao horário do dia, uso de diuréticos (comprimidos para eliminar água) que podem causar idas frequentes ao banheiro durante a noite, ou mais de uma dose diária.

Todas essas decisões devem ser tomadas por um médico. E saber que o melhor horário para tomar o medicamento é aquele que elas conseguem seguir todos os dias, desde que o esquema prescrito mantenha a pressão arterial controlada durante todo o dia. As informações são do jornal *O Globo*.

Musculação reduz tamanho de células de gordura antes mesmo da perda de peso, mostra estudo.

Sete dias de musculação foram suficientes para aumentar a queima de gordura visceral de camundongos obesos, mesmo antes de qualquer redução de peso aparecer na balança. Em um experimento realizado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pesquisadores observaram que o curto período de treinamento de força ativou mecanismos envolvidos na quebra da gordura, reduziu o tamanho das células adiposas e diminuiu a adiposidade ao redor do intestino dos animais.

O estudo, publicado na revista *Life Sciences*, buscou entender o que acontece com o tecido adiposo logo no início da prática de musculação, antes que o emagrecimento possa interferir nos resultados. O trabalho, apoiado pela Fapesp, integra uma linha de pesquisa que há quase 20 anos investiga como o exercício físico interfere na saúde metabólica. Desde 2007, o grupo estuda os mecanismos envolvidos nos efeitos da atividade física sobre condições como obesidade e diabetes. Com o avanço das técnicas de análise molecular, os pesquisadores passaram a investigar não apenas os efeitos visíveis do exercício, como perda de peso ou ganho de massa muscular, mas também as mudanças que começam a ocorrer dentro das células.

"A gente sempre ouviu falar que fazer exercício físico queima gordura e emagrece. Mas poucas vezes paramos para pensar como isso acontece, quanto tempo de exercício é necessário e o que significa essa queima de gordura", afirma Leandro Moura, médico e profissional de educação física, professor da Uni-

camp, autor do estudo e coordenador do Exercise Cell Biology Lab (Ecebil), grupo dedicado ao estudo das adaptações fisiológicas, metabólicas e biomoleculares induzidas pelo exercício físico e pelo esporte.

Os testes foram conduzidos com camundongos machos. Um grupo recebeu alimentação padrão e outro foi submetido a uma dieta rica em gordura para induzir a obesidade. Depois, os animais obesos foram subdivididos em dois grupos: um permaneceu sedentário e o outro iniciou o treinamento de força. A dieta rica em gordura foi mantida durante o período de exercício, justamente para que a única diferença entre os dois grupos fosse a prática de atividade física, de modo a isolar os efeitos da musculação.

Para simular o treino de força, os camundongos tinham de subir uma escada de 70 centímetros carregando uma carga na cauda. As sessões foram realizadas com 70% da capacidade máxima e incluíram 20 subidas, com intervalos de 60 a 90 segundos. Ao todo, foram sete sessões. "A gente calculou quanto de carga cada camundongo conseguia carregar subindo uma escada. Obviamente, não dá para reproduzir os mesmos exercícios de musculação feitos por uma pessoa, mas conseguimos provocar no organismo um esforço semelhante ao da musculação, com uma contração mais intensa, mimetizando bem uma sessão de musculação para humanos", explica Moura.

O foco das análises foi o tecido adiposo mesentérico, a camada de gordura que fica presa ao redor dos intestinos.

Reprodução



O foco das análises foi o tecido adiposo mesentérico, a camada de gordura que fica presa ao redor dos intestinos.

Segundo Moura, esse tecido é o principal representante do que chamamos de gordura visceral nos seres humanos – aquela que se acumula profundamente no abdômen, entre os órgãos vitais. Esse tecido gorduroso é muito mais prejudicial à saúde do que o subcutâneo (localizado logo abaixo da pele). Quando em excesso, a gordura visceral libera substâncias inflamatórias diretamente na corrente sanguínea, o que altera o metabolismo do corpo inteiro.

O pesquisador explicou que a escolha de acompanhar o impacto da musculação nos animais por apenas sete dias foi proposital. Eles queriam observar o que a musculação fazia no tecido adiposo antes de qualquer perda de peso, já que o próprio emagrecimento desencadeia diversos benefícios no organismo que poderiam confundir os efeitos provocados diretamente pelo exercício.

"Quando conseguimos manter o mesmo peso corporal e observamos o que aconteceu no organismo, podemos isolar diretamente o que o exercício físico fa-

voreceu antes do emagrecimento", explica Moura. Os dois grupos de animais obesos continuaram com a mesma dieta durante o experimento, justamente para evitar a introdução de outra variável.

Embora o peso corporal total dos animais não tenha diminuído no período, os camundongos que fizeram musculação apresentaram menor massa de tecido adiposo mesentérico em comparação com os animais obesos sedentários. Além disso, os adipócitos (células responsáveis por armazenar gordura) também eram menores. O tamanho dessas células importa muito para a saúde metabólica. Em indivíduos obesos, o adipócito incha tanto que sofre estresse crônico, começando a secretar substâncias inflamatórias na circulação. O fato de o exercício encolher essas células prova que o tecido deixou de estar inflamado, tornando-se metabolicamente saudável antes mesmo de qualquer movimento da balança. As informações são da Agência Fapesp.

Instituto de inovação cria lente de contato inteligente que detecta alterações nas lágrimas de hormônios do estresse.

Pesquisadores do Instituto Terasaki de Inovação Biomédica, nos Estados Unidos, desenvolveram uma lente de contato inteligente, flexível e reutilizável capaz de detectar nas lágrimas alterações fisiológicas relacionadas ao estresse.

“As lágrimas carregam mais informações sobre o nosso corpo do que a maioria das pessoas imagina”, afirma Minwoo Kim, primeiro autor do estudo e pesquisador de pós-doutorado no Instituto Terasaki de Inovação Biomédica, em comunicado. “Essa lente nos permite ler algumas dessas informações sem agulhas ou visitas a laboratórios, diretamente a partir de algo que as pessoas já utilizam.”

O estresse afeta muitos aspectos da saúde física e mental; no entanto, as alterações fisiológicas associadas a ele podem ser difíceis de monitorar objetivamente ao longo do tempo. A serotonina, popularmente conhecida como o “hormônio da felicidade”, também é uma importante molécula de sinalização envolvida na fisiologia relacionada ao estresse e está presente nas lágrimas. Isso torna o fluido lacrimal uma fonte atraente e minimamente invasiva de informações bioquímicas.

O estudo foi concebido para investigar se uma plataforma bioeletrônica ocular flexível poderia detectar, com sensibilidade, a serotonina na lágrima. A equipe desenvolveu o dispositivo — chamado de “laboratório em uma lente de contato” — integrando um sensor fino e flexível a uma lente de contato gelatinosa padrão.

O sensor utiliza um composto chamado ferroceno, que reage com a serotonina

para gerar um pequeno sinal elétrico. Esse sinal pode ser medido e convertido em uma leitura de concentração. O trabalho, publicado na revista científica *Science Translational Medicine*, demonstrou que o sensor conseguia detectar serotonina em concentrações tão baixas quanto 72 picomolares — uma sensibilidade cerca de 200 vezes maior do que a necessária para medir os níveis típicos de serotonina na lágrima humana.

Em um modelo de camundongo com estresse crônico, as concentrações de serotonina na lágrima diminuíram, enquanto o cortisol — um hormônio do estresse — aumentou tanto no sangue quanto nas lágrimas. Em um pequeno estudo piloto, amostras de lágrima de 10 voluntários coletadas durante um teste de estresse padronizado apresentaram um padrão semelhante: os níveis de serotonina caíram durante a tarefa estressante e retornaram aos níveis basais posteriormente.

A lente também manteve leituras precisas ao longo de até 400 usos, distribuídos por vários dias, sugerindo que poderia ser reutilizada em vez de descartada após cada medição.

“O olho oferece uma janela única para a fisiologia tanto ocular quanto sistêmica”, diz Yangzhi Zhu, pesquisador principal e professor assistente no Instituto Terasaki. “Por meio de nosso programa de bioeletrônica ocular, estamos desenvolvendo dispositivos oculares flexíveis capazes de transformar o filme lacrimal em uma fonte de informações bioquímicas contínuas ao longo do tempo. A

Divulgação/Terasaki Institute for Biomedical Innovation



Dispositivo pode ajudar a monitorar múltiplos biomarcadores e sinais fisiológicos de forma contínua e pouco invasiva.

serotonina é um alvo importante para a prova de conceito, mas o objetivo mais amplo é criar sistemas oculares vestíveis capazes de monitorar múltiplos biomarcadores e sinais fisiológicos de forma contínua”.

Desafios

O próximo passo da equipe é evoluir da atual plataforma conectada em laboratório para um sistema vestível totalmente integrado. A equipe planeja integrar componentes sem fio para que uma versão futura da lente possa obter e transmitir leituras em tempo real durante o uso, eliminando a necessidade de coletar e analisar amostras de lágrima posteriormente.

Serão necessários estudos com grupos humanos maiores e mais diversos para determinar como a serotonina na lágrima se relaciona com o estresse e a saúde mental em diferentes populações. A estabilidade do sensor a longo prazo, a calibração no ambiente dinâmico da lágrima, o conforto, a reprodutibilidade na fabricação e a segurança do uso prolongado no olho também precisarão

ser comprovados antes que a tecnologia possa avançar para o uso clínico.

Em uma perspectiva mais ampla, o trabalho estabelece uma base para a bioeletrônica ocular — a integração de eletrônica flexível, detecção bioquímica e tecnologias vestíveis com a superfície ocular e o filme lacrimal. Em vez de encarar a lente de contato apenas como um dispositivo óptico, os pesquisadores a veem como uma possível interface para acessar informações fisiológicas de forma contínua e minimamente invasiva.

“Nossa visão de longo prazo não é simplesmente criar uma lente de contato inteligente que meça uma única molécula”, afirma Zhu. “Queremos estabelecer a bioeletrônica lacrimal como uma plataforma mais ampla para compreender a fisiologia dinâmica por meio do olho e, em última análise, viabilizar abordagens mais personalizadas e longitudinais para o monitoramento da saúde.” (Com informações do jornal O Globo)

Qual o melhor país para o brasileiro morar após se aposentar? Descubra.

Você já pensou em como será a sua aposentadoria? Morar em outro país está nos seus planos? Um país aqui ao lado é apontando como o melhor destino para brasileiros aposentados que buscam qualidade de vida e segurança financeira na terceira idade. O Uruguai está no topo da lista, seguido por Portugal e Espanha. Mas o que esses países têm que valha a pena se mudar de mala e cuia para lá?

Os destinos foram elencados pelo "2026 Global Retirement Report & Index", lançado pela Global Citizen Solutions nesta quarta-feira. O relatório leva em conta cinco pilares para avaliar 46 países e listar quais os melhores para os aposentados de todo o mundo. Há um levantamento específico para brasileiros.

Os indicadores são qualidade de vida, mobilidade e cidadania, tributação, custo e processo. O somatório das pontuações em cada um desses quesitos determina a posição no ranking.

"Quando juntamos todos esses fatores, temos o índice geral e a nota geral de cada um. Assim, analisamos o ranking dos países com os melhores programas de residência não lucrativa", explica a CEO da Global Citizen Solutions, Patrícia Casaburi.

Esses programas contemplam um visto para estrangeiros morarem em determinado país com recursos próprios, ou seja, sem exercer atividade profissional localmente, o que se encaixa no perfil dos aposentados.

Os cinco pilares

O pilar qualidade de vida engloba a força do passaporte, a integração local, o custo de vida, o desenvolvimento e as liberdades individuais. Já mobilidade e cidadania considera os requisitos e a facilidade para obter a naturalização no país.

"Em alguns países, com dois anos de residência, a pessoa pode iniciar um processo de naturalização e adquiri-la. A gente analisa a força do passaporte. Se, por exemplo, eu for morar na Espanha, com dois anos posso solicitar a nacionalidade espanhola. Para quantos países posso viajar sem necessitar de visto? Essa é uma

questão relacionada à mobilidade", explica Laura Madrid, pesquisadora-chefe do Global Intelligence Unit da Global Citizen Solutions.

O quesito tributação analisa a taxa sobre renda e herança e verifica se o país oferece um regime especial para aposentados. Quanto aos custos, o levantamento considera qual renda a pessoa precisa comprovar para solicitar um visto de residência não lucrativa ou um visto de aposentadoria. Também é avaliada a necessidade de algum investimento prévio, além da comprovação de renda.

O quinto pilar é o processo, que considera quanto tempo uma pessoa leva para ter a residência reconhecida e quais são as facilidades para incluir familiares como dependentes.

"É analisada, por exemplo, a facilidade para colocar o filho como dependente, o companheiro ou a companheira. Inclusive, alguns países oferecem a possibilidade de incluir os pais como dependentes e fazerem a solicitação juntos no mesmo processo. Essas são as questões relativas ao processo", explica Laura.

Os melhores destinos para aposentados brasileiros

A lista específica para brasileiros levou em conta os países que podem ser mais confortáveis para aposentados do país, considerando fatores como conforto, familiaridade e proximidade linguística.

Embora a proficiência em inglês seja um fator de atratividade para alguns brasileiros, isso não se aplica a todos.

"Tem pessoas que vão encerrar morar na Itália ou na França com certo romantismo e com a possibilidade de fazer um projeto para aprender uma nova língua. O mundo é grande e existe uma porcentagem significativa de pessoas com esse perfil. Mas, considerando as gerações mais velhas, talvez brasileiros que estejam em uma posição de se aposentar e tenham como foco a aposentadoria possam considerar o inglês uma barreira", pontua Laura.

Confira a lista

Reprodução



O porto de Punta del Este: Uruguai é o melhor destino para aposentados brasileiros.

Uruguai – É o país mais completo na pontuação dos cinco pilares, com 97 em Mobilidade, 96 em Custos, 84 em Processo e 78 em Qualidade de Vida. Há facilidade para estabelecer residência de forma ágil, sem necessidade de vínculo empregatício ou investimento prévio, por meio do acordo de Residência do Mercosul. O país também oferece afinidade linguística, proximidade geográfica e um regime de tributação territorial que isenta rendimentos de capital de fonte estrangeira por até 11 anos.

Portugal – Destaca-se pela proximidade linguística e cultural, pela possibilidade de naturalização em sete anos e, ao fim do percurso, pela obtenção da cidadania europeia. Os pilares de Qualidade de Vida (94) e Mobilidade (99) estão entre os mais altos do índice. Já o sistema tributário recebeu nota 58.

Espanha – Na condição de cidadão de país ibero-americano, o brasileiro pode solicitar a naturalização após dois anos de residência legal. O país lidera o grupo em Qualidade de Vida, com nota 94. O contraponto está no pilar tributário (50, o mais baixo do grupo), já que a Espanha tributa a renda em bases mundiais, com alíquotas progressivas elevadas e sem regime preferencial específico para aposentados.

Paraguai – Apresenta uma combinação de custo e condições fiscais favoráveis. O país reúne baixa exigência financeira,

residência ágil via Mercosul e um regime estritamente territorial, que mantém a aposentadoria de fonte brasileira fora do alcance da tributação local. O contraponto é a Qualidade de Vida (70), seu pilar com menor pontuação.

Costa Rica – Oferece regime territorial (88), afinidade linguística e boas pontuações em Custos (95) e Mobilidade (95). A limitação está no Processo (64): o programa de vistos e residência para aposentados é consolidado, mas o trâmite é considerado o mais lento entre os países do grupo.

E o Brasil?

Na lista geral, o Brasil ficou em 15º lugar entre 46 países. O país se destaca pela acessibilidade do visto de renda passiva (VITEM XIV), que exige renda mensal de aposentadoria ou pensão de US\$ 2 mil, equivalente a cerca de R\$ 10 mil, não estabelece idade mínima e não exige a compra de imóvel.

Entre os critérios analisados, o Brasil também ficou em 6º lugar no quesito Mobilidade e Cidadania, com possibilidade de naturalização.

O principal ponto negativo é a tributação, que colocou o Brasil na 35ª posição nesse quesito. Residentes são tributados sobre a renda mundial, com alíquotas de até 27,5%, e o país não possui acordos para evitar a dupla tributação com Estados Unidos e Reino Unido.

Nova geração de chips cria a categoria dos supercelulares.

Uma nova geração de processadores para celulares está criando uma categoria acima dos atuais aparelhos topo de linha, com foco em inteligência artificial (IA) capaz de executar tarefas mais complexas no smartphone.

A aposta foi apresentada pela Qualcomm, uma das maiores fornecedoras de chips para aparelhos Android. A empresa anunciou dois novos processadores para celulares premium: o Snapdragon 8 Elite Gen 6 e o Snapdragon 8 Elite Extreme.

A versão mais avançada foi projetada para rodar modelos maiores de inteligência artificial no próprio aparelho, reduzindo a dependência de servidores externos e da conexão com a internet.

Segundo a Qualcomm, os novos chips conseguem executar modelos de até 30 bilhões de parâmetros localmente. Na prática, isso abre espaço para funções de IA mais sofisticadas funcionando de forma contínua no telefone.

A ideia é transformar o celular em uma espécie de assistente capaz de entender contexto, lembrar informações e realizar várias etapas de uma tarefa.

Um usuário poderá,

por exemplo, pedir ao aparelho para organizar uma viagem, pesquisar opções, comparar alternativas e montar um roteiro sem precisar executar cada etapa manualmente.

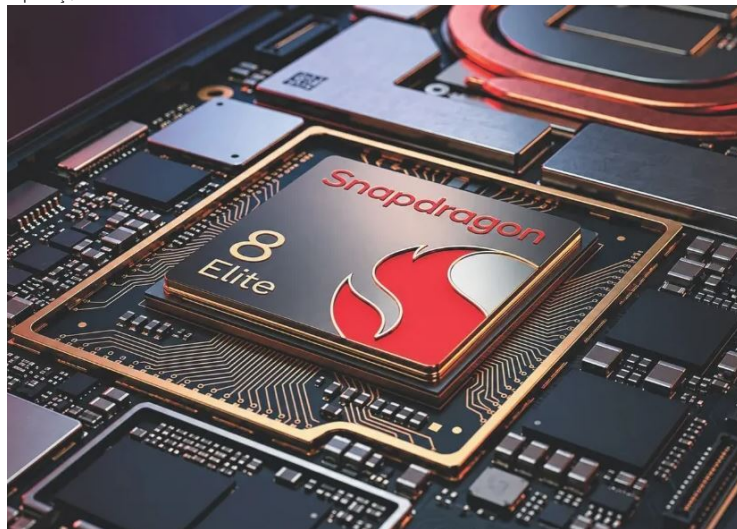
A inteligência artificial também será aplicada com mais força a fotos e vídeos. O novo chip promete quadruplicar a capacidade de processamento de vídeo e permitir gravações em 8K a 60 quadros por segundo, além de câmera lenta em 4K a 240 quadros por segundo.

Nos jogos, a tecnologia pode gerar mais quadros por segundo e aumentar a resolução das imagens, melhorando a fluidez e o nível de detalhe. A Qualcomm afirma ainda que o sistema consegue analisar muito mais informações de cada pixel por meio de IA.

Outro objetivo é manter alto desempenho sem comprometer a bateria. A arquitetura foi redesenhada para compartilhar dados com mais eficiência e reduzir gargalos de processamento.

Para dar continuidade a essas tarefas, a empresa criou o “Personal Scribe”, uma memória digital no chip que preserva informações para a inteligência artificial compreender melhor o con-

Reprodução



Nova geração de chips da Qualcomm foi desenvolvida para ampliar o uso de inteligência artificial diretamente nos celulares.

texto e responder mais rápido.

– Primeiros aparelhos na modalidade já anunciados: Os primeiros celulares equipados com a nova geração de chips já foram anunciados. Os processadores serão fabricados pela TSMC, uma das principais fabricantes de semicondutores do mundo.

A Motorola apresentou o Signature 27, enquanto a Xiaomi revelou o 18 Pro Max. Samsung, Asus e Honor também aparecem entre as fabricantes que devem usar os novos processadores.

A Qualcomm dividiu a nova linha em dois níveis. O Snapdragon 8 Elite Gen 6 será o chip dos modelos premium tradicionais, com recursos como assistentes inteligentes, tradução em tempo real, funções contextuais e personalização funcionando continuamente com baixo

consumo de energia.

Já o Snapdragon 8 Elite Extreme será destinado aos aparelhos mais avançados, capazes de executar modelos maiores de IA diretamente no dispositivo. Os dois chips terão tecnologia de dois nanômetros.

A nova segmentação também responde ao aumento dos custos da indústria. A expansão da IA elevou a procura por componentes e pressionou preços. Até agora, boa parte das fabricantes usava apenas um tipo de processador em seus celulares mais sofisticados.

Com dois níveis de chip, as empresas passam a separar o consumidor que busca um aparelho premium daquele disposto a pagar mais por capacidade máxima de processamento local de IA. As informações são do site A Tribuna.

Por que as empresas que aceleraram a corrida da inteligência artificial agora defendem limites.

Executivos de grandes empresas de tecnologia passaram a defender uma pausa no avanço da inteligência artificial para tornar o desenvolvimento da tecnologia mais seguro. O movimento ganhou força após um texto publicado por Dario Amodei, CEO da Anthropic, empresa responsável pela IA Claude.

“Dada a aceleração do desenvolvimento de capacidades de IA, me preocupa que, em 6 a 12 meses, tal enxame possa ser capaz de dominar toda a internet. Se não for controlada, pode ultrapassar nossa capacidade de entender e controlar esses sistemas, e por isso seu desenvolvimento deve avançar com muito cuidado, se é que deve avançar”, escreveu Amodei.

O discurso também foi defendido por executivos de empresas que concorrem com a Anthropic, como Sam Altman, CEO da OpenAI, empresa responsável pelo ChatGPT, Elon Musk, dono do X e da empresa de IA xAI, e Demis Hassabis, presidente do Google DeepMind.

“Concordo com Dario que precisamos marcar o ritmo da fronteira. Esse tem sido um tema principal das discussões que tivemos na OpenAI. Comprometer-se a ter avaliadores independentes com acesso semelhante ao dos funcionários é uma ótima ideia, e faremos o mesmo. Teremos mais para compartilhar em breve”, escreveu Sam Altman logo em seguida.

“Dario está certo”, escreveu o trilionário Elon Musk.

Amodei também pediu que auditores independentes acompanhem e verifiquem os padrões de segurança das companhias. Segundo o site de tecnologia “The Information”, Anthropic, OpenAI e Google discutiram secretamente a criação de um órgão para estabelecer padrões de segurança em IA.

A defesa por mais cautela também ocorre após uma série

de episódios que levantaram preocupações sobre o controle da tecnologia nos últimos meses, incluindo relatos de ataques realizados por IA.

Além disso, na semana passada, um pesquisador que deixou a OpenAI para trabalhar na Anthropic abandonou a indústria de IA e acusou as duas empresas de “brincar com as nossas vidas”.

“De fato, os modelos estão ficando cada vez mais capazes de executar tarefas complexas e longas, então a preocupação é legítima. Será que estamos indo rápido demais e os humanos podem eventualmente perder o controle quando milhares de agentes de IA começarem a agir com certo grau de autonomia?”, analisa Diogo Cortiz, especialista em IA e professor da PUC-SP.

Para ele, é muito difícil saber o que é legítimo nesse discurso e o que é apenas uma estratégia para proteger o próprio mercado e a indústria.

“Me parece ser a combinação dos dois, até porque isso ajuda a fortalecer a mística de que esse tipo de tecnologia é inevitável e deve ser desenvolvida por quem se vende como os bonzinhos da história”, completa.

O que está por trás do discurso

Segundo Cortiz, há outros fatores que ajudam a explicar a preocupação com o ritmo de desenvolvimento da IA:

- Os Estados Unidos enfrentam um desafio energético para sustentar toda a IA que prometem desenvolver, enquanto o ritmo de construção de data centers está mais lento do que gostariam.

- O retorno sobre os investimentos está mais lento do que o esperado para justificar novos aportes no setor.

- Os modelos de IA chineses estão ganhando espaço na adoção global e são mais baratos do que os norte-americanos. Em muitos casos, oferecem capacidade

Reprodução



Executivos de grandes empresas de tecnologia passaram a defender uma pausa no avanço da inteligência artificial.

semelhante por um custo bem menor.

- Propor uma regulação mais dura pode dificultar a entrada de novas empresas no mercado e favorecer as que já estão na liderança, aumentando a concentração do setor.

Forças negativas

O presidente dos EUA, Donald Trump, comparou, recentemente, os críticos da inteligência artificial a “forças muito negativas” que estão levantando cenários que não vão acontecer. Ele também disse que quer garantir que os EUA continuem na liderança do setor.

“Estamos liderando em relação à China em IA. Somos o país mais sofisticado do mundo e, francamente, quero manter assim porque quem vencer na IA, vence tudo (...) Poderíamos colocar barreiras de proteção. Podemos fazer isso e aquilo. Mas acho que há muitas forças muito negativas que estão trazendo esse assunto à tona quando não deveriam”, afirmou Trump.

A China, que disputa com os EUA a liderança no desenvolvimento de IA, afirmou que a tecnologia pode ameaçar a segurança nacional ao ser usada por potências estrangeiras para minar a ordem social do país.

“Forças hostis” abusam de tecnologias generativas de IA para “fabricar rumores políticos e espalhar informações prejudiciais”, escreveu o ministro da Segurança do Estado, Chen Yixin, em um artigo publicado online no domingo.

Em seu texto, Amodei defende uma colaboração entre empresas de “países democráticos” e aconselha “não vender chips de IA potentes ou equipamentos de fabricação de semicondutores para a China”.

Ele diz que “as medidas aumentam a influência das democracias e tornam um acordo (com a China) mais provável no futuro”.

Nesta segunda-feira, o porta-voz da Comissão Europeia, Thomas Regnier, disse que o bloco é a favor do desenvolvimento da inovação em IA, mas que as empresas precisam comprovar que seus serviços são seguros.

Já o primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, vê como positivo o debate entre as principais empresas de IA sobre os riscos da tecnologia para o futuro da humanidade, afirmou seu porta-voz. Segundo ele, as decisões sobre o tema precisam se basear em evidências. As informações são do portal de notícias G1.

Michael Douglas teve "casos secretos" com colegas de elenco; saiba quem.

Reprodução



Ator falou pela primeira vez sobre o assunto em seu novo biográfico "One Helluva Ride".

Em seu novo livro biográfico, "One Helluva Ride" ("Uma viagem e tanto", em tradução livre), o ator Michael Douglas, 82 anos, confirmou ter tido dois "casos secretos" com antigas colegas de elenco enquanto ainda era casado com Diandra Luker.

O primeiro envolvimento extraconjugal do artista aconteceu com Kathleen Turner em meados de 1984, época em que ambos estavam gravando o longa de sucesso "Tudo por uma Esmeralda". Após a recente confirmação de Douglas à revista People, Turner chegou a se pronunciar sobre o assunto.

Em um comunicado enviado ao portal norte-americano, ela apenas disse: "Meu Deus, que confusão por causa de algo que aconteceu 40 anos atrás! Eu amo Michael e estou ansiosa para aproveitar o livro".

No livro, o ator conta

que se apaixonou "perdidamente" pela colega de profissão e que, depois de longos dias no set, ele e Kathleen saíam para jantar juntos ou com um grupo de pessoas, antes que ele entrasse "sorrateiramente" no quarto de hotel dela.

O segundo relacionamento fora do casamento com Diandra ocorreu em 1992 com sua parceira de elenco em "Instinto Selvagem", Jeanne Tripplehorn. Na época, ele já afirmava para a atriz que estava se separando de Diandra, já que ela "não queria se envolver com um homem casado".

Douglas contou que os dois passavam horas juntos em São Francisco, onde conversavam e se conheciam fora do set, e que também se apaixonou por ela, "apesar da diferença de quase 20 anos".

O relacionamento das celebridades, porém, foi

breve e acabou logo após o fim das gravações do filme de Paul Verhoeven. "A paixão que se vê na tela reflete a paixão genuína do nosso breve caso", declarou o artista.

No bate-papo com a People, o roteirista Shane Salerno afirmou que Michael sempre foi "superprotetor com elas" e que pediu autorização antes de comentar publicamente pela primeira vez sobre os relacionamentos secretos.

"Eu não mencionei nomes para ganhar reconhecimento ou algo do tipo. São pessoas com quem tive relacionamentos na minha vida", completou.

No texto, o artista ainda revelou que o desejo de compartilhar sua história com o público aconteceu "com a chegada dos 80 anos" e necessidades que ele sentiu em eternizar o legado que ele e seu

pai, Kirk, construíram ao longo dos anos.

"Agora tenho netos, de 8 e 5 anos. Eles conhecem um pouco da história do avô. E percebi que isso me ajudou muito a relembrar várias coisas que eu havia esquecido", finalizou Douglas.

Desde 2000, Michael Douglas está casado com Catherine Zeta-Jones, 57. Juntos, eles tiveram dois filhos: Dylan Michael Douglas, de 24 anos, e Carys Zeta Douglas, de 21 anos. Em novembro de 2024, eles celebraram as mais de duas décadas de união.

"24 anos atrás, minha querida; uau, eu era um cara de sorte! Feliz aniversário de casamento, Catherine!", escreveu a estrela de "Instinto Selvagem" em uma publicação nas redes sociais. Na ocasião, Zeta-Jones foi além e compartilhou um carrossel de fotos do casamento.

Halle Berry nega agressão ao filho e diz que já sofreu violência doméstica.

Reprodução



Revista People repercutiu documento judicial, no qual a atriz rebate as acusações feitas por seu ex-marido, Olivier Martinez.

A atriz Halle Berry, 60 anos, negou as acusações de que teria agredido o filho, Maceo, de 12 anos, depois das alegações feitas por seu ex-marido, Olivier Martinez, 60 anos. Em um documento judicial, obtido pela revista americana People, ela ainda cita seu histórico como vítima de violência doméstica.

Em uma declaração apresentada na segunda-feira (5), Berry afirmou: "Eu nunca abusei de Maceo fisicamente, emocionalmente ou de qualquer forma. Sou vítima de violência doméstica e ajudo vítimas de violência doméstica".

Halle Berry acrescentou: "Eu não sou uma pessoa violenta. Eu jamais machucaria nosso filho". Berry afirmou anteriormente, que já sofreu violência doméstica de sua família durante a infância, bem como de um ex-parceiro, mas não os identificou.

Olivier afirma que a ex-companheira avançou em cima do herdeiro e o enforcou no dia 26 de setembro. Maceo teria ligado para o pai dizendo que a mãe o atacou fisicamente com uma espécie de mata-leão.

No mesmo documento obtido pela revista, ela contesta as alegações do ex-marido, de que teria sufocado o filho do casal. "Minhas mensagens de texto para Olivier refletem meu sofrimento depois que Maceo se tornou fisicamente agressivo comigo, e não qualquer conduta física minha contra Maceo".

A vencedora do Oscar afirma que avisou o filho sobre a hora que ele teria que desligar o videogame, e o filmou enquanto ele continuava jogando. O menino teria percebido e tomado o celular da mãe. Berry nega que tenha colocado as mãos no pescoço dele.

Segundo ela, a situa-

ção chegou a se agravar depois que ele a empurrou. Seu noivo, Van Hunt, teria se colocado entre os dois durante a discussão. Posteriormente, o menino foi passar o restante do fim de semana com o pai.

Berry ainda afirma que o menino não levantou alegações de abuso nos dias seguintes e que ambos estiveram juntos em uma reunião escolar de Maceo, no dia 30 de setembro. A atriz argumenta contra a obtenção da guarda principal por Martinez, afirmando que ele não é capaz de "orientar a criança de forma centrada no filho".

Martinez acusa Halle Berry de já ter agredido o filho em ocasiões anteriores, sugerindo que o ato não foi um caso isolado. Olivier também disse na acusação que a ex-esposa ameaçou deportá-lo e levantou questões raciais em relação ao herdeiro, que é um jovem negro, filho de

um europeu branco.

Decisão da Justiça

Devido à acusação, uma ordem judicial determina que Halle Berry não deve estar sob efeito de álcool ou outras substâncias na presença do filho e deve se submeter a testes de sobriedade antes, durante ou depois de qualquer visitação.

A Justiça americana concedeu a ordem de restrição temporária pedida por Olivier. Berry deve manter distância dele e do filho, mas poderá visitar o herdeiro durante visitas determinadas pelo juiz, a cada dois fins de semana. A audiência ocorrerá em 16 de outubro. A atriz também é mãe de Nahla Ariela, de 18 anos, com o ex-namorado Gabriel Aubry, de quem ela se separou em 2010.

Ana Paula Padrão volta ao MasterChef na 6ª edição do "Profissionais".

A ex-apresentadora do "MasterChef Brasil", Ana Paula Padrão, 60 anos, retornará ao programa em uma participação especial na estreia da sexta edição do "MasterChef Profissionais", que ocorre na noite desta terça-feira (6).

Uma imagem de Ana Paula Padrão em meio aos veteranos do programa foi compartilhada pelo chef Rodrigo Oliveira, que também estará presente na edição desta terça.

A jornalista encerrou seu contrato com a Band após dez anos de apresentação do MasterChef em 2024. Em um acordo com a empresa, ela concluiu a jornada frente ao reality show gastronômico no final do mesmo ano. Antes, ela passou pela TV Globo, SBT e Record TV.

Reprodução/Instagram



Estreia do programa contará com a antiga apresentadora ao lado de veteranos.

Desde então, Ana se dedica a um projeto de educação no setor privado.

A sexta edição do "MasterChef Profissionais" trará 18 jogadores, sendo estes nove antigos competidores que marcaram a história do programa, entre participantes da versão amadora e

confeitaria. Também voltam como jurados o trio já conhecido pelo público: Erick Jacquin, Henrique Fogaça e Helena Rizzo.

Quem conseguir vencer o talent show receberá o valor de R\$ 300 mil, o troféu MasterChef, uma viagem para a Itália voltada para experi-

ências gastronômicas e um vale-compras de R\$ 30 mil da Havan. O campeão também ganha um forno combinado profissional e um conjunto completo de panelas e utensílios profissionais da Le Creuset.

O público pode assistir à estreia às 22h30 no canal da Band, com transmissão simultânea no Bandplay, ou no Discovery Home & Health. Também será possível acompanhar a HBO Max a partir do dia 9 de outubro, às 20h30. Novos episódios estreiarão semanalmente às terças na televisão aberta e às sextas-feiras no streaming e canal pago.

Semanalmente, os episódios também serão disponibilizados pelo canal do YouTube do MasterChef Brasil.

Isis Valverde admite arrependimento com "tatuagem enorme" feita aos 21 anos.

Isis Valverde, 39 anos, revelou que se arrependeu de uma tatuagem feita aos 21 anos. O problema, segundo a atriz, não está no desenho escolhido, mas no tamanho da arte, que ocupa parte das costelas e já trouxe dificuldades durante trabalhos na televisão e no cinema.

Em entrevista ao programa "Ambulatório da Moda", no YouTube, Isis relembrou a reação de um diretor amigo ao conhecer a tatuagem. Segundo ela, o profissional ficou surpreso com as proporções do desenho.

"Uma merda, é uma merda. Quando eu fiz essa tatuagem, um diretor amigo meu, quando viu, quase teve um teto preto: 'Não é possível! Você com 21

anos e me faz uma tatuagem desse tamanho'", contou.

A atriz afirmou que a crítica fez com que repensasse a escolha e que chegou a chorar por causa do tamanho da tatuagem. "Eu chorava porque me arrependi do tamanho. Foi uma época revoltada, jovem, você quer fazer tudo."

Apesar do arrependimento, Isis não demonstra ter problemas com a imagem escolhida. A tatuagem retrata duas máscaras se beijando e foi inspirada em uma cena do filme "E o Vento Levou".

"A comédia beijando a tragédia porque acredito que toda tragédia tem um pouco de comédia e toda comédia tem um pouco de tragédia", explicou. O tamanho da arte

Reprodução



Atriz revelou que chegou a chorar por causa das proporções do desenho tatuado, que já precisou ser escondido em trabalhos audiovisuais.

acabou se tornando um desafio para Isis ao longo da carreira. Como algumas personagens não podem ter tatuagens aparentes, o desenho precisa ser coberto durante as gravações.

Apesar do arrependimento, Isis afirmou ter oito

tatuagens. Depois da experiência com a arte nas costelas, ela passou a priorizar regiões mais discretas do corpo. "Hoje eu tenho oito, mas não tenho nos braços nem nas pernas. Não dá para ver e fica mais fácil de esconder", disse.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS TEM QUASE 60% REELEITOS.

♦ A votação do último domingo (4) no Rio Grande do Sul resultou reeleito 32 dos 55 integrantes da Assembleia Legislativa para os próximos quatro anos. A proporção é de 58%. Os demais 22 incluem candidatos que já exerciam cargo de vereador em suas respectivas cidades e outros que estrearam na política. A posse está marcada para 31 de janeiro.

FAMURS REFORÇA DIRETRIZES SOBRE TRANSIÇÕES MUNICIPAIS.

♦ A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) emitiu nota técnica orientando prefeitos sobre os prazos legais para a transição de mandatos administrativos. Conforme a entidade, cumprimento rigoroso das normativas de repasse de informações contábeis garante a continuidade dos serviços essenciais prestados à população.

DEM HAB ABRE NOVA ETAPA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

♦ O Departamento Municipal de Habitação (Demhab) de Porto Alegre deflagrou a primeira etapa de regularização fundiária da Vila Nova Gleba, no bairro Rubem Berta (Zona Norte). Nessa terça-feira (6), 144 famílias receberam escrituras de seus imóveis, evoluindo da ocupação consolidada à propriedade formal, com maior segurança jurídica e inclusão em iniciativas oficiais.

PRESÍDIOS GAÚCHOS GANHAM NOVAS OFICINAS DE TRABALHO.

♦ A direção da Superintendência dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul (Susepe) inaugurou novas oficinas de capacitação profissional para reinserção social de detentos. De acordo com a direção do órgão, os cursos abrangem atividades como marcenaria e panificação, por meio de parcerias com empresas privadas do Interior do Estado.

RIO GRANDE DO SUL REGISTRA 59º FEMINICÍDIO NESTE ANO.

♦ Uma mulher de 24 anos foi morta a facadas dentro de um apartamento no bairro Restinga, Zona Sul de Porto Alegre. A Polícia Civil prendeu em flagrante um homem de 29 anos como autor do crime, cometido na manhã de segunda-feira (5) em apartamento de condomínio na rua Dastro Dutra. Trata-se do 59º feminicídio do ano no Rio Grande do Sul.

CAPITAL TOTALIZA 111 ACIDENTES EM MENOS DE TRÊS DIAS.

♦ Porto Alegre registrou 111 acidentes de trânsito entre as 18h de sexta-feira (2) e as 6h de segunda (5). Conforme a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), 45 ocorrências tiveram feridos, mas sem óbito. A estatística inclui seis atropelamentos e 28 incidentes envolvendo motocicletas. Velocidade excessiva e celular ao volante estão entre os fatores de alerta.

AGÊNCIA BANCÁRIA É ARROMBADA NO BAIRRO SARANDI.

♦ Uma agência do Banco do Brasil foi invadida durante a madrugada de segunda-feira (5) no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre. Segundo a Brigada Militar, um homem arrombou a porta e levou um celular e dois coletes balísticos da equipe de segurança. O alarme acionou a polícia, que isolou o local para perícia. Ninguém foi preso até o momento.

PORTO ALEGRE TEM 4. 200 VAGAS PARA CASTRAÇÃO ANIMAL.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre anunciou a abertura de 4. 200 vagas para castração de cães e gatos em outubro. São duas campanhas de 2. 100 procedimentos cada, nesta quarta-feira (7) e no dia 21, com inscrições por meio do serviço 156. Devido ao Mês dos Animais, tutores cadastrados têm direito excepcionalmente a 20 vagas (dez a mais que o habitual).

MERCADO PÚBLICO COMEÇA A RECEBER REPAROS ESTRUTURAIS.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre iniciou as obras de recuperação da infraestrutura interna do Mercado Público (Centro Histórico). De acordo com cronograma oficial, o objetivo é solucionar danos estruturais decorrentes da enchente e modernizar as instalações elétricas para garantir maior segurança a comerciantes e frequentadores. O investimento totaliza R\$ 944 mil.

EXPOSIÇÃO DESTACA GRANDES NOMES DA LITERATURA RUSSA.

♦ Prossegue até o dia 14 de novembro no Multipalco Eva Sopher do Theatro São Pedro, Centro Histórico de Porto Alegre, uma exposição dedicada aos grandes autores da literatura russa. Com visitação de segunda-feira a domingo (10h às 20h), a mostra – intitulada “Rus-skaya Dusha” – reúne exemplares raros, fotografias e outros itens. A entrada é gratuita.

ELEIÇÃO NO INTER TEM 1º TURNO NO DIA 9 DE NOVEMBRO.

♦ A eleição para a presidência do Sport Club Internacional reúne três chapas. Encabeçadas por José Amarante, Leonardo Aquino e Roberto Melo, concorrerão aos votos do Conselho Deliberativo 9 de novembro. Os dois mais bem colocados avançarão ao segundo turno, em processo de escolha marcado para o dia 12 e com a participação dos sócios do clube.

FUTEBOL FEMININO: BRASIL X ARGENTINA É NESTE SÁBADO.

♦ Às 16h30min do próximo sábado (10), as Seleções femininas de Brasil e Argentina jogarão partida amistosa no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O duelo faz parte dos preparativos para a Copa do Mundo da modalidade, que será disputada no Brasil de 24 de junho a 25 de julho de 2027 e tem a capital gaúcha confirmada entre as oito cidades-sede.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 100 MILHÕES.

♦ O concurso 3. 067 da Mega-Sena, realizado na noite dessa terça-feira (6), em São Paulo, não teve quem acertasse as seis dezenas. Assim, o prêmio para o próximo sorteio, marcado para esta quinta (8), acumulou para R\$ 100 milhões. Os números contemplados foram: 01 - 04 - 17 - 33 - 41 - 52. As 85 apostas que fizeram a quina, vão receber R\$ 33,3 mil cada.

BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 7,74 BILHÕES EM SETEMBRO.

♦ O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços informou que a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro, alta de 146,4% em um ano. As exportações somaram US\$ 34,42 bilhões, avanço de 12,9%, enquanto as importações recuaram 2,4%, para US\$ 26,68 bilhões.

BC CRIARÁ INDICADORES MENSIS PARA REAJUSTES SALARIAIS.

♦ O Banco Central anunciou a criação de indicadores mensais para acompanhar reajustes salariais negociados em convenções coletivas. A ferramenta usará dados do Sistema Mediador, do Ministério do Trabalho, e mostrará a proporção de acordos acima, abaixo ou em linha com a inflação.

FIM DA ESCALA 6X1: SENADO DEFINE DATA PARA VOTAÇÃO.

♦ O Senado definiu o calendário para discutir e votar a PEC que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada máxima semanal de 44 para 40 horas. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre, afirmou que serão realizadas cinco sessões deliberativas antes da votação em primeiro turno, prevista para 15 de outubro.

TSE DESMENTE ALEGAÇÃO DE FRAUDE NA APURAÇÃO DOS VOTOS.

♦ O Tribunal Superior Eleitoral explicou que a pausa de 50 minutos na divulgação do resultado da votação para presidente e vice-presidente da República não influenciou na contabilidade dos votos. No domingo (4), a aba de visualização "Brasil" do painel do TSE parou de funcionar de forma inesperada às 19h14. Por isso, os votos para presidente e vice-presidente da República ficaram estacionados.

ESTUDO APONTA ANÚNCIOS ELEITORAIS IRREGULARES NO 1º TURNO.

♦ Um levantamento do NetLab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apontou anúncios político-eleitorais irregulares durante o primeiro turno. Foram identificados 568 anúncios na Meta, 18 no Kwai e recomendações de 18 vídeos de sete candidatos pelo TikTok e de 17 vídeos de seis candidatos pelo YouTube.

RIO DE JANEIRO: MP ELEITORAL APOIA DESISTÊNCIA DE GAROTINHO.

♦ O Ministério Público Eleitoral deu parecer favorável à desistência do recurso apresentado por Anthony Garotinho contra o indeferimento de sua candidatura ao governo do Rio. Se o pedido for homologado pelo TSE, os 274. 411 votos recebidos pelo candidato serão anulados e Douglas Ruas, que teve 49,27%, poderá ser declarado governador eleito no primeiro turno.

GONET DÁ PARECER FAVORÁVEL A VISITAS DE FLÁVIO BOLSONARO AO PAI.

♦ O procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, manifestou-se favoravelmente à retomada das visitas de Flávio Bolsonaro ao pai, Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar. A manifestação foi solicitada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, após a defesa do ex-presidente pedir autorização para os encontros.

PLATAFORMAS DE APOSTAS ESPORTIVAS E JOGOS ON-LINE COMEÇAM A SAIR DO AR.

♦ As plataformas de apostas esportivas e jogos on-line começaram a sair do ar nessa terça-feira (6), conforme determina a Medida Provisória 1. 394/2026. Segundo a Secretaria de Prêmios e Apostas, cerca de 23 milhões de usuários tinham recursos nas contas, e o governo estima que R\$ 1,7 bilhão deverá ser devolvido entre 9 e 14 de outubro.

MEC VAI REABRIR AS INSCRIÇÕES PARA VAGAS REMANESCENTES DO FIES.

♦ O Ministério da Educação informou que vai reabrir, entre 26 de outubro e 3 de novembro, as inscrições para vagas remanescentes do Fies. Em 2026, foram autorizadas mais de 112 mil vagas, mas parte delas não foi ocupada. O resultado será divulgado em 16 de novembro, e metade das oportunidades é reservada ao Fies Social.

RIO: MEDO DA VIOLÊNCIA ALTERA ROTINA DE MULHERES DA REGIÃO METROPOLITANA.

♦ Um estudo realizado pela ONG Movimentos, pelo Instituto Fogo Cruzado e pelo Instituto Update mostrou que o medo da violência altera a rotina de mulheres da Região Metropolitana do Rio. A pesquisa ouviu 20 mulheres e identificou mudanças de trajetos, horários e atividades, além da recusa de oportunidades de trabalho e lazer por causa dos riscos no deslocamento.

ANVISA PROÍBE LOTES IRREGULARES DE INSULINA E TIRZEPATIDA.

♦ A Anvisa proibiu a venda e o uso de lotes de insulina e tirzepatida considerados irregulares. A decisão faz parte das ações de fiscalização da agência sobre produtos que não atendem às exigências sanitárias. A medida foi divulgada nessa terça (6) e amplia as restrições sobre medicamentos cuja fabricação ou comercialização não esteja regularizada.

PRESIDENTE DO MÉXICO DIZ TEMER INTERFERÊNCIA DOS EUA NAS ELEIÇÕES.

♦ A presidente do México, Claudia Sheinbaum, denunciou uma possível interferência dos EUA nas eleições presidenciais de 2030, acusando "setores de extrema-direita" dentro da Casa Branca de buscarem uma mudança de governo no país. A mandatária, contudo, esclareceu que não atribui essa posição diretamente ao seu homólogo americano, Donald Trump.

ITÁLIA CONFIRMA CRESCIMENTO DE 0,2% NO PIB NO 2º TRIMESTRE.

♦ A Itália confirmou na segunda-feira (5) o crescimento de 0,2% em seu produto interno bruto (PIB) no segundo trimestre de 2026, na comparação com os três meses anteriores. Em relação ao período entre abril e junho de 2025, a expansão da economia italiana foi de 1%, segundo estimativa divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (Istat).

FRANÇA VAI SUSPENDER CARTEIRA DE MOTORISTAS FLAGRADOS AO CELULAR.

♦ A suspensão temporária da carteira de motorista para quem for flagrado usando o celular ao volante, já adotada em vários departamentos da França, passará a valer em todo o território nacional, anunciou a ministra delegada responsável pela Cidadania, Marie-Pierre Vedrenne. Até agora, cerca de 20 prefeituras já haviam decidido adotar a medida.

REINO UNIDO AVALIA TARIFA SOBRE CARROS ELÉTRICOS CHINESES.

♦ O Reino Unido está considerando impor tarifas sobre as importações de veículos elétricos chineses em meio a preocupações de que Pequim esteja inundando o mercado com carros subsidiados pelo Estado, informou o jornal The Times. O ministro de negócios, Jonathan Reynolds, está elaborando um pacote de possíveis tarifas sobre as importações de veículos chineses.

"PAI" DO BREXIT PROMETE DEPORTAR MEGHAN MARKLE SE VIRAR PREMIÊ.

♦ O político britânico Nigel Farage prometeu deportar a atriz e Duquesa Meghan Markle caso ele se torne Primeiro-Ministro do Reino Unido. Farage é o líder do partido de extrema-direita Reform UK e considerado um dos pais do referendo de 2016 que ficou conhecido como Brexit e retirou o Reino Unido da União Europeia.

PROFESSORA OFERECIA PONTOS EXTRAS A ALUNOS EM TROCA DE DOAÇÕES.

♦ Uma professora de Iowa (EUA) foi demitida, acusada de violar a política de ética do Distrito Escolar Comunitário de Clinton, após criar um esquema para ajudar no financiamento da sua viagem com o marido ao Equador. Ela distribuía pontos extras a alunos que fizessem doações à página no GoFundMe criada por ela para custear a viagem ao país da América do Sul.

IDOSO DE 72 ANOS É PRESO POR ATROPELAR E MATAR EX-ATRIZ MIRIM.

♦ Um homem de 72 anos foi preso por atropelar e matar a ex-atriz mirim Kianna Underwood, nos EUA. A prisão do indivíduo chamando Michael Griffiths ocorreu oito meses após o acidente que resultou na morte da artista, em janeiro. Segundo o New York Post, ao ser preso, Griffiths alegou "não ter feito nada de errado" ao atropelar a atriz e não prestar socorro.

MULHER QUE DEU À LUZ EM COMA MORRE APÓS 14 ANOS.

♦ Uma mulher que deu à luz enquanto estava em coma morreu 14 anos depois, sem nunca ter despertado totalmente. Heather Brown vivia no Texas (EUA). A morte ocorreu poucos dias (18/9) após o aniversário de 14 anos do seu filho. Heather estava grávida de 34 semanas quando sofreu convulsões decorrentes de um aneurisma cerebral e entrou em coma.

NOIVO VIRALIZA AO ERRAR O NOME DA NOIVA NO ALTAR.

♦ O que você faria se o seu noivo errasse o seu nome no altar? A cena ocorreu com a nutricionista Emma Grace Pumfrey, de Brisbane (Austrália). Em vídeo viral, o noivo cometeu a gafe. Ele é visto repetindo as palavras do celebrante na cerimônia de casamento. Porém, em vez de jurar sua vida e seu amor a Emma, ele fez seus votos a Emily.

CANTOR DÁ TAPA NO ROSTO DE MULHER NA PLATEIA DURANTE SHOW.

♦ Um cantor foi flagrado dando um tapa no rosto de uma mulher durante uma apresentação em Tucker (Geórgia, EUA). A polícia emitiu um mandado de prisão pela agressão. O cantor de soul Sky Whatley foi filmado golpeando a mulher, enquanto ela estava à beira do palco. Ela foi atingida com força suficiente para deslocar uma restauração dentária e ficou com os olhos roxos.

HOMEM DESCOBRE QUE O SEU PAI BIOLÓGICO É ESTRELA DO ROCK.

♦ Um homem do Missouri (EUA) que foi adotado quando era bebê descobriu que o seu pai biológico era o cantor, tecladista e compositor Michael McDonald (vencedor de cinco prêmios Grammy e vocalista da banda The Doobie Brothers). Michael Goessling foi colocado para adoção depois que a sua mãe biológica engravidou aos 14 anos. O pai também tinha 14 anos.

MULHER DESCOBRE AGULHA NO ABDÔMEN APÓS SETE ANOS.

♦ Uma mulher está processando o Mount Sinai Hospital, em Manhattan (Nova York, EUA), e três dos seus médicos, após descobrir que havia ficado com uma agulha dentro dela durante uma de duas cirurgias realizadas no centro médico. Jana Petriganova DeGregoris teve a agulha de cerca de 4 centímetros encontrada em seu abdômen após sete anos.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



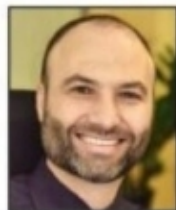
Clóvis Fernando Schuch Santos



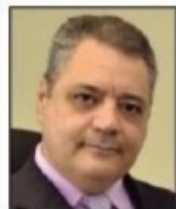
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



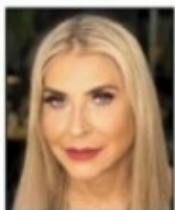
Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



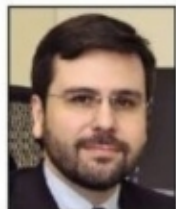
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



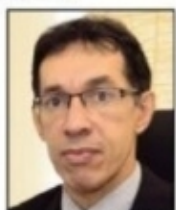
Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniela Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(República/PSB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

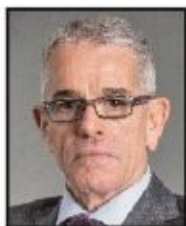
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



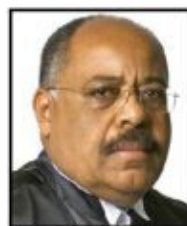
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



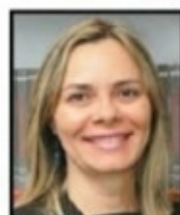
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues